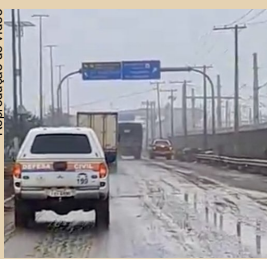
Porto Alegre, Quinta, 30 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8289

ACESSO A PORTO ALEGRE PELA BR-116 É LIBERADO.

Reprodução de vídeo

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) e a EPTC (Empresa Pública de Transportes e Circulação) liberaram mais um acesso a Porto Alegre na manhã dessa quarta-feira (29). Agora, os motoristas que trafegam no sentido interior-Capital da BR-116 podem acessar a Zona Norte da cidade pela avenida Zaida Jarros e depois seguir pela Farrapos. Página 18

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA 15 BILHÕES DE REAIS EM CRÉDITO PARA EMPRESAS GAÚCHAS COM JURO A PARTIR DE 1%.

Página 7

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO GOLEIA THE STRONGEST POR 4 A 0 E MANTÉM VIVO O SONHO DA CLASSIFICAÇÃO NA LIBERTADORES.

Após quase um mês sem disputar uma partida oficial em virtude das enchentes que assolam o Rio Grande do Sul, o Grêmio venceu por 4 a 0 o The Strongest-BOL, na noite dessa quarta-feira (29) no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), em jogo válido pela Copa Libertadores da América. Soteldo, João Pedro, Everton Galdino e Gustavo Nunes marcaram os gols da vitória. Página 71

CÂMARA DE VEREADORES NÃO APROVA A ABERTURA DE PROCESSO DE IMPEACHMENT CONTRA O PREFEITO DE PORTO ALEGRE.

Página 12

Tragédia no Rio Grande do Sul completa 1 mês; reconstrução do Estado pode levar um ano.

Mais de um mês após o início das enchentes que afetaram 95% dos municípios do Rio Grande do Sul, são contabilizados 169 mortos no que já se tornou um dos maiores desastres ambientais do Brasil. As chuvas que iniciaram no dia 27 de abril deixaram o Estado debaixo da água durante dias já começam a escoar lentamente, deixando à mostra os estragos que deverão ser reconstruídos em um futuro próximo.

Quase todo o Rio Grande do Sul foi afetado pelas enchentes de alguma forma — 473 dos 497 municípios, segundo a Defesa Civil —, mas cidades mais próximas a rios e lagoas viram os níveis de água subirem mais rapidamente, à medida em que as cotas de inundações iam sendo superadas.

Em Porto Alegre, capital gaúcha, o lago Guaíba chegou a ultrapassar o nível dos 5 metros, enquanto a cota de inundação é de 3 m no Centro e de 2,10 m nas Ilhas. O Estádio José Pinheiro Borda, mais conhecido como Beira-Rio, fica às margens do Guaíba. No auge das enchentes, todo o gramado virou uma grande piscina e as construções nos entornos ficaram submergidas na água com barro.

Já a Arena do Grêmio, às margens do Rio Jacuí, também foi inundado. Voluntários que buscavam resgatar moradores e animais ilhados chegaram a passar pelos entornos do estádio de barco. Por todo o Estado, nos municípios com as maiores enchentes, voluntário se arriscaram em botes, barcos, lanchas ou à pé para resgatar moradores e animais.

O Rio Grande do Sul representou uma fatia de 5,9% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional em 2023, somando R$ 640,23 bilhões. É o terceiro maior produtor de grãos do País, com expressivas colheitas de arroz, soja, milho, trigo, mandioca e uva. Tem também um dos maiores rebanhos bovinos brasileiros e a segunda maior criação de aves.

Das 51 mil indústrias do Rio Grande do Sul, 47 mil estão localizadas em municípios afetados (em estado de calamidade pública ou de situação de emergência), segundo aponta um estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), divulgado nesta semana. Essas indústrias afetadas empregam 813 mil pessoas.

As regiões com municípios em estado de calamidade pública com maior Valor Adicionado Bruto (VAB) geral (agropecuária, indústria e serviços) atingidos foram: Metropolitana (R$ 87 bilhões), Vale dos Sinos (R$ 52 bilhões), Vale do Taquari (R$ 29 bilhões), Serra (R$ 29 bilhões) e Central (R$ 28 bilhões).

Já entre os municípios em situação de emergência, destacam-se em atividade econômica (VAB): Missões (R$ 43,8 bilhões), Planalto (R$ 42,1 bilhões), Campanha (R$ 24,9 bilhões) e a região Sul (R$ 20,3 bilhões).

Divulgação/Agência Brasil

Quase todo o Rio Grande do Sul foi afetado pelas enchentes de alguma forma.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, disse que a reconstrução das áreas atingidas deve demorar até um ano. Para isso, foi lançado o "Plano Rio Grande", que deu origem à Secretaria da Reconstrução Gaúcha, com o objetivo de atuar em três frentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e do futuro. Um levantamento de dados é conduzido para planejamento a médio e longo prazos.

O mapeamento dos locais afetados é feito com o auxílio de drones e imagens de satélites e tenta calcular e captar recursos necessários para reaver estradas que foram bloqueadas por danos à infraestrutura e por deslizamentos, linhas de transmissão de energia e antenas de telecomunicação que foram danificadas. A estratégia deve incluir PPPs e concessões.

Há também o prejuízos de milhares de moradores que perderam tudo com as enchentes que tomaram residências e automóveis. A Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) diz que este deve ser um dos maiores eventos do setor devido ao alto número de abertura de sinistros.

Na esfera federal, o Ministério da Fazenda levantou que, levando em consideração todas as medidas já anunciadas em auxílio ao Rio Grande do Sul, o impacto estimado é de R$ 20,9 bilhões. No montante, estão incluídos R$ 932 milhões para hospitais e assistência farmacêutica, R$ 560 milhões para a Defesa Civil e R$ 190 milhões de apoio financeiro aos municípios afetados.

Líderes destacam a importância de auxiliar na reconstrução do RS.

A tragédia climática que acometeu o Rio Grande do Sul no último mês foi um dos temas mais presentes nos discursos e conversas dos líderes durante a 24ª edição do "Executivo de Valor", que premiou, na segunda-feira (27), 24 líderes que mais se destacaram na gestão de suas empresas em 2023. Além de prestarem solidariedade, os executivos compartilharam iniciativas promovidas por suas empresas para auxiliar na recuperação do Estado.

Fundada no Rio Grande do Sul há 123 anos, a Gerdau está imbuída na reconstrução do Estado. Gustavo Werneck, presidente da siderúrgica e premiado na categoria 'Mineração e Metalurgia', afirma que ajudar a população é prioritário para a empresa, que está "colocando todos os esforços possíveis".

"Quero aproveitar a oportunidade para demonstrar todo o nosso apoio ao Rio Grande do Sul. É uma situação muito difícil pelo qual o Estado está passando. Nós da Gerdau colocaremos todos os esforços possíveis para que o Estado seja reconstruído, para que as pessoas possam voltar a ter uma vida dentro da normalidade. Para nós, reconstruir o Rio Grande do Sul é uma enorme prioridade", disse.

Entre outras iniciativas, a companhia anunciou a doação de R$ 10 milhões para auxiliar a reestruturação do Estado. Desse montante, R$ 5 milhões foram direcionados para fundo aberto de coalização empresarial em apoio à sociedade gaúcha, criado em parceria com a ONG Gerando Falcões, destinado a mobilizar recursos financeiros com foco na reconstrução de habitações do Estado.

A RD Saúde, dona das marcas Raia e Drogasil, opera 130 farmácias no Estado. Dos 1.800 funcionários que atuam na região, 116 estão em situações críticas. "Desde o começo da tragédia começamos a trabalhar para cuidar dos nossos funcionários", disse Marcílio Pousada, CEO da companhia, premiado na categoria 'Comércio'.

O executivo também ressaltou iniciativas da companhia para a comunidade de maneira geral, como o envio de kits de higiene pessoal, direcionamento do troco solidário do país inteiro para o RS, além do trabalho conjunto com o movimento de combate à fome Ação Cidadania. "Agora é se preparar para reconstruir, abrir novos negócios e poder atender a população da melhor maneira possível", pontuou.

A ISA Cteep, empresa concessionária de transmissão de energia elétrica, está trabalhando para levar energia para a população atingida pelas inundações. O problema é que uma das suas duas subestações no Rio Grande do Sul ficou submersa por causa do volume de chuvas caiu no Estado.

Segundo Rui Chammas, presidente da companhia, premiado na categoria 'Energia', foi criada uma solução em parceria com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para garantir que a energia flua minimamente. "Temos uma obra parada na região. Estamos esperando melhores condições para voltar a construir", afirma.

Para Cristiano Teixeira, diretor-geral da Klabin, que levou o prêmio na categoria ' Papel, papelão e celulose' ninguém estava preparado para uma catástrofe como a que aconteceu no Estado. "A gente precisa estar muito atento às necessidades que virão com a mudança do clima", pontuou.

Mauricio Tonetto/Secom

Tragédia climática devastou o Rio Grande do Sul no último mês.

O Itaú Unibanco possui mais de 100 agências no Estado e quase dois mil funcionários. Dentre as iniciativas para apoiar a região, Milton Maluhy Filho, diretor presidente do Itaú Unibanco, que levou prêmio na categoria 'Serviços financeiros', destacou as doações para ONG Movimento União Brasil e a parceria com a Azul Linha Aéreas para financiar o combustível utilizado nas aeronaves que levam alimentos e itens de primeiros socorros para a região. "É um momento de mobilização nacional", afirmou.

O banco também disponibilizou espaços de mídia para que as ONGs que passaram por uma curadoria possam divulgar seus projetos e captar recursos. Há ainda uma campanha de arrecadação interna em que a instituição vai doar mais um real a cada real doado pelos colaboradores. "É hora de focar na solução para que o Rio Grande do Sul saia dessa da melhor forma o e mais rápido possível", afirmou Maluhy.

Isabella Wanderley, CEO da Novo Nordisk Brasil, ganhadora na categoria 'Saúde', reforçou que a crise no Rio Grande do Sul deve ser enfrentada por todo o país. Além do suporte aos funcionários que atuam na região, a farmacêutica de origem dinamarquesa doou medicamentos e se colocou à disposição dos governos municipal e estadual para produção e entrega de inulinas.

"Também estamos fazendo uma doação em dinheiro para que o Estado possa se recuperar", afirmou Wanderley.

Na fintech Nomad, há iniciativas lideradas por colaboradores e projetos institucionais. Nesse último caso, além de parcerias com associações locais também são feitas transferência de recursos para essas instituições. "Temos atuados nessas duas frentes desde o início de maio", afirmou Lucas Vargas, CEO da Nomad, premiado na categoria 'Startup de sucesso'. As informações são do jornal Valor Econômico.

Rio Grande do Sul pede ao governo federal a reposição das perdas com arrecadação após a tragédia climática.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou na segunda-feira (27) que tem pedido ao governo federal "a reposição das perdas de arrecadação que o Estado terá" com as enchentes. O pedido, segundo ele, foi feito aos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e ao ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

"Isso (impacto das enchentes) vai se fazer sentir com uma perda de arrecadação que pode alcançar R$ 11 bilhões ao longo do ano", disse ele, em entrevista coletiva na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul.

De acordo com Leite, o governo estadual projeta que, em junho, a arrecadação do Rio Grande do Sul cairá 60%, o que prejudicará até mesmo o pagamento de despesas ordinárias.

O governador ainda afirmou que pediu anteriormente, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para "ter mais recursos livres", a fim de "poder executar diretamente daquilo" que cabe ao Estado.

Projetos contra cheias

Em outra frente, durante reunião com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, nessa quarta-feira (29/5), o governador Eduardo Leite solicitou a inclusão de três projetos contra cheias no programa federal PAC Seleções. Os projetos envolvem a construção de sistemas de proteção para evitar inundações na Bacia do Rio Taquari-Antas, em Eldorado do Sul, em Alvorada e em outras cidades da Região Metropolitana. A reunião ocorreu no escritório da Secretaria Extraordinária da Presidência da República de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

"Entregamos ao ministro Rui Costa o nosso pedido especial em relação aos sistemas de proteção contra cheias. Algumas dessas solicitações já foram feitas ao governo federal. Estamos pedindo que os projetos sejam contemplados por meio do PAC Seleções, com a liberação de recursos pela União para que possamos fazer as contratações e iniciar a execução", destacou Leite.

Um dos projetos prevê a construção de um sistema de diques para evitar inundações em Eldorado do Sul, que teve 71% de sua área urbana inundada na enchente de maio. O anteprojeto já foi elaborado e apresentado ao governo federal. Agora, o Estado depende da liberação dos recursos para a execução da obra, estimada em cerca de R$ 500 milhões.

Lauro Alves/Secom

Governo gaúcho faz vistoria de áreas atingidas pela enchente em Bento Gonçalves

O Executivo estadual também requer o apoio da União para executar a obra no Arroio Feijó, contemplando Alvorada e outras cidades da Região Metropolitana. A obra está orçada em R$ 2 bilhões.

O terceiro projeto refere-se a estudos sobre sistemas de proteção para a Bacia do Taquari-Antas. "Estamos pedindo os recursos para realizar estudos desde novembro do ano passado. Essa seria a etapa inicial, na qual devem ser analisadas todas as intervenções possíveis para proteger as cidades situadas naquela bacia. O pedido também está no PAC Seleções", explicou o governador.

O Novo PAC Seleções foi lançado pelo governo federal em setembro de 2023, quando foram anunciados investimentos de R$ 65,2 bilhões para seleções de obras e empreendimentos. Os projetos selecionados se somam às obras do Novo PAC, anunciado pela União em agosto do ano passado.

Durante o encontro, o governador também abordou, entre outros, temas relacionados a moradia, manutenção de empregos e renda, perdas de arrecadação, transporte público e à situação do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

A reunião também contou com a presença dos ministros Paulo Pimenta (Reconstrução), Waldez Góes (Desenvolvimento Regional), Jader Barbalho Filho (Cidades), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Nísia Trindade (Saúde). As informações são do jornal Valor Econômico e do Palácio Piratini.

Lula anuncia novo pacote de medidas para o RS com linhas de financiamento e ampliação do crédito rural.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou nessa quarta-feira (29) um novo pacote de medidas de apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul. Entre as ações estão novas linhas de financiamento para empresas, ampliação do crédito rural e nova linha de crédito voltada ao financiamento de estudos e projetos no Estado.

No Palácio do Planalto, foram anunciadas três novas linhas de financiamento que somam R$ 15 bilhões do Fundo Social, em apoio às empresas do estado (incluindo as de grande porte).

"Mudamos o paradigma de tratar de problemas climáticos neste país. A partir de agora, não apenas o Rio Grande do Sul, mas qualquer região que tiver um problema climático terá que ter uma ação especial. É por isso que nós estamos trabalhando na construção de um plano antecipado, para que a gente tente evitar que as coisas aconteçam neste país", sintetizou o presidente, durante a cerimônia.

Lula ainda acrescentou: "o que nós queremos é recuperar o direito de o povo gaúcho respirar, de poder olhar para o lado, de poder recuperar o direito de ir e vir, de sair da sua cidade e visitar um parente, de recompor a sua casa, a sua plantação, tudo aquilo que ele perdeu".

As linhas são destinadas à contratação de serviços, à aquisição de máquinas e equipamentos, ao financiamento de empreendimentos (incluindo construção civil) e para capital de giro emergencial. O limite por operação é de R$ 300 milhões para linhas de investimento produtivo, de R$ 50 milhões para capital de giro emergencial de micro, pequenas e médias empresas (MPME) e R$ 400 milhões para capital de giro emergencial de grandes empresas.

"As empresas que forem beneficiárias dessa linha, em mais uma parceria da Fazenda com o BNDES, têm que manter o compromisso com o nível de emprego, porque a gente está fazendo um esforço conjunto. Aqui é preciso envolver o Estado, as empresas e os trabalhadores dessas empresas para que a gente tenha uma redução ao máximo do impacto no Rio Grande do Sul", ressaltou Dario Durigan, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, ao apresentar as medidas.

O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) comentou as novas linhas de financiamento anunciadas para apoiar as empresas. "O recurso para máquinas e equipamentos (1%, mais o spread) é, praticamente, juro real quase zero. De outro lado, reconstrução e um ano de carência — e dez para pagar. A parte de construção civil, dois anos de carência e 10 para pagar, 1% de juros e o spread, então, praticamente juro real zero. E ainda capital de giro: esse, 6% mais o spread. É um conjunto de medidas que vai fazer a diferença, no sentido de atender aos irmãos do Rio Grande do Sul e, especialmente, de recuperar a atividade econômica e o emprego no estado", detalhou.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula, durante cerimônia para anúncio de novas medidas de apoio à população e à reconstrução do Rio Grande do Sul, no Palácio do Planalto.

O Governo Federal também autorizou aporte adicional de R$ 600 milhões no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para assegurar as operações de crédito rural para pequenos e médios agricultores. O objetivo é prover garantias e viabilizar o acesso ao crédito aos produtores que não possuem condições de segurar suas operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

"Com esse aporte adicional no FGO, que é esse fundo de garantia, além do recurso disponibilizado para os agricultores, para o setor rural, o governo também se compromete com as garantias; portanto, fazendo reduzir o risco para os bancos que estão operando e fazendo chegar crédito barato, mesmo para o agricultor que está sofrendo por reiteradas vezes com as mudanças climáticas", pontuou Durigan.

Outra medida anunciada durante a cerimônia foi a disponibilização de uma nova linha de crédito, via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para reconstrução do Rio Grande do Sul, de até R$ 1,5 bilhão (à taxa TR+5%), por meio dos operadores locais, como as cooperativas de crédito, o Banrisul e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Metade dos recursos será para MPME e até 40% do empréstimo poderá ser utilizado em capital de giro — associado aos investimentos em infraestrutura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação que visam (PD&I). São elegíveis empresas inovadoras que receberam financiamento da Embrapii, BNDES, Lei do Bem ou Finep nos últimos 10 anos.

Governo federal anuncia 15 bilhões de reais em crédito para empresas gaúchas com juro a partir de 1%.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou nessa quarta-feira (29) uma MP (medida provisória) que disponibiliza linhas de financiamento para empresas do Rio Grande do Sul no contexto da tragédia climática que atinge o estado desde o final de abril.

Foram anunciadas três linhas de financiamento:

Compra de Máquinas, Equipamentos e Serviços: as taxas de juros têm custo base de 1% ao ano, somado à diferença entre a taxa cobrada pelos bancos e a taxa paga pela instituição financeira ao captar o dinheiro (chamada de "spread bancário"). O prazo é de 60 meses, com carência de um ano;

Financiamento a Empreendimentos: projetos customizados incluindo obras de construção civil. As taxas de juros têm um custo base de 1% ao ano, somado à diferença entre a taxa cobrada pelos bancos e a taxa paga pela instituição financeira ao captar o dinheiro (chamada de "spread bancário"). O prazo é de 120 meses, com carência de dois anos.

Capital de Giro Emergencial: taxas de custo base de 4% ao ano para Micro, Pequenas e Médias Empresas e 6% ao ano para grandes empresas, mais o spread bancário. O prazo é de até 60 meses com carência de 12 meses.

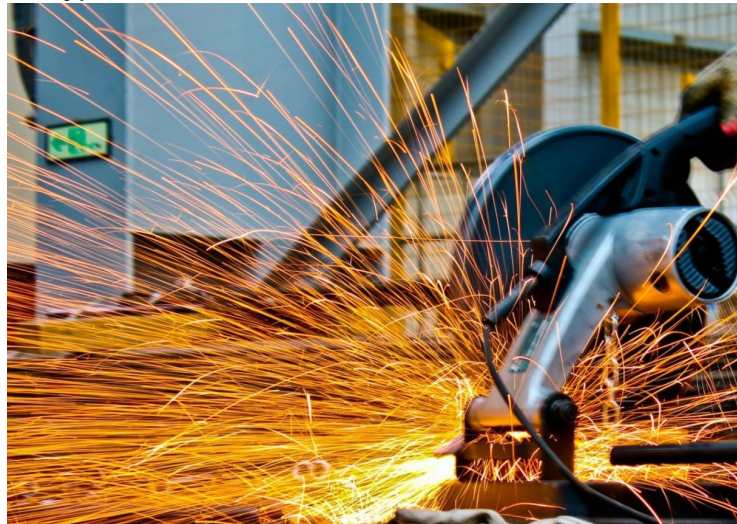
As operações têm limites de R$ 300 milhões para as linhas de compra de máquinas e financiamento a empreendimentos. Já a linha de crédito para capital de giro emergencial de pequenas empresas tem limite de R$ 50 milhões, enquanto grandes empresas podem financiar até R$ 400 milhões.

"Não há trava para quem pode acessar. Pequenas e médias também podem acessar, mas as médias e grandes empresas podem usar financiamento com uma taxa de juros sem precedentes no país", afirmou o secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan.

Em evento no Palácio do Planalto, o presidente Lula assinou a medida provisória para autorizar as linhas de financiamento, a ampliação do crédito rural e outras medidas de crédito para pequenas e médias empresas.

"Nós mudamos o paradigma de tratar de problemas climáticos neste país. A partir de agora, qualquer região que tiver problema climático terá que ter tratamento especial. Por isso trabalhamos na construção de um plano antecipado, para que a gente tente evitar que as coisas aconteçam neste país", disse Lula durante o evento.

"Eu espero que o presidente do Banco Central veja a nossa disposição de reduzir a taxa de juro e ele, quem sabe, colabore conosco reduzindo a taxa Selic para a gente poder emprestar a uma taxa de juro mais barata, spread mais barata", declarou o presidente.

CNI/Divulgação

Foram anunciadas três linhas de financiamento nesta quarta-feira (29), além de ampliação do crédito rural.

Ampliação de crédito rural

O governo também vai autorizar o aporte adicional de R$ 600 milhões do FGO (Fundo Garantidor de Operações) para operações de crédito a pequenos e médios produtores rurais.

Segundo Durigan, os agricultores que já vinham enfrentando perdas por causa das mudanças climáticas reclamam de não conseguir ter acesso aos programas, já subsidiados, de Pronaf (Fortalecimento da Agricultura Familiar) e Pronamp (Apoio ao Médio Produtor Rural).

Com o aporte adicional do FGO, a ideia é atender a esses agricultores que não conseguem segurar suas operações no Pronaf e Pronamp.

Outras medidas

O governo anunciou que vai permitir que as cooperativas de crédito passem a operar dentro do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte).

O Pronampe é um programa de acesso ao crédito subvencionado para pequenas empresas. Com a medida, o objetivo é aumentar o acesso ao crédito para esses empreendimentos.

Além disso, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação vai disponibilizar linha de crédito por meio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos). São até R$ 1,5 bilhão à taxa referencial (TR, usada para correção da poupança e do FGTS).

Metade desses recursos será destinada a micro, pequenas e médias empresas. Segundo a pasta, até 40% do empréstimo pode ser usado em investimentos de infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Chuvas no Rio Grande do Sul: Lula pede ao vice Alckmin ações para baratear eletrodomésticos da chamada "linha branca".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrou nesta quarta-feira (29), do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, ações que permitam o barateamento de eletrodomésticos da chamada "linha branca" – como geladeira, máquina de lavar e fogão.

O petista fez a cobrança durante evento no Palácio do Planalto em que o governo anunciou novas medidas de apoio ao Rio Grande do Sul em razão das fortes chuvas no estado.

"As pessoas precisam do dinheiro para comprar o mínimo necessário, para comprar uma roupa, para comprar um chinelo, para comprar um fogão, para comprar uma geladeira, e nós sabemos da dificuldade", disse Lula.

"Eu já pedi para o Alckmin conversar com os companheiros que fabricam a linha branca para que, neste momento no Rio Grande do Sul, as pessoas levem em conta que a gente vai ter que oferecer produtos da mesma qualidade, mas mais baratos, para que o setor também possa dar contribuição como aconteceu com o setor da carne", completou o petista.

Segundo a Casa Civil, governo negocia com empresas um desconto de 15% para os eletrodomésticos vendidos no RS

Em entrevista a jornalistas, a secretária executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, disse que o governo negocia um desconto de 15% na linha branca para as pessoas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

"O que está se articulando agora é ver como é que a oferta desses produtos lá no comércio do Rio Grande do Sul, possa contar com o desconto de 15%, que foi o que originalmente o setor tinha discutido com o vice-presidente Geraldo Alckmin", declarou.

Segundo Belchior, o governo havia conversado com o setor produtivo para realizar a aquisição dos aparelhos da linha branca, como fogões e geladeiras, e depois distribuí-los aos afetados pelas chuvas. Contudo, a logística de compra e distribuição se mostrou complexa.

Pedido antigo

No ano passado, antes da catástrofe gaúcha, Lula já havia sugerido a Alckmin, em uma solenidade no Palácio do Planalto, a ideia de reeditar ações que facilitaram compra de geladeiras e outros itens da linha branca.

Em 2009, durante o seu segundo mandato como presidente, Lula lançou um programa que reduziu o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) sobre itens da linha branca.

Projeto no Congresso

Na semana passada, a Câmara aprovou um projeto que isenta microempreendedores e moradores de locais atingidos por desastres naturais de pagar o Imposto Sobre Produtos Industrializado na compra de móveis e eletrodomésticos.

O texto ainda terá de ser analisado pelo Senado para ser enviado à sanção presidencial e entrar em vigor. A isenção vale apenas para artigos produzidos no Brasil e se aplicam a: fogões de cozinha; refrigeradores; máquinas de lavar roupa; tanquinhos; cadeiras e sofás; mesas e armários.

O texto é amplo e se estende a todos os municípios mencionados em decretos de emergência ou calamidade pública, ou seja, não se destinaria apenas às cidades gaúchas.

Governador Eduardo Leite visita áreas atingidas pelas enchentes em Pelotas e destaca a “mobilização coordenada” no município.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, esteve nessa quarta-feira (29) em regiões afetadas pelas cheias em Pelotas, no Sul do Estado. A região foi uma das últimas a sofrer com a elevação das águas, que escoaram do Guaíba para a Lagoa dos Patos. Ao lado da prefeita Paula Mascarenhas, Leite passou pela praia do Laranjal a bordo de veículo anfíbio do Exército e verificou a situação do local, invadido pelas águas. Eles também caminharam pela Estrada do Engenho, que fica às margens do canal São Gonçalo. O governador conferiu o trabalho realizado na casa de bombas e o dique que protegeu a área de um impacto maior.

Mauricio Tonetto/Secom

Ao lado da prefeita Paula Mascarenhas, Leite percorreu as ruas alagadas da cidade.

“Visitamos as principais áreas alagadas e parte do nosso sistema de contenção. Estamos acompanhando, junto do governador, todas as medidas que nós tivemos condições de desenvolver em Pelotas. Com a utilização do tempo a nosso favor, foi possível ampliar as nossas ações e garantir a proteção da população”, destacou a prefeita Paula.

Pelotas, assim como todos os municípios da zona sul, não registrou nenhuma morte ocasionada pelos eventos meteorológicos que afetaram o Rio Grande do Sul em abril e maio. O reforço na contenção das águas e os trabalhos de evacuação prévia nas áreas de risco garantiram a preservação das vidas. O governador destacou a boa coordenação de esforços na cidade como um fator essencial para a redução dos impactos. “Pelotas e a região sul tiveram a seu favor o tempo para se organizarem e souberam fazer bom uso disso, protegendo áreas sensíveis e evacuando os locais. Vi um trabalho de coordenação de forças muito bem-feito, com iniciativa privada, sociedade civil, forças de segurança e academia. Foi um esforço múltiplo e interinstitucional que deu capacidade de resposta importante para a cidade”, disse.

Depois de percorrer as áreas afetadas, o governador participou de uma reunião na Sala de Situação da cidade, instalada no 9º Batalhão de Infantaria Motorizada do Exército. No local, ocorrem reuniões diárias para atualização da situação. Durante o encontro, que contou também com outros prefeitos de municípios da zona sul, a prefeita Paula disse que a região está unida com o objetivo de apoiar outras localidades do Estado a partir da experiência desenvolvida na prevenção e no enfrentamento das enchentes. “Tivemos muitas perdas, mas não perdemos vidas. A zona sul vai estar à disposição do Estado para colaborar com outras regiões que foram muito afetadas. Estamos olhando para a nossa gente, que precisa muito também, mas hoje somos uma região com mais força para ajudar”, afirmou.

Durante a reunião, o governador também reforçou o apoio do Estado no restabelecimento de Pelotas e das outras localidades atingidas. “Repassamos valores do fundo a fundo da Defesa Civil estadual para os municípios para aplicação em ações emergenciais, e estamos encaminhando novos repasses. Também estamos disponibilizando recursos em horas-máquina de até R$ 1,5 milhão para o que a cidade precisar. Além disso, vamos apoiar os projetos de resiliência do município, não só ajudando a viabilizar recursos com o governo federal, mas aportando recursos do Estado”, disse.

Exército avalia condecorar Eduardo Leite e Paulo Pimenta no Dia do Soldado.

O comandante do Exército, general Tomás Paiva, avalia condecorar com medalhas o governador Eduardo Leite (PSDB-RS), e o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta (PT). A proposta que chegou ao Palácio do Planalto é fazer as homenagens em 25 de agosto, Dia do Soldado, em Porto Alegre. O Exército não confirma o plano.

Entre os militares, promover o Dia do Soldado em Porto Alegre seria uma deferência ao Rio Grande do Sul, afetado por enchentes históricas, e às tropas que estão trabalhando no local. Para a ala política do governo, é a grande oportunidade de neutralizar a resistência de Leite a Pimenta.

Não há decisão tomada porque tudo depende de como estará a capital gaúcha em agosto, para receber o evento. A única certeza é que general Tomás Paiva quer prestigiar a cerimônia, que ocorre em todos os Comandos de Área junto ao Comando Militar do Sul. Tradicionalmente, o comandante do Exército e o presidente da República acompanham a solenidade em Brasília.

Mauricio Tonetto/Secom

O o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, e o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB-RS).

Nos bastidores, Leite manifestou incômodo com a nomeação do ex-ministro da Secom para intermediar a ajuda federal ao Rio Grande do Sul. Como Pimenta é cotado para disputar o governo do Estado pelo PT, a indicação causou um mal-estar até mesmo no Congresso, pelo potencial de criar um palanque para o deputado federal licenciado em meio à catástrofe. Ele nega a possibilidade de fazer uso eleitoreiro do cargo.

Leite e Pimenta, contudo, não consideram partir para o enfrentamento. Ministros palacianos ressaltam que não pode ser descartada a possibilidade de os dois estarem no mesmo palanque em 2026, numa chapa com o tucano candidato ao Senado e o petista, a governador. O plano "A" de Eduardo Leite, porém, deve ser a Presidência da República.

Reunião

Em outra frente, durante reunião com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, nessa quarta-feira (29), o governador Eduardo Leite solicitou a inclusão de três projetos contra cheias no programa federal PAC Seleções. Os projetos envolvem a construção de sistemas de proteção para evitar inundações na Bacia do Rio Taquari-Antas, em Eldorado do Sul, em Alvorada e em outras cidades da Região Metropolitana. A reunião ocorreu no escritório da Secretaria Extraordinária da Presidência da República de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

"Entregamos ao ministro Rui Costa o nosso pedido especial em relação aos sistemas de proteção contra cheias. Algumas dessas solicitações já foram feitas ao governo federal. Estamos pedindo que os projetos sejam contemplados por meio do PAC Seleções, com a liberação de recursos pela União para que possamos fazer as contratações e iniciar a execução", destacou Leite.

A reunião também contou com a presença dos ministros Paulo Pimenta (Reconstrução), Waldez Góes (Desenvolvimento Regional), Jader Barbalho Filho (Cidades), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Nísia Trindade (Saúde). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Palácio Piratini.

Câmara de vereadores não aprova a abertura de processo de impeachment contra o prefeito de Porto Alegre.

O Plenário da Câmara Municipal de Porto Alegre rejeitou na sessão dessa quarta-feira (29) pedido de abertura de processo de impeachment contra o prefeito Sebastião Melo (MDB). Dez parlamentares foram favoráveis ao pedido, e 25 votaram contra. Com o resultado, a denúncia, apresentada por Brunno Mattos da Silva, será arquivada.

Elson Sempé Pedroso/CMPA

Dez parlamentares foram favoráveis ao pedido, e 25 votaram contra.

No pedido de impeachment, o requerente acusava o prefeito de "negligência no cuidado das estações de bombeamento e do sistema de drenagem urbana da cidade", afirmando ser essa a causa do "maior desastre ambiental e climático da história de Porto Alegre". De acordo com Mattos, "as falhas das estações e bombas alagaram bairros inteiros que não seriam alagados, uma vez que a cota de inundação máxima do sistema – 6 metros – não foi atingida e a água não passou por cima do muro da Mauá".

Mattos apresentou, como embasamento de sua denúncia, um processo que tramita na Prefeitura desde 2018 sobre a reforma das casas de bombas. De acordo com ele, o Executivo "ignorou todos os alertas sobre a manutenção" das estruturas. O requerente afirmou também que a Prefeitura mentiu sobre o rompimento de dois pontos do dique do Sarandi. Mencionou, ainda, os novos alagamentos ocorridos na Capital na última quinta-feira (23/5).

O requerimento havia protocolado na Câmara no dia 23 de maio. Esse foi o primeiro pedido de impeachment apresentado no Legislativo na gestão de Sebastião Melo, que governa a cidade desde 2021.

Aumento de preços

Em outra frente, está em discussão na Câmara Municipal de Porto Alegre projeto de lei que determina a aplicação de sanções administrativas a estabelecimentos comerciais que, durante situação de emergência ou estado de calamidade pública, promovam aumento de preços de itens básicos. O autor da proposta é o vereador Roberto Robaina (PSOL).

A iniciativa propõe as seguintes sanções: multa de 5.000 Unidades Financeiras Municipais (UFMs), no caso de aumento de preços em até 25%; multa de 10.000 UFMs, por aumento entre 25% e 50%; multa de 20.000 UFMs e suspensão das atividades por um mês, no caso de aumento entre 50% e 100%; e multa de 40.000 UFMs e cassação do alvará de localização e funcionamento do estabelecimento, no caso de aumento superior a 100%. Atualmente, o valor da UFM é R$ 5,50.

"As penalidades estabelecidas nessa proposta têm acentuada e progressiva carga sancionatória porque o objetivo central da norma é a operação do caráter preventivo das penalidades nela previstas (ou seja, a criação de efetivo mecanismo de dissuasão da prática da conduta), operando somente em segundo plano seu caráter repressivo (uma vez que, mais do que punir, a principal finalidade da medida é evitar que as práticas abusivas ocorram)", afirma o vereador Robaina na exposição de motivos do projeto.

As sanções não se aplicam caso haja razão econômica legítima para a subida dos preços, como um aumento promovido por fornecedores diretos ou por frete de mercadorias vendidas nos estabelecimentos.

Reconstrução de Porto Alegre: as críticas à megaconsultoria contratada pela prefeitura.

Gigante de consultoria em gestão e negócios com atuação em quatro continentes, a Alvarez & Marsal (A&M) é a primeira empresa de porte global na área de capital de investimentos a incorporar-se à reconstrução de Porto Alegre após a enchente.

A prefeitura, responsável pela contratação da A&M, enfatiza a experiência da empresa na resposta aos efeitos do furacão Katrina, em 2005, nos Estados Unidos. Foi justamente esse episódio, porém, que suscitou mais críticas à companhia, associando-a a políticas de desregulação e privatização de serviços públicos. Esse receituário foi batizado pela escritora canadense de esquerda Naomi Klein de "capitalismo de desastre".

No Brasil, onde está presente desde 2004, a empresa é alvo de considerações semelhantes, mesmo antes de apresentar qualquer proposta como ocorre em Porto Alegre. A A&M diz que seu objetivo é fazer um diagnóstico da situação da infraestrutura local e propor formas de financiar a reconstrução. A companhia garante que segue rigorosamente termos de contratos com clientes e práticas de mercado.

Mais de 30 técnicos da A&M trabalham desde o dia 13 na elaboração de um plano de recuperação da infraestrutura da cidade. O estudo deve ser concluído em 30 dias. No total, a consultoria durará 60 dias, em regime pro bono (sem ônus para o tomador, no caso, o município).

A empresa também assinou contrato de prestação de serviços de consultoria ao governo do Rio Grande do Sul, na mesma modalidade sem ônus, segundo a assessoria do governador Eduardo Leite. A administração estadual anunciou que fará acertos do mesmo tipo com outras consultorias, como McKinsey e EY.

Em Porto Alegre, o trabalho resultará no que a A&M chama de "plano macro preliminar" para recuperação da capital. A assessoria da empresa definiu nos seguintes termos o escopo do trabalho: "Calcular o impacto (da enchente) na infraestrutura da cidade para sugerir alternativas de fontes de recursos para reconstrução".

Questionada pela BBC News Brasil a respeito de detalhes de seu estudo, a A&M disse que, no momento, concentra seus esforços no diagnóstico e no plano emergencial de ações e, tão logo tenha a estrutura do plano, apresentará um cronograma para implementação à prefeitura.

A prefeitura poderá acolher ou rejeitar o projeto, mas já definiu que não contratará a empresa após a conclusão do estudo, segundo o vice-prefeito Ricardo Gomes (sem partido).

Reuniões

Na assinatura do contrato, no dia 17, a equipe da firma já havia se reunido com o prefeito, o vice e representantes das secretarias de Obras e Infraestrutura e Habitação e Regularização Fundiária e do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Encontros com as secretarias de Saúde e Educação estavam previstos. Todas

EBC

Consultoria, que atuou em resposta aos efeitos do furacão Katrina, em 2005, nos EUA, possui histórico controverso.

as secretarias que sofreram impacto da catástrofe farão reuniões com os consultores.

O projeto incluirá áreas como saneamento, construção civil e outros segmentos da infraestrutura local afetados pelas águas. A empresa não designou porta-voz em Porto Alegre. Segundo a assessoria, a consultoria está em fase de levantamento de informações.

Identidade, área de especialização e origem dos técnicos são preservadas. Sabe-se apenas que se trata de um time multidisciplinar e de várias nacionalidades, segundo a assessoria da A&M.

Indicação

Ao anunciar a contratação, o prefeito Sebastião Melo (MDB) disse que o serviço havia sido oferecido ao município por um dos sócios da A&M, "gaúcho e porto-alegrense". Ao jornal "Folha de S.Paulo", afirmou ter sido procurado por um "cidadão deles que mora aqui". A assessoria da empresa disse que não divulgará o nome do executivo.

A execução do trabalho em Porto Alegre ficará a cargo do braço da A&M para capitais de infraestrutura. Essa unidade de negócios, fundada há cinco anos no Brasil, passou a ser chamada no ano passado de A&M Infra. Hoje, é considerada a maior empresa de projetos de capital e de infraestrutura no país.

Outros trabalhos

No Brasil, a A&M prestou consultoria às Lojas Americanas e também à Vale depois do rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais.

No Rio Grande do Sul, em 2020, a A&M foi uma das contratadas sem licitação pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) para realizar avaliação econômico-financeira da estatal, então em vias de privatização.

Em seguida, prestou consultoria ao consórcio Aegea, que arremataria a Corsan como único participante do leilão de venda por R$ 4,1 bilhões.

Reabertas cinco comportas do Cais Mauá em Porto Alegre.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre reabriu cinco comportas do Sistema de Proteção Contra Cheias na tarde dessa terça-feira (28). Os portões haviam sido fechados no dia 2 de maio.

As comportas abertas foram as de número 1 (nas proximidades do Gasômetro), 4 (portão principal de acesso ao Cais Mauá), 11 (avenida Voluntários da Pátria com São Pedro), 12 (acesso a subida para a avenida Castelo Branco, pela Voluntários da Pátria) e 14 (próxima ao DC Navegantes). As três últimas ficam na região da avenida Sertório e auxiliam no escoamento da água de dentro da cidade para o Guaíba.

Luciano Lanes/PMPA

Os portões haviam sido fechados no dia 2 de maio.

Das 14 comportas existentes na capital gaúcha, localizadas entre a Ponte do Guaíba e a Usina do Gasômetro, sete estão permanentemente bloqueadas e outras sete haviam sido fechadas. Os portões fazem parte do Sistema de Proteção Contra Cheias, composto também por 23 Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) e diques de Porto Alegre.

A pedido da equipe do Portos RS, o portão 3 ficou com as bags que haviam sido instaladas anteriormente.

“Hoje pela manhã estivemos olhando através do Muro da Mauá e identificamos que a água do Guaíba teve bastante redução, por isso decidimos abrir as comportas, para que escoe a água da cidade e também para que o pessoal dos portos consiga acessar o local”, esclarece o diretor-geral Maurício Loss.

Ilhas

Após as enchentes que atingiram a cidade, as ruas na Região das Ilhas de Porto Alegre têm bancos de areia que chegam até 2 metros de altura. Por conta da situação, moradores da região se preocupam em como fazer a limpeza do local. A areia que cobriu as ruas também invadiu casas e quase atingiu o teto de alguns imóveis. A areia é resultado da erosão do solo pela água, sendo assim um fenômeno natural. As ilhas estão praticamente isoladas do restante da cidade. Passados quase um mês do desastre climático que afetou mais de 2,2 milhões de pessoas e deixou 169 mortos no Rio Grande do Sul, não há fornecimento de água e de luz na região. A prefeitura afirma que 3.902 pessoas e 1.906 imóveis foram afetados pelas cheias na localidade.

Na Ilha da Pintada, atingida pela cheia, vivem cerca de 7 mil famílias. Não é possível a chegada de caminhões ou retroescavadeiras no local por se tratar de um arquipélago. Ainda não há previsão de chegada de maquinário ou equipes de limpeza para atuar na região.

Transporte público retoma a operação em novas áreas de Porto Alegre após liberação de trechos.

A circulação dos ônibus do transporte público de Porto Alegre foi ampliada nessa quarta-feira (29). Com a liberação de mais trechos de ruas e avenidas que haviam sido inundadas durante a enchente histórica na cidade, houve o retorno da operação da linha 704 - Humaitá para atender a parte já acessível do bairro da Zona Norte da capital gaúcha. A região ainda é duramente afetada pelas inundações que duram quase um mês.

A linha 704 opera com tabela especial, com intervalo de 20 minutos entre as viagens, com trajeto entre o Terminal Conceição (abaixo da elevada da Conceição) via avenida Farrapos, A.J. Renner até a Amynthas Jacques de Moraes. O retorno em direção ao Centro ocorre pelas avenidas A.J. Renner e Farrapos até o Terminal Conceição.

As linhas transversais T1, T2, T2A, T5, T7, que já operam com 100% da oferta de viagens, voltaram a cumprir o itinerário original em todos os percursos. As linhas T3, T8 e T12 passaram a atender o Terminal Cairú, na avenida Farrapos, enquanto a T5 e a T11 começaram a operar em um terminal temporário na Farrapos, sentido Centro-bairro, entre a avenida Pernambuco e a rua Professor Sarmento Barata.

Gustavo Roth/EPTC

Com a diminuição dos alagamentos, a linha 704 - Humaitá voltou a operar.

"É preciso entender que temos a circulação de muitos veículos de ajuda humanitária nos corredores e faixas exclusivas de ônibus para dar agilidade ao atendimento emergencial e que as linhas ainda fazem desvios por vias sem priorização do transporte coletivo. Por isso, é importante consultar a localização dos ônibus e os alertas no aplicativo Cittamobi", disse o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Todas as notificações sobre as linhas, rotas alteradas e a localização dos ônibus em tempo real, com GPS em 100% da frota, estão atualizadas no aplicativo para celular Cittamobi, disponível para as plataformas iOS e Android.

"A Secretaria de Mobilidade Urbana e a EPTC realizam uma análise diária da operação para reforçar as linhas que apresentam maior demanda e, assim, adequar às necessidades dos usuários. Devido ao comprometimento da malha viária nas áreas ainda impactadas com o alagamento, sobretudo nas regiões mais afetadas como os bairros Anchieta, Centro, Humaitá e o 4º Distrito, muitas linhas ainda sofrem desvios e mudanças nos terminais de acordo com os eixos de deslocamento", informou a prefeitura.

No feriado de Corpus Christi, nesta quinta-feira (30), o atendimento ocorre com tabela de feriado.

Trânsito é liberado em partes do Centro de Porto Alegre para avanço da limpeza.

Alex Rocha/PMPA

A liberação é apenas para acesso local.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) começou a liberar o trânsito em alguns trechos do Centro Histórico de Porto Alegre, nesta quarta-feira (29), para permitir que as pessoas possam ter acesso para o serviço de limpeza e reparos.

"Estamos monitorando diariamente e há ainda um trabalho de limpeza a ser feito por parte do DMLU e de verificação de possíveis danos no asfalto devido ao grande volume de chuva. Por esse motivo, a liberação neste momento é apenas para acesso local", destaca o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

A prefeitura, em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a CCR Via Sul, liberou o acesso à Porto Alegre via BR-290 por meio de uma faixa da avenida Zaida Jarros. O trecho é indicado para acesso local, pois ainda há pontos com acúmulo de água.

Motoristas que trafegarem por essa via podem seguir pela Farrapos. Para os condutores da região metropolitana que trafegam pela BR-116 e desejam acessar Porto Alegre está liberado o acesso pelo corredor humanitário e avenida Farrapos. O Aeroporto Salgado Filho continua interditado devido ao acúmulo de água.

Também foi autorizado o tráfego no sentido Capital/Interior pela avenida Farrapos. Os condutores que seguem pela Farrapos no sentido bairro/centro e podem seguir até a rua da Conceição, passando pelo trecho do Corredor Humanitário pela frente da rodoviária e acessando a Castelo Branco.

Entradas e saídas de Porto Alegre liberadas

Região Central: os motoristas que vêm no sentido Bairro/Centro, pelo Túnel da Conceição, podem acessar o Largo Vespasiano Julio Veppo e entrar na Castelo Branco. A saída pelo corredor humanitário pode ser feita também via Farrapos, com trânsito liberado.

No sentido inverso, o condutor vem pela Castelo Branco e acessa o Túnel da Conceição via corredor humanitário.

Região Norte (Corredor humanitário Assis Brasil - sentido Porto Alegre - Interior): A avenida Assis Brasil está aberta a partir da Bernardino Silveira Amorim, no sentido Capital/interior. Para os motoristas acessarem a Freeway, foi criado o corredor próximo ao número 8.703, na altura do posto Garoupa. A partir do acesso à Freeway, a avenida continua bloqueada em direção a Cachoeirinha. O uso do caminho é preferencial para veículos de emergência, mas poderá ser utilizado por carros de passeio.

Sentido Interior – Capital: Os motoristas que querem acessar Porto Alegre pela BR-290 (sentido Litoral - Capital) podem utilizar um retorno emergencial criado no Km 98, após o vão móvel, e acessar a avenida Sertório. Após, há opção de continuar pela Sertório ou seguir pela Terceira Perimetral para outras regiões da cidade.

Região Leste: Acesso pela RS-118, via Alvorada e Baltazar de Oliveira Garcia, ou RS- 040, por Viamão e Bento Gonçalves.

Trensurb retoma operação parcial nesta quinta-feira.

A Trensurb vai retomar a operação do metrô de forma emergencial a partir desta quinta-feira (30). Conforme a empresa, os trens vão circular, diariamente, das 8h às 18h, no trecho entre as estações Mathias Velho, em Canoas, e Novo Hamburgo, com intervalos de 35 minutos entre as viagens.

A operação emergencial não terá cobrança de passagem, uma vez que os sistemas de bilhetagem da Trensurb também foram afetados pela calamidade e seguem inoperantes.

Dois trens circularão no trecho Mathias Velho, Unisinos por ambos os lados da ferrovia, enquanto um único trem fará o trajeto de ida e volta, em via única, entre as estações Unisinos e Novo Hamburgo, sendo necessário o transbordo na Estação Unisinos para aqueles que forem seguir viagem.

Conforme a Trensurb, isso ocorrerá pois os trens foram recolhidos para a via, no trecho elevado entre São Leopoldo e Novo Hamburgo, a fim de serem preservados do alagamento do pátio da empresa, situado no bairro Humaitá, em Porto Alegre.

"A Trensurb, mais uma vez, estará cumprindo seu papel social e abrindo o que estamos chamando de 'Trilhos Humanitários', aliviando a pressão no sistema de circulação e mobilidade da Região Metropolitana", afirma o diretor-presidente Fernando Marroni.

Beatriz Schleiniger/Trensurb

A operação emergencial não terá cobrança de passagem.

Serão 13 estações atendidas em cinco municípios – Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo –, num trajeto de 26 quilômetros, com capacidade para atender cerca de 30 mil passageiros por dia.

Em condições normais, a Trensurb transporta aproximadamente 110 mil passageiros nos dias úteis. O diretor-presidente informa que a empresa também entrou em contato com a Metroplan solicitando que tome as providências que julgar necessárias para atender os usuários que irão desembarcar e embarcar na Estação Mathias Velho. Além disso, o governo do Estado garantiu uma operação especial de segurança pública nas estações.

Conforme Marroni, das cinco subestações de energia da Trensurb, duas, em Canoas e Porto Alegre, seguem inoperantes por terem sido alagadas e necessitarem de avaliações e reparos, ainda sem previsão de execução.

Essas subestações recebem a energia das concessionárias e convertem para o uso na tração dos trens. A inoperância de algumas delas é um obstáculo importante para a retomada da operação com segurança em um trecho maior e com mais trens circulando. Outra questão fundamental é a recuperação de trechos da via férrea que ficaram alagados por vários dias e necessitam de revitalização do lastro dos trilhos – formado sobretudo por brita e dormentes.

A expectativa da empresa é que, gradativamente, mais trechos e estações sejam recuperados e liberados, porém ainda não há estimativa de prazo para isso, pois os danos ainda estão sendo avaliados. O diretor-presidente também informa que a empresa está trabalhando para retomar o funcionamento do sistema de bilhetagem nos próximos 30 dias. Destaca, ainda, a destinação, por parte do governo federal, através da Medida Provisória 1.218/2024, de um valor inicial de R$ 164,3 milhões para garantir a retomada do funcionamento do metrô.

Acesso a Porto Alegre pela BR-116 é liberado.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) e a EPTC (Empresa Pública de Transportes e Circulação) liberaram mais um acesso a Porto Alegre na manhã dessa quarta-feira (29). Agora, os motoristas que trafegam no sentido interior-Capital da BR-116 podem acessar a Zona Norte da cidade pela avenida Zaida Jarros e depois seguir pela Farrapos.

"Muito importante ter cuidados extras por parte dos motoristas em razão de acúmulo de água na pista e a possibilidade de animais sobre a via", informou a PRF.

Reprodução de vídeo

Motoristas devem ficar atentos para pontos com acúmulo de água e lixo na pista.

Os acessos ao aeroporto Salgado Filho e à trincheira da Ceará seguem bloqueados devido ao acúmulo de água, conforme a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação). Não é possível deixar a Capital pela região do Salgado Filho.

Os motoristas que estão no sentido interior-Capital da Freeway também podem acessar a Zona Norte de Porto Alegre pela Zaida Jarros e seguir pela Farrapos.

O acesso à avenida Castelo Branco via Farrapos também está liberado. Os condutores que seguem pela Farrapos no sentido bairro-Centro devem seguir até a rua da Conceição, passando pela frente da rodoviária até a Castelo Branco. O acesso à avenida Mauá permanece bloqueado.

Famílias removidas do Dique do Sarandi vão receber Bônus-Moradia da prefeitura de Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre garantiu o pagamento de Bônus-Moradia para famílias moradoras de 37 casas localizadas no Dique do Sarandi, na Zona Norte, e que tiveram de ser removidas para a recomposição de alguns pontos da proteção contra cheias.

Conforme a prefeitura, as casas foram construídas irregularmente em cima do Dique. O benefício garante o pagamento de R$ 127 mil para cada grupo familiar adquirir uma nova residência.

"Enquanto tramitar o processamento do Bônus-Moradia, que está garantido para essas famílias mas pode levar alguns meses até ser formalizado, elas poderão receber parcelas do Estadia Solidária, que oferece solução provisória de moradia", explica a titular da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Simone Somensi.

A providência foi tomada em alinhamento com a Procuradoria-Geral do Município (PGM) e com conhecimento do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Técnicos do Departamento Municipal de Habitação (Demhab) constataram, nesta semana, que as 37 casas estavam desabitadas, em razão da enchente, e que as famílias já tinham levado seus pertences e buscado abrigo provisório em casas de familiares e amigos.

Conforme o mapeamento do Serviço Geológico do Brasil, contratado pela prefeitura em dezembro de 2022, todas as moradias existentes sobre o dique têm "Grau de Risco Alto". O levantamento não era feito há pelo menos 10 anos.

Filipe Karam/PMPA

O benefício garante o pagamento de R$ 127 mil para cada grupo familiar adquirir uma nova residência.

Na terça-feira (28), equipes da Secretaria de Serviços Urbanos (SMSurb) começaram o trabalho de recomposição de dois pontos do Dique do Sarandi, na área da Vila Nova Brasília, nas proximidades das estações de bombeamento 9 e 10, do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae). A expectativa é de que a operação seja concluída até o fim desta semana.

Secretaria Estadual da Educação se reúne com Instituições de Ensino Superior para debater o retorno da comunidade escolar.

A Secretaria da Educação do RS se reuniu, nessa quarta-feira (29), com representantes de Instituições de Ensino Superior (IES) e com o Fórum Estadual de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Forprofe-RS) para debater ações que contribuam para a retomada das atividades escolares diante da crise climática.

No encontro, que ocorreu de forma remota, foi apresentado um panorama da situação das escolas da Rede Estadual e a viabilidade de atuação das universidades, por meio de suporte técnico, didático e de infraestrutura, com o aproveitamento dos espaços ociosos das instituições.

A secretária da Educação, Raquel Teixeira, destacou que os dados são reais e que o momento é de adaptação. "77% da comunidade escolar já está atuando com foco no acolhimento. Estamos trabalhando com psicólogos, uma equipe da Associação da Pedagogia de Emergência, Núcleo de Cuidado e Bem-Estar, além de mais de 600 pessoas formadas para criar um ambiente seguro e acolhedor nas escolas".

A titular da pasta também reforçou a necessidade de intensificar os conhecimentos socioemocionais e ambientais nos currículos escolares.

Na ocasião, o presidente da Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino do Rio Grande do Sul (Aesufope), Sérgio Franco, abordou a elaboração de medidas para diminuir a evasão escolar, principalmente no Ensino Médio; aulas comunitárias fora dos espaços tradicionais; atuação dos alunos de licenciaturas junto aos professores da Rede, entre outras.

Divulgação/Seduc-GO/Arquivo

A secretária da Educação, Raquel Teixeira, destacou que o momento é de adaptação. "77% da comunidade escolar já está atuando com foco no acolhimento."

Ações em escolas

No início desta semana, o governo do Estado firmou um termo de cooperação com o Serviço Social da Indústria do Rio Grande do Sul (Sesi-RS) para implementar um conjunto de ações nas regiões afetadas pelas enchentes. O acordo garante a realização de iniciativas nas áreas de educação e saúde, com objetivo de ajudar na retomada dos municípios atingidos.

Denominado "Sesi ao Seu Lado", o programa estabelece e detalha um cronograma de atividades, que envolvem ajuda humanitária, ações de acolhimento, assistência médica emergencial e suporte educacional. Os trabalhos previstos contarão com profissionais especializados e disponibilizarão equipamentos e materiais para a realização das medidas. O Estado proporcionará as condições para o Sesi agir, garantindo o acesso a locais apropriados e apoiando institucionalmente as ações desenvolvidas.

Na área da educação, o programa contempla a retomada de até 200 escolas, incluindo apoio psicopedagógico e psicossocial para equipes e estudantes, cursos de formação, cedência de materiais didáticos, esportivos, livros, kits de robótica e instrumentos musicais, além de materiais de higiene e de limpeza. Também serão implementadas ações afirmativas para auxiliar na continuidade e conclusão da escolaridade dos alunos.

A secretária da Educação destacou a importância de parcerias estratégicas para enfrentar os impactos das inundações. "É algo absolutamente essencial em um momento em que todos se unem pela reconstrução, ressignificação, reinvenção de um Estado que precisa e vai voltar a ser próspero, exuberante e feliz. A gente está vivendo um contexto difícil, mas são ações como essas que nos ajudam a superar", ressaltou Raquel Teixeira.

Sete serviços de saúde estarão abertos em Porto Alegre no feriado desta quinta-feira.

Cristine Rochol/PMPA

Os profissionais de saúde seguem no atendimento, também, junto aos abrigos provisórios.

O feriado de Corpus Christi, nesta quinta-feira (30), terá cinco unidades de saúde abertas em Porto Alegre, além de duas unidades móveis, integrando ações da Operação Inverno na Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Os profissionais de saúde seguem no atendimento junto aos abrigos provisórios. Das 10h às 19h, atendem a população na unidade Beco do Adelar e as clínicas da família José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, Modelo e Tristeza, com acesso à vacinação e outros serviços.

Já as unidades móveis funcionam das 9h às 18h, priorizando as pessoas mais atingidas pelas enchentes, com vacinação contra a gripe (Influenza), Covid-19, difteria e tétano.

O hospital de campanha ao lado da Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar, na Zona Norte, funciona 24 horas, todos os dias, com recursos humanos do Grupo Hospitalar Conceição e voluntários da Força Nacional do SUS. Outra opção é o hospital de campanha em parceria com o Exército Brasileiro, ao lado do Pronto Atendimento Bom Jesus, Zona Leste da cidade.

Unidades de saúde - das 10h às 19h

Beco do Adelar (avenida Juca Batista, 3480 - bairro Campo Novo) José Mauro Ceratti Lopes (Estrada João Antônio da Silveira, 3330 - bairro Restinga) Moab Caldas (avenida Moab Caldas, 400 - bairro Santa Tereza) Modelo (avenida Jerônimo de Ornelas, 55 - bairro Santana) Tristeza (avenida Wenceslau Escobar, 2442 - bairro Tristeza)

Unidades móveis - das 9h às 18h

Shopping Total (avenida Cristóvão Colombo, 545) Largo Zumbi dos Palmares (avenida Loureiro da Silva, 730)

Prontos-atendimentos 24h

PA Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151 - Santa Tereza) PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410 - Bom Jesus) PA Lomba do Pinheiro (Estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12 - Lomba do Pinheiro) PA de Saúde Mental IAPI (rua Valentim Vicentini, s/nº - fone: 3289-3456) UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil - fone: 3368-1619)

Hospitais 24h

Hospital de Pronto Socorro (Largo Teodoro Herzl, s/nº, bairro Bom Fim) Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - emergências obstétrica e pediátrica (avenida Independência, 661)

A recente enchente que atingiu a cidade causou sérios alagamentos no Centro de Saúde Santa Marta, na rua Capitão Montanha, 27, no Centro Histórico. Em sua primeira visita ao local desde o incidente, a equipe técnica da SMS avaliou os danos e iniciou o processo de organização da limpeza. A ação visa garantir a rápida recuperação do centro de saúde para continuar a prestação de serviços essenciais à população.

Liberada a realização de eventos em parques e praças de Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre publicou, nessa quarta-feira (29), decreto que autoriza a realização de eventos em praças e parques da cidade. Estão excluídos do texto os eventos organizados em vias públicas em que há circulação de veículos e em calçadas próximas às vias. Esses ficam suspensos até dia 10 de junho.

Cesar Lopes/PMPA

Estão excluídos do texto os eventos organizados em vias públicas em que há circulação de veículos e em calçadas.

A decisão considera as chuvas intensas que atingiram o município e causaram danos em diversas áreas do município. Além disso, a tempestade afetou de forma drástica inúmeras comunidades, o que concentra quase a totalidade do efetivo da área de mobilidade e limpeza urbana. A determinação foi publicada no Diário Oficial de Porto Alegre.

Os pedidos para a realização de eventos em espaços públicos devem ser protocolados no Escritório de Eventos, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET). O atendimento do Escritório está, temporariamente, feito remotamente pelo e-mail `escritoriodeeventos@portoalegre.rs.gov.br`. O Escritório de Eventos, vinculado à SMDET, é responsável por receber e coordenar o processo de licenciamento de eventos no âmbito da PMPA.

O protocolo para licenciamento de "Feiras de rua/eventos culturais com comércio de alimentos e bebidas deve ser realizado a partir de 90 (noventa) dias de antecedência da data de realização do mesmo.

Deverá ser preenchido o Requerimento eletrônico de eventos, anexando um croqui/imagem aérea identificando o local do evento e a disposição das estruturas no espaço desejado. De acordo com as características do evento poderá ser solicitada documentação complementar.

Cultura

A Cinemateca Capitólio retoma a programação da sala de cinema nesta quinta-feira (30), com a mostra "Ao Sentido Comunitário". Com filmes produzidos entre os anos 1930 e 2020, a seleção apresenta narrativas da vida partilhada em comunidades formadas em diferentes contextos.

De Morro do Céu a Paris, do Kentucky a Havana, dos campos da Ucrânia ao interior do Irã, da periferia de Tóquio ao Vale do Taquari no Rio Grande do Sul; entre metrópoles, vilarejos, ilhas, aldeias, povoados, nas fazendas cooperativas e no corpo social das vizinhanças: o cinema encontra novos sentidos a partir das histórias que retratam a experiência comunitária.

A renda da mostra será destinada ao projeto Futuro Audiovisual RS.

- Sessão Vagalume

Uma edição especial exibe Toy Story, marco da animação dirigido por John Lasseter, nos dias 1 e 2 de junho.

- Projeto Raros

Nesta sexta (31), às 19h30, será exibido Os Exterminadores do Ano 3000 (1983, 90'), de Giuliano Carnimeo, exemplar icônico da onda italiana de filmes inspirados em Mad Max, com entrada franca. A sessão será apresentada pelo crítico e pesquisador Cristian Verardi.

Número de mortos no RS se estabiliza em 169; mais de 580 mil pessoas deixaram suas casas.

Sem novo aumento no número de mortos em decorrências das chuvas no Rio Grande do Sul desde o domingo (25), o número de desaparecidos caiu de 53 para 44 pessoas, segundo o boletim atualizado da Defesa Civil estadual, publicado na noite dessa quarta-feira (29). As vítimas fatais permanecem em 169.

Ainda de acordo com o informe, 2,3 milhões de gaúchos de 471 municípios já foram afetados até agora pela tragédia climática. Há 581 mil pessoas desalojadas e quase 47 mil em abrigos.

Em todo o Estado, há mais de 77 mil pontos sem energia elétrica. A Corsan, por sua vez, afirma que o sistema de abastecimento de água foi normalizado. Atualmente, são 62 trechos com bloqueios totais e parciais em 34 rodovias, entre estradas, pontes e balsas.

Bombas religadas

Após o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre religar mais duas Estações de Bombeamento de Água Pluvial (Ebaps) na última terça (28), agora 13 das 23 casas de bombas estão em operação na capital gaúcha. Elas têm a função de conduzir a água das enchentes de volta para o Guaíba.

As bombas religadas foram a 1, na Avenida Castelo Branco, próximo à Estação Rodoviária, e a 6, na Avenida dos Estados, atuando na área do Aeroporto Internacional Salgado Filho (fechado por tempo indeterminado). As estações foram retomadas com o funcionamento de apenas um motor.

A casa de número 5, no bairro Humaitá (zona norte da cidade), é a que funciona mais perto da capacidade normal. A bomba opera com dois motores de 5 mil litros por segundo. Já no caso da bomba 13, no Parque Marinha está escoando cerca de 5 mil litros por segundo, embora tenha a capacidade de 13 mil litros por segundo. A capacidade está sendo suficiente para drenar a área do bairro Menino Deus.

O Dmae informou na noite dessa quarta que conseguiu colocar em operação mais um grupo de motores na casa 4, na Voluntários da Pátria (a Ebap está com dois grupos em funcionamento). O Departamento disse também que a comporta 12 do Cais está aberta, facilitando o escoamento da água na região.

Novo pacote

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou nessa quarta um novo pacote de medidas de apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul. Entre as ações estão novas linhas de financiamento para empresas, ampliação do crédito rural e nova linha de crédito voltada ao financiamento de estudos e projetos no Estado.

Maurício Tonetto/Secom-RS

Em todo o Estado, mais de 581 mil pessoas estão fora de casa.

As novas linhas de financiamento para empresas anunciada usará recursos para disponibilizar até R$ 15 bilhões para empresas em geral, incluindo grandes companhias.

Serão três linhas operadas pelo BNDES:

- Compra de Máquinas, Equipamentos e Serviços

Taxa tendo com custo-base de 1% ao ano + spread bancário. Prazos: Até 60 meses com carência de 12 meses;

- Financiamento a Empreendimentos

Projetos customizados incluindo obras de construção civil: Com taxas de 1% ao ano + spread bancário. Prazos: Até 120 meses com carência de 24 meses;

- Capital de Giro Emergencial:

Taxas: custo base 4% ao ano para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) e 6% ao ano para grandes empresas + spread bancário. Prazos: Até 60 meses com carência de 12 meses;

O limite de operação será de R$ 300 milhões para linhas de investimento produtivo, ou seja, as linhas 1 e 2, e de R% 50 milhões para capital de giro emergencial de MPME. Para capital de giro emergencial de grandes empresas o limite será de R$ 400 milhões.

Aumenta para 7 o número de mortos por leptospirose nas enchentes do Rio Grande do Sul.

A Secretaria da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul confirmou, nesta quarta-feira (29), mais dois óbitos por leptospirose relacionados às enchentes no Estado. Com os registros, sobem para sete o número de mortes pela doença. As vítimas são dois homens, de 56 e 59 anos, residentes em Porto Alegre e Canoas.

Nos dois óbitos divulgados, a confirmação foi possível após o resultado positivo da amostra analisada pelo Laboratório Central do Estado (Lacen), em Porto Alegre. O óbito do morador de Canoas foi em 21 de maio, enquanto o da capital ocorreu no dia 23.

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados, que pode vir a estar presente na água ou lama em locais com enchente. Neste mês, já foram confirmados 54 casos da doença.

Mesmo que seja uma doença endêmica, com circulação sistemática, episódios como alagamentos aumentam a chance de infecção. Por isso, é importante que a população procure um serviço de saúde logo nos primeiros sintomas: febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial, na panturrilha) e calafrios.

Reprodução

Doença é transmitida por meio do contato com água suja que se mistura com urina de animais infectados.

O contágio pode ocorrer a partir do contato da pele com água contaminada, além de mucosas. Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação, podendo chegar a 30 dias.

Outros casos e óbitos já haviam sido registrados antes do período de calamidade pública enfrentado pelo Rio Grande do Sul. De acordo com dados do Ministério da Saúde, em 2024, até 19 de abril, ocorreram 129 casos e seis óbitos. Em 2023, foram 477 casos com 25 óbitos.

Tratamento

O tratamento com o uso de antibióticos deve ser iniciado no momento da suspeita por parte de um profissional de saúde. Para os casos leves, o atendimento é ambulatorial. Nos graves, a hospitalização deve ser imediata, visando evitar complicações e diminuir a letalidade. A automedicação não é indicada.

Ao suspeitar da doença, a recomendação é procurar um serviço de saúde e relatar o contato com exposição de risco. O uso do antibiótico, conforme orientação médica, está indicado em qualquer período da doença, mas sua eficácia costuma ser maior na primeira semana do início dos sintomas.

Limpeza

Nos locais que tenham sido invadidos por água de chuva, recomenda-se fazer a desinfecção do ambiente com água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%), na proporção de um copo de água sanitária para um balde de 20 litros de água.

Outras medidas de prevenção são: manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados, manter a cozinha limpa sem restos de alimentos e retirar as sobras de alimentos ou ração de animais domésticos antes do anoitecer. Além disso, manter o terreno limpo e evitar entulhos e acúmulo de objetos nos quintais são medidas que ajudam a evitar a presença de roedores. A luz solar também ajuda a matar a bactéria.

Leptospirose

Casos notificados: 2.327 Casos confirmados: 141 Óbitos: 7 Óbitos em investigação: 10 Outras doenças (casos confirmados)

Tétano acidental: 1 Acidente antirrábico (AAR): 182 Acidente com animais peçonhentos (AAP): 28

Rio Grande do Sul registra 172 prisões durante inundações.

Desde o início das inundações que afetam mais de 470 municípios no Rio Grande do Sul, foram efetuadas 172 prisões, conforme informações da Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP). Entre essas prisões, 63 ocorreram em abrigos que acolhem pessoas deslocadas pelas cheias. Por crimes patrimoniais, como saques e furtos, foram detidas 56 pessoas.

De acordo com o comando-geral da Brigada Militar, embora tenham ocorrido incidentes iniciais, a situação está mais controlada atualmente devido ao reforço policial e a operações estratégicas implementadas. Conforme as forças policiais, a segurança das pessoas que estão voltando para suas casas, após a diminuição das águas, permanece uma grande preocupação, especialmente em áreas como Canoas, Porto Alegre e a região metropolitana, onde há relatos de grupos criminosos.

Polícia Civil/Divulgação

A Polícia Civil intensificou suas ações, como a Operação Noite Segura, para garantir a segurança noturna.

Eldorado do Sul, uma das cidades mais impactadas, registrou ataques a empresas, incluindo o saque a um supermercado. Essa situação provocou uma intensa mobilização policial, com uso de recursos aéreos para alcançar áreas alagadas.

Para enfrentar os desafios de segurança pública durante as inundações, a Brigada Militar contou com o apoio de policiais de outros Estados, totalizando cerca de 550 reforços, além de 165 agentes da Força Nacional. A Polícia Civil também intensificou suas ações, como a Operação Noite Segura, para garantir a segurança noturna.

Além disso, várias prisões por crimes patrimoniais foram registradas nos abrigos, incluindo furtos de mercadorias. A polícia tem se esforçado para manter a ordem e a segurança nesses locais, realizando rondas regulares e ações preventivas.

Número de mortos

Sem novo aumento no número de mortos em decorrências das chuvas no Rio Grande do Sul desde o domingo (25), o número de desaparecidos caiu de 53 para 44 pessoas, segundo o boletim atualizado da Defesa Civil estadual, publicado na noite dessa quarta-feira (29). As vítimas fatais permanecem em 169.

Ainda de acordo com o informe, 2,3 milhões de gaúchos de 471 municípios já foram afetados até agora pela tragédia climática. Há 581 mil pessoas desalojadas e quase 47 mil em abrigos.

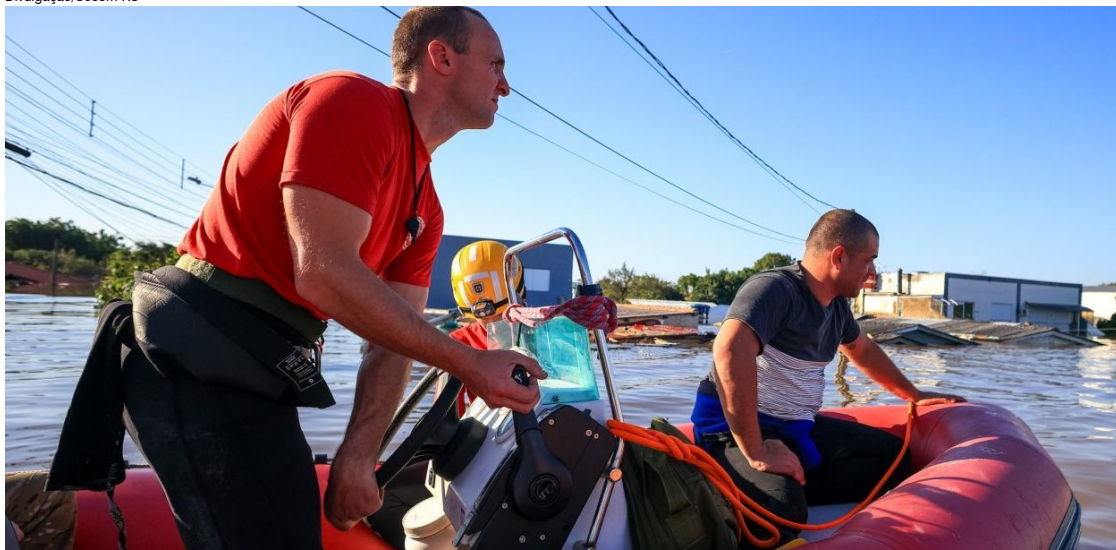
Em todo o Estado, há mais de 77 mil pontos sem energia elétrica. A Corsan, por sua vez, afirma que o sistema de abastecimento de água foi normalizado. Atualmente, são 62 trechos com bloqueios totais e parciais em 34 rodovias, entre estradas, pontes e balsas.

Reforço na frota de embarcações do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul.

Divulgação/Secom-RS

Finalidade do projeto é fortalecer as buscas, salvamentos e resgates, diminuindo o tempo de resposta.

O procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, acompanhado do subprocurador-geral de Justiça de Gestão Estratégica e presidente do Conselho Gestor do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), João Cláudio Pizzato Sidou, assinou na manhã dessa quarta-feira (29), com o secretário da Segurança Pública do RS, Sandro Luciano Caron de Moraes, termo de convênio para reforço da frota de embarcações do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul.

Conforme o projeto aprovado na 14ª Sessão Extraordinária do FRBL, gerido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), será destinado, de forma emergencial, o valor de R$ 1,44 milhão para aquisição, pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), de dois barcos de alumínio e cinco botes para o Corpo de Bombeiros.

A finalidade do projeto é fortalecer as buscas, salvamentos e resgates, diminuindo o tempo de resposta, ampliando o alcance dos atendimentos e reduzindo índices de mortalidade e os danos decorrentes de enchentes e enxurradas.

Saltz salientou a compreensão do Conselho Gestor do FRBL em aprovar o projeto com celeridade. "O Ministério Público é e será parceiro das forças de segurança, especialmente neste momento difícil que o nosso Estado enfrenta", disse o procurador-geral.

O secretário Sandro Caron, por sua vez, externou o agradecimento "pela parceria que o MPRS vem tendo com os órgãos de segurança pública, permitindo cada vez mais estruturar as forças de segurança, como os bombeiros que, que neste momento, estão sendo tão demandados pela sociedade gaúcha".

Participaram do ato a subprocuradora-geral de Justiça para Assuntos Institucionais, Isabel Guarise Barrios, e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Eduardo Estêvam Camargo Rodrigues.

Resgates

As fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul desde o final de abril já afetaram mais de 2,3 milhões de pessoas, e causaram a morte de 69 pessoas, de acordo com o mais recente boletim da Defesa Civil, divulgado na noite dessa quarta. Não há mais óbitos em investigação e 806 pessoas ficaram feridas. Há ainda 45 pessoas desaparecidas. As autoridades afirmam que este é o pior desastre climático da história gaúcha, e talvez do Brasil.

De um total de 497 municípios do Rio Grande do Sul, 471 foram afetados até agora pela tragédia climática. Ainda de acordo com a Defesa Civil, há 581 mil pessoas desalojadas e quase 47 mil em abrigos.

Com apoio do BRDE, prefeitura de Esteio investirá em obras para prevenir desastres meteorológicos.

A partir de um financiamento de R$ 30 milhões junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), a prefeitura de Esteio fará investimentos em um conjunto de 19 obras de contenção de enchentes e macrodrenagem. Com um histórico de muitos prejuízos por conta de inundações, o município pretende investir em projetos de resiliência urbana para prevenir os efeitos dos desastres ambientais cada vez mais frequentes. Esteio está entre as cidades afetadas pelas enchentes que atingiram o Estado nas últimas semanas.

O contrato foi celebrado nessa quarta-feira (29), em ato que reuniu o prefeito Leonardo Pascoal e o vice-presidente e diretor de Operações do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior. Natural e morador de Esteio, Ranolfo manifestou sua satisfação ao ver concretizada a parceria.

Juliana Roll/BRDE

Ato reuniu vice-presidente e diretor de Operações do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior (C), e prefeito Leonardo Pascoal (D).

“É um momento especial, pois todos queremos o bem-estar da comunidade esteiense. Uma série de ações virá justamente para evitar momentos como esse que estamos enfrentando”, frisou o vice-presidente do banco.

Investimento

Entre as obras previstas estão a criação de bacias de amortecimento, a ampliação de travessias de arroios e canais, o revestimento de valas, a ampliação da cota de proteção e a contenção por meio de taludes.

Além do financiamento contratado junto ao BRDE, o prefeito salientou que os investimentos contarão, ao longo dos próximos anos, também com recursos próprios do município, na ordem de R$ 25 milhões.

”Somado à contrapartida da prefeitura, teremos um investimento de R$ 55 milhões. O recurso será destinado para financiar grandes obras de macrodrenagem, que não apenas vão modernizar a infraestrutura da cidade, mas também melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, prevenindo enchentes e alagamentos”, destacou Pascoal.

O financiamento é um dos primeiros que o BRDE celebra por meio do programa Sul Resiliente, uma parceria com o Banco Mundial que disponibilizou, inicialmente, cerca de R$ 500 milhões exclusivamente para projetos que buscam prevenir e mitigar os efeitos de desastres ambientais. As tratativas entre o banco e a prefeitura de Esteio iniciaram ainda no ano passado, após encontro com os gestores que integram a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal).

O programa Sul Resiliente possibilita também investimentos para mapeamento de risco e planos de contingência, treinamento de servidores municipais ou aquisição de sistemas e equipamentos para monitoramento de risco.

"Comércio Solidário" vai distribuir cestas básicas para os funcionários das empresas do comércio de bens, serviços e turismo.

Em resposta às devastadoras enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, o Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac intensificou suas ações de apoio às comunidades afetadas. Entre as diversas iniciativas humanitárias em curso, destaca-se o lançamento do projeto "Comércio Solidário", uma importante frente do programa Tchê Acolhe Fecomércio-RS.

O "Comércio Solidário" visa distribuir cestas básicas para funcionários de empresas do setor terciário e sindicatos filiados em 78 municípios declarados em estado de calamidade pública. Os empregadores devem cadastrar seus funcionários até o dia 7 de junho no site oficial do projeto (www.fecomercio-rs.org.br/comerciosolidario) Cada contemplado receberá uma cesta básica por mês durante quatro meses. Mais informações sobre o processo de inscrição e distribuição estão disponíveis no mesmo site.

Divulgação

Os empregadores devem cadastrar seus funcionários até o dia 7 de junho no site oficial do projeto.

"Esta é a maior tragédia ambiental do nosso Estado. Tivemos muitas perdas materiais e emocionais, impactando fortemente famílias e empresas. O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac sempre esteve ao lado dos gaúchos e não poderia ser diferente neste momento, que pede união e resiliência para nos recuperarmos. Estamos, desde o início das enchentes, atuando em diferentes frentes, com diversas ações humanitárias em todas as cidades do Estado. E o Comércio Solidário é mais um elo dessa corrente de solidariedade para ajudar a população", explicou Luiz Carlos Bohn, presidente da entidade.

Além desse projeto, o Sistema está realizando uma série de ações para apoiar as pessoas afetadas pelas enchentes. Todas as unidades do Sesc, escolas do Senac e sindicatos filiados à Fecomércio-RS estão funcionando como pontos de coleta de doações.

As arrecadações estão sendo distribuídas por meio da logística do programa Sesc Mesa Brasil nos municípios atingidos, em suporte à Defesa Civil. Para ajudar aos abrigados, as doações podem ser feitas em dinheiro, via Pix para mesabrasil@sesc-rs.com.br ou depósito/transferência para Banco do Brasil, agência 3418-5, conta corrente 6461-0, CNPJ 03.575.238-0001/33, em nome de Sesc Mesa Brasil 2020.

Até o dia 24 de maio, o Pix do Programa Sesc Mesa Brasil já arrecadou R$ 2.172.601,20. As unidades do Senac, Sesc e sindicatos filiados conseguiram arrecadar 78.579 litros de água, mais de 170 toneladas de alimentos, 105.713 peças de vestuário, 59.627 produtos de higiene e limpeza, e cerca de 4 toneladas de ração. Ao todo, estão sendo realizadas 161 ações sociais para ajudar os atingidos pela enchente no Rio Grande do Sul.

Justiça determina suspensão de cobrança dos empréstimos consignados dos servidores municipais de cidade gaúcha.

A juíza de Direito da 2ª Vara Judicial da comarca do município de Igrejinha, Renata Dumont Peixoto Lima, determinou a suspensão da cobrança dos empréstimos consignados dos servidores municipais da cidade, distante 90 quilômetros de Porto Alegre, pelo prazo de 120 dias em razão das enchentes.

Banco de Imagens/Dicom TJRS

A decisão liminar foi concedida no dia 24 de maio em ação civil coletiva.

Segundo a prefeitura, essa é a pior enchente da história de Igrejinha. A decisão liminar foi concedida no dia 24 de maio em ação civil coletiva proposta por um sindicato municipal contra uma instituição bancária. Os autores alegaram que o banco já anunciou benefício para prorrogação das operações de crédito consignado, pelo período de 120 dias, aos servidores públicos estaduais de forma automática.

As parcelas prorrogadas serão agendadas para o prazo final do contrato, acrescidas de mais quatro meses. No entanto, em relação ao funcionalismo municipal, o banco ofereceu apenas a repactuação das operações de crédito consignado, em até 36 meses, com vencimento da primeira parcela em quatro meses.

"Nesse prisma, ainda que se reconheça a autonomia privada e a livre iniciativa, no caso concreto, observa-se a adoção de um tratamento não isonômico por parte da instituição financeira em relação aos consumidores que se encontram na mesma situação fática. Em outras palavras, são servidores públicos, ainda que subordinados a ente federativo distinto", destacou a magistrada Renata Dumont Peixoto Lima.

Ao fundamentar a decisão, Peixoto Lima fala que "somado a isso, aplica-se ao caso, em que incidente acontecimento extraordinário e imprevisível, a Teoria da Imprevisão, que autoriza, em casos excepcionais, a modificação, ainda que momentânea, das obrigações assumidas quando ocorrer alteração brusca e significativa das condições existentes no momento da contratação, prevista nos artigos 478 a 480 do Código Civil".

Na decisão, a juíza ressaltou ainda que "o perigo de dano é evidente e, em certa medida, até reconhecido pela parte requerida quando concede o aqui postulado aos servidores do Estado, pois, embora não se possa precisar quais os servidores públicos municipais de Igrejinha foram diretamente atingidos pelas enchentes, a cidade e as famílias iniciam, neste momento, o processo de reconstrução, o que certamente exigirá esforço econômico considerável", concluiu.

Segundo ela, a enchente afetou mais de 90% da população de Igrejinha. "Embora não se possa precisar quais os servidores públicos municipais de Igrejinha foram diretamente atingidos pelas enchentes, a cidade e as famílias iniciam, neste momento, o processo de reconstrução, o que certamente exigirá esforço econômico considerável", destacou a magistrada.

Nova ação contra golpes do Pix para doações às vítimas das enchentes.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio Grande do Sul (GAECO/MPRS) realizou nessa quarta-feira (29) uma nova etapa da Operação SOS. O objetivo foi dar prosseguimento às investigações contra campanhas fraudulentas promovidas por grupos criminosos que induzem ao erro pessoas que desejam enviar donativos às vítimas das enchentes no Estado.

As fraudes envolvem a utilização de anúncios que impulsionam falsos pedidos de doações nas redes sociais, além do uso indevido de marcas e símbolos de órgãos do Executivo estadual. De acordo com o promotor de Justiça Diego Rosito de Vilas, responsável por esta nova etapa da apuração, também se investiga a utilização de laranjas e empresas de fachada para ocultar a origem e a movimentação dos valores ilicitamente angariados. Foram cumpridas ordens judiciais determinando o bloqueio de chaves Pix, contas bancárias e perfis em redes sociais.

Desde o início da Operação SOS, que conta com apoio do Núcleo de Inteligência do Ministério Público (NIMP), foram identificados 32 perfis relacionados a falsos pedidos de doações, bem como, dezenas de anúncios promovendo campanhas fraudulentas.

Divulgação

Os golpes estão acontecendo em meio à tragédia no Estado.

"São investigados os crimes de estelionato, uso indevido de símbolos identificadores da administração pública, lavagem de dinheiro e associação criminosa. A investigação prossegue para responsabilizar criminalmente todos os envolvidos no desvio de dinheiro para doações às vítimas da enchente no Estado", destaca o promotor.

Golpes mais comuns

Segundo a plataforma gratuita de denúncia de golpes SOS Golpe, que já atendeu mais de 25 mil vítimas, a tática utilizada pelos golpistas de falsas doações não é nova.

Os tipos de golpes identificados que se aproveitam do momento sensível do Rio Grande do Sul variam em método e podem ter o objetivo de prejudicar tanto quem quer ajudar quanto quem precisa de ajuda.

Os três principais esquemas são:

1) Pedido de doação de organizações reais, mas com chave Pix falsa: golpistas fingem ser organizações idôneas, criando chaves Pix muito parecidas com as oficiais.

2) Pedidos de "resgate" que exigem pagamentos para supostos auxílios emergenciais: oferecem falsas promessas de ajuda emergencial em troca de pagamentos de taxas, mas o resgate nunca chega.

3) Ligações falsas em nome da Caixa Econômica Federal: golpistas fingem ser representantes da instituição financeira, solicitando dados bancários e pessoais para a liberação de empréstimos, FGTS, entre outros recursos, exigindo uma taxa para a liberação.

Um golpe bem tecnológico chamou a atenção pelo uso de deep fake – técnica que cria vídeos e áudios falsos, substituindo a voz ou o rosto de uma pessoa de forma convincente. Esse foi o caso de anúncios nas redes sociais, com a imagem do empresário Luciano Hang vendendo eletrodomésticos a preços baixíssimos para ajudar na tragédia, que na verdade era o golpe da loja falsa.

Dicas de segurança

1) Verifique a chave Pix com cuidado: sempre confirme a chave antes de fazer uma transferência. 2) Desconfie de mensagens urgentes ou apelativas: mesmo ao ajudar uma pessoa com história triste, verifique a veracidade da história.

Abrigos do Rio Grande do Sul têm 2 mil pessoas com deficiência.

Duas mil pessoas com deficiência estão vivendo em 781 abrigos de 91 municípios gaúchos, segundo o "Levantamento de Informações sobre os Abrigos Provisórios no Estado do Rio Grande do Sul". São 16.428 famílias, num total de 64.143 pessoas com e sem deficiência, de acordo com dados reunidos até este momento pelo governo gaúcho.

Todos os locais precisam de água potável, brinquedos, cobertores, colchões, fraldas, itens de cozinha e de higiene pessoal, materiais de limpeza, medicamentos e vestuário.

Especificamente sobre a população com deficiência do Rio Grande do Sul, o Instituto Social Pertence, de Porto Alegre, continua trabalhando para identificar e acolher gente com deficiência e suas famílias, além de buscar abrigos com mais recursos de acessibilidade.

"Começamos a ocupar no último sábado apartamentos do Airbnb, dentro da nossa meta inicial de colocar 25 famílias, aproximadamente 100 pessoas, em imóveis individualizados, com qualidade e suporte", diz Victor Freiberg, fundador e presidente do Instituto Social Pertence. A Airbnb fez uma doação de 50 mil dólares em voucher para a entidade alugar apartamentos por meio da plataforma e abrigar famílias de pessoas com deficiência.

Divulgação

Essas pessoas estão vivendo em 781 abrigos de 91 municípios gaúchos.

"Na fase dois da captação, pretendemos organizar o prédio de um hotel que estava parado e revitalizar para oferecer, em médio ou longo prazo, talvez seis meses, suporte para as famílias se reestruturarem", comenta Freiberg.

O instituto conseguiu recuperar projetos esportivos e de arte, voltados a pessoas com deficiência, principalmente deficiência intelectual, em uma retomada de rotinas que são fundamentais para os participantes, mas as ações de amparo permanecem e a campanha de doações continua.

Outra instituição que atua no acolhimento a pessoas com deficiência do Rio Grande do Sul é a Associação RS Paradesporto, de Eldorado do Sul.

De acordo com Luiz Portinho, ex-presidente da entidade e marido da atual presidente, Cintia Moura, há vários associados que perderam tudo na catástrofe.

Eldorado do Sul fica na Região Metropolitana de Porto Alegre. É um dos municípios mais afetados pelas enchentes, com 100% da área urbana da cidade atingida pela água.

Dos 39,5 mil habitantes, ao menos 32 mil tiveram que sair às pressas de suas residências, segundo dados oficiais.

Para piorar a situação, três integrantes da Defesa Civil de Eldorado do Sul foram afastados temporariamente por suspeita de desvio de doações e foram alvo de uma operação no último sábado (25), do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS). (Luiz Alexandre Souza Ventura/O Estado de S. Paulo)

DetranRS isenta atingidos pelas enchentes de taxas de reemissão do documento e de vistoria para estampar placas.

Proprietários que solicitaram o Certificado de Registro de Veículo (CRV), também conhecido como DUT, ou a placa do veículo por causa das enchentes poderão realizar serviços do DetranRS com dispensa de pagamento.

As dispensas de pagamento instituídas na portaria têm validade de 60 dias, sendo prorrogáveis por igual período.

No caso do CRV, que é o documento de propriedade do veículo (e não aquele gerado anualmente a cada licenciamento), a dispensa de pagamento é para o serviço de reemissão e voltado àqueles que possuem o documento ainda no formato de papel-moeda (cor verde).

Considerando que, desde 2021, os dados sobre a propriedade e o licenciamento de veículos ficam reunidos em um único documento, o CRLV-e, que é digital, a geração do novo documento será feito nesse formato. O serviço é realizado em qualquer Centro de Registro de Veículos Automotores (CRVA) credenciado pelo DetranRS.

Reprodução

As dispensas de pagamento instituídas na portaria têm validade de 60 dias, sendo prorrogáveis por igual período.

Para proprietários de veículos cuja placa tenha sido extraviada nas enchentes, a dispensa de pagamento é para o serviço de vistoria prévia, que gera uma autorização para a colocação de uma nova placa.

A medida é válida tanto para veículos com placa padrão Mercosul quanto para veículos ainda emplacados com o padrão anterior.

O serviço de vistoria de autorização é realizado em um CRVA. Depois a autorização é gerada, o proprietário deve se dirigir até uma Estampadora de Placas de Identificação Veicular (EPIV) para fazer a aquisição da nova placa, cujo valor de estampagem varia conforme a empresa.

Antes do retorno dos sistemas informatizados, o DetranRS já havia publicado uma medida de contingência que possibilitava a vistoria com dispensa de pagamento para quem havia perdido placa do modelo Mercosul.

Os Centros de Registro de Veículos Automotores (CRVAs) que não foram atingidos estão abertos para atender proprietários, que poderão solicitar gratuitamente a autorização para a realização do serviço. Caso o CRVA do município tenha sido afetado, é possível requerer na cidade mais próxima.

Placas perdidas

Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recolheram placas de veículos perdidas durante a enchente que atinge Porto Alegre - as peças recolhidas estão na sede da EPTC, à disposição dos proprietários. Desde o início das chuvas, são mais de 135 placas guardadas.

Os proprietário podem solicitar informações a respeito pela Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1), ou fone 118 – a retirada acontece no setor de vistorias da EPTC (rua João Neves da Fontoura, 7), bairro Azenha, das 9h às 16h.

Pela primeira vez na história, Rio Grande do Sul não registra feminicídios durante um mês.

Pixabay

Com uma série de iniciativas desenvolvidas pela SSP (Secretaria de Segurança Pública), foi possível, pela primeira vez na história do Rio Grande do Sul, encerrar o período de um mês sem nenhum feminicídio. Em abril, nenhuma ocorrência desse tipo de crime foi registrada, enquanto no mesmo mês de 2023 foram seis casos.

Entre as iniciativas mais recentes desenvolvidas pela SSP está o Programa de Monitoramento do Agressor. Atualmente, 101 agressores são monitorados. Desde o início do programa, 23 homens foram presos ao tentar se aproximar da vítima. Há também a Delegacia Online da Mulher, criada para facilitar o registro de ocorrências e denúncias de violência de gênero.

As ações permanentes da SSP também refletem nos indicadores acumulados. Os feminicídios nos quatro meses de 2024 caíram 31%. Enquanto 32 mulheres foram mortas entre janeiro e abril de 2023, no mesmo período deste ano o número ficou em 22.

Diminuição de mortes violentas

Os demais indicadores de mortes violentas analisados pela SSP também se mantêm em queda. Os latrocínios reduziram 40% em abril. Enquanto em 2023 foram cinco casos de roubo seguido de morte, neste ano, o número diminuiu para três. No acumulado, a queda é de 28,6%, passando de 21 casos entre janeiro e abril de 2023 para 15 casos no mesmo período de 2024.

Em abril, os registros de vítimas de homicídio doloso caíram 21,5% em todo o Estado, passando de 144 em 2023 para 114 em 2024. Esse foi o menor número em comparação ao mesmo mês dos anos anteriores, desde 2010. No acumulado de janeiro a abril o indicador teve redução de 12,5%.

Crimes patrimoniais

A SSP vem registrando quedas constantes nos principais crimes patrimoniais avaliados, com reduções em roubos de veículos, roubos a pedestres, ocorrências bancárias e em estabelecimentos comerciais, além do furto abigeato.

Os registros de roubo de veículo diminuíram 41% em abril deste ano. É o menor número de toda a série histórica para esse tipo de crime. No acumulado, a queda foi de 32%. Os roubos a pedestre tiveram queda de 42% em abril de 2024, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de janeiro a abril a redução foi de 37%.

As ocorrências bancárias passaram de três casos em abril de 2023 para dois casos no mesmo período deste ano, uma redução de 33%. O acumulado desse tipo de crime passou de 11 casos no ano anterior para nove entre janeiro e abril deste ano, uma redução de 18%. Em abril de 2024, as ocorrências em estabelecimentos comerciais caíram 2,5%. No acumulado, a redução é mais expressiva: 13,7% nos quatro meses de 2024.

No campo, os crimes de furto abigeato seguem em queda. No mês de abril, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, a redução foi de 35%, o menor número da série histórica. No acumulado de janeiro a abril, a queda foi de 23%.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,208	5,21
Dólar Turismo	5,232	5,412
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro		

Atualizado em: 29/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.707pts	-0.86%

Atualizado em 29/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 29/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	29/05 (SEMANA ATUAL)	22/05 (SEMANA ANTERIOR)	29/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.25	R$ 8.05	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,23	R$ 6,27	R$ 5,71
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**29/05 (SEMANA ATUAL)**	**22/05 (SEMANA ANTERIOR)**	**29/04 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 133,81	R$ 133,41	R$ 124,63
Arroz	50kg	R$ 121,10	R$ 121,57	R$ 106,08
Feijão	60kg	R$ 180,00	R$ 180,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,43	R$ 59,48	R$ 58,09
Trigo	1Ton	R$ 1.360,34	R$ 1.293,30	R$ 1.217,71

Atualizado em: 29/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo Lula trava uma queda de braço com produtores, beneficiadores e vendedores de arroz após importar 1 milhão de toneladas do grão para vender em supermercados e atacados.

O governo Lula trava uma queda de braço com produtores, beneficiadores e vendedores de arroz após decidir importar 1 milhão de toneladas do grão para vender diretamente em supermercados e redes de atacado de alimentos do País. A iniciativa foi tomada como resposta às inundações no Rio Grande do Sul, mas empresários e especialistas veem intervenção no mercado pelo governo federal, que passará a ter um rótulo próprio na prateleira com preço tabelado.

A operação é inédita, ou seja, é a primeira vez que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realiza a operação completa: da importação à distribuição. Tradicionalmente, a estatal faz recomposição de estoques públicos e regulação de preço mínimo de garantia ao produtor a partir de leilões em que vende produtos subsidiados para agentes privados da cadeia da indústria alimentícia.

Dessa vez, além da importação, será a primeira vez que o governo venderá um produto com a sua logomarca na embalagem. O arroz importado deverá ser embalado no país de origem, pelo fornecedor, com o rótulo que diz “Arroz adquirido pelo governo federal” e que leva o logotipo da Conab.

O produto será destinado à venda direta para mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais com “ampla rede de pontos de venda nas regiões metropolitanas”. Esses estabelecimentos comerciais deverão vender o arroz exclusivamente para o consumidor final ao preço de R$ 8 por pacote de dois quilos.

Especulação

O governo argumenta que empresários ao longo da cadeia produtiva se aproveitaram do momento de crise no Rio Grande do Sul para subir o preço do grão, o que foi acelerado por uma onda de fake news nas redes sociais dando conta de uma escassez do produto - o Estado gaúcho é o maior produtor de arroz do País, responsável por 70% do abastecimento nacional.

“É legítima a preocupação dos produtores de arroz (com a importação) que não querem achatamento dos preços que a importação pode causar, mas também é legítima a posição do governo de evitar especulação, subir de 25% a 40% preço do arroz em poucos dias é desrespeito à população brasileira”, disse o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, em audiência na Câmara dos Deputados.

Receita “estranha”

Sócio da MB Agro, José Carlos Hausknecht afirma que a operação, além de colocar o governo numa seara nova de distribuição de arroz, está sendo feita no auge da colheita.

Quase toda a safra gaúcha foi colhida (85%) e o problema é de logística, não de falta de produto, alega ele. Além de correr o risco de não dar certo pelo ineditismo e falta de expertise do governo em operar a venda direta ao consumidor final, a estratégia pode desestimular o plantio da nova safra de arroz.

“É uma política estranha, não foi feita para regular o estoque, mas para abastecer o mercado”, diz Hausknecht. “Se faltar arroz no Brasil, a indústria vai buscar, não vejo necessidade de o governo entrar nisso”.

Reprodução

Alvo de críticas, iniciativa foi tomada após as inundações no Rio Grande do Sul.

Ele afirma que foi acertada a decisão de baixar as tarifas de importação de países para além do Mercosul, o que pode favorecer a entrada do produto asiático, por exemplo. Mas diz que levará meses até que esse arroz chegue efetivamente ao consumidor. Até lá, ele prevê que o mercado se ajuste entre oferta e demanda.

“É um intervencionismo. Entendo que o governo esteja preocupado com a inflação, mas não é justificável. Vai colocar produto novo agora, no auge da safra, enquanto há outros Estados capazes de abastecer o mercado. É uma política que outros países latinos como a Argentina já tentaram e que nunca deu certo”.

Reação dos setores

Na última semana, produtores se reuniram com representantes dos ministérios da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Conab para discutir a política e tentar demover o governo da ideia.

O pleito foi levado pela Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul (Fearroz) e pelo Sindicato da Indústria do Arroz no Estado do Rio Grande do Sul (Sindiarroz) ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

As entidades pediram o cancelamento da iniciativa e a revisão da isenção da tarifa de importação do arroz, criando uma cota de 100 mil toneladas até meados de outubro.

Entre as justificativas, os arrozeiros argumentam que a oferta pelo governo de arroz a R$ 4 por quilo está descasada do mercado mundial e do preço médio do produto de R$ 5/kg a R$ 6/kg. “Isso vai trazer desestímulo ao produtor para manter área de produção com preços abaixo do custo de produção e voltaremos a diminuir área plantada, o que foi a tônica durante nos últimos dez anos com dependência do mercado externo”, afirmou o presidente da Federarroz.

Governo marca leilão de compra de arroz importado para 6 de junho; alimento deve chegar até setembro ao consumidor.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai realizar no dia 6 de junho o primeiro leilão para compra de até 300 mil toneladas de arroz importado, como informou nesta quarta-feira (29) o presidente da Conab, Edegar Pretto.

A medida foi adotada pelo governo federal para reduzir o preço do produto, que chegou a aumentar em até 40% por causa das enchentes no Rio Grande do Sul. O estado é responsável por 70% da produção nacional.

De acordo com a Conab, depois do leilão, o cereal deve ser entregue até o dia 8 de setembro. O edital com as regras do leilão foi publicada hoje.

No último dia 20, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) zerou as tarifas de importação para três tipos de arroz. Atualmente, a maior parte das importações de arroz no Brasil vem do próprio Mercosul, sem pagar a taxa. Com isenção definida pela Camex, destacou Edegar Pretto, outros países produtores de arroz poderão participar do leilão nas mesmas condições dos fornecedores do Mercosul.

Divulgação

Governo irá adquirir nesse primeiro leilão até 300 mil toneladas do grão.

O presidente da Conab afirmou que, depois do primeiro leilão, o governo irá avaliar se serão necessárias outras rodadas de compra para garantir equilíbrio do preço do alimento no mercado.

"Não queremos que essa compra importada venha competir com nossa produção nacional. Estamos comprando as primeiras 300 mil toneladas. Vamos avaliar como será o comportamento do mercado. Se nós percebermos que essa medida já equilibrou os preços, o governo vai avaliar se há necessidade ou não de fazer um novo leilão", disse em entrevista à imprensa.

Um medida provisória autoriza a compra de até 1 milhão de toneladas de arroz. Os custos para aquisição são limitados a R$ 1,7 bilhão, previsto em portaria interministerial.

Preço

O produto importado será vendido em uma embalagem específica e a 4 reais o quilo. Desta forma, o consumidor final pagará, no máximo, R$ 20 pelo pacote de 5kg.

O arroz importado vai ser destinado a pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais em regiões metropolitanas, com base em indicadores de insegurança alimentar.

Segundo a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul, não há risco de desabastecimento no País. Os produtores alertam para a qualidade do arroz estrangeiro e a manutenção das condições para consumo.

"Quando eu tenho um produto importado branco, pronto para o consumo, exige um cuidado muito grande com a sanidade", disse o presidente da Fedearroz, Alexandre Velho.

O edital prevê que o produto importado deve ter cor, odor e sabor característico de arroz beneficiado polido longo fino tipo1 e proíbe a aquisição de arroz aromático.

Farsul diz que cada produtor rural perdeu mais de R$ 1 milhão nas enchentes do RS.

O prejuízo do agronegócio com as enchentes e inundações do último mês no Rio Grande do Sul é estimado em R$ 3 bilhões pela Federação da Agricultura do RS. Segundo a entidade, o volume se refere apenas à produção de grãos afetada e de animais mortos – não considera as perdas em infraestrutura, maquinários e propriedades.

Para chegar ao montante de R$ 3 bi, a Farsul considerou um levantamento feito pelo movimento S.O.S Agro RS, que ouviu 550 produtores rurais do estado. Em média, o prejuízo de cada produtor que respondeu ao questionário é de R$ 1,4 milhão. A entidade, então, cruzou esses valores com os dados de áreas alagadas no Rio Grande do Sul.

"Esses valores são apenas das áreas alagadas. Mas essa perda ainda está acontecendo. Ainda tem soja para colher", disse o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, em coletiva de imprensa.

Os participantes da pesquisa apontaram a morte de 23 mil animais e perdas em 33.649 hectares de lavouras, sendo a soja a maior parte dessa área (15.470 ha). Em volume, o prejuízo chega a 1 milhão de toneladas de grãos, segundo a Farsul.

"É uma pequena amostra de como estamos nos sentindo. Estamos sem amparo, sem saber o que fazer, se vale a pena continuar. O que a gente está colhendo, está botando fora", disse Graziele Camargo, uma das líderes do movimento S.O.S Agro RS e responsável pelo levantamento.

Além das perdas diretas com as enchentes, os produtores rurais ouvidos no levantamento têm dívidas de custeio com vencimento neste ano. A média por produtor é de R$ 415 mil.

O principal pedido de apoio ao setor produtivo do Rio Grande do Sul é uma linha de crédito com 15 anos para pagamento, sendo dois de carência, e com taxas de 3% ao ano. "Para que os produtores possam sanar os pagamentos que vencem este ano, os compromissos com cooperativas, revenda de insumos", destacou o economista Antônio da Luz.

A demanda está com o Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, há alguns dias, quando a Farsul e outras entidades do agro gaúcho tentaram convencer o Governo Federal a voltar atrás na decisão de importar arroz – o que não aconteceu e o leilão foi marcado para 6 de junho.

"O Estado precisa de medidas excepcionais. Precisa bloquear as dívidas dos produtores para eles terem capacidade de pagamento, ou não conseguirão acessar novos créditos", completou Gedeão.

Emater-RS/Divulgação

Perdas causadas pelas chuvas nas lavouras de soja no RS ainda são contabilizadas.

Frustração

Ao contrário do que o agronegócio gaúcho esperava, o ministro da Agricultura não anunciou novas medidas de apoio nem a criação da esperada linha de crédito durante a visita ao Rio Grande do Sul nessa terça. Carlos Fávaro reforçou a criação de fundos garantidores para acesso ao crédito rural. Os fundos foram anunciados no dia 9 de maio, junto com outras ações.

"Essa é a principal medida, porque a liquidez do mercado se extingue diante dessas tragédias", disse o ministro a jornalistas. Com o fundo de aval, o Tesouro Nacional passa a ser o avalista para o produtor rural acessar o crédito.

Fávaro afirmou que até agosto, o governo deve estruturar "medidas definitivas com relação aos débitos dos produtores", lembrando que o pagamento das dívidas já foram suspensos até o dia 14 de agosto.

Contra especulação

Questionado sobre a decisão do Governo Federal em importar arroz, mesmo diante da garantia do setor de que não deve faltar o cereal para consumo dos brasileiros, o ministro Carlos Fávaro disse que é preciso olhar o Brasil como um todo e repetiu que a medida é para evitar a especulação.

"É impossível conviver com a especulação. Se alguém tem uma justificativa óbvia de porque um pacote de arroz aumenta 20%, 30% em 30 dias e qual solução para isso?", refletiu Fávaro, ao dizer que o poder público está atuando para combater o movimento.

Impacto de tragédia do RS sobre o PIB do Brasil deve se concentrar no 2º trimestre, dizem economistas.

Gustavo Mansur/ Palácio Piratini

Esforços para a recuperação do Estado podem gerar um crescimento no trimestre seguinte.

O impacto negativo das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a atividade econômica deve aparecer principalmente nos dados do segundo trimestre. Os esforços para a recuperação, porém, podem gerar um "rebote parcial" no Produto Interno Bruto (PIB) do trimestre seguinte, avaliam economistas consultados pelo Projeções Broadcast.

Diante dessa premissa, o Santander Brasil reduziu recentemente a projeção para o PIB brasileiro do segundo trimestre, de crescimento de 0,3% para 0,1%, e aumentou a estimativa para o terceiro trimestre, de 0,5% para 0,6%. O economista Gabriel Couto ressalta que, se o impacto negativo for maior, a recuperação tende também a aumentar.

Couto pondera que a duração do efeito tende a variar entre os setores. "Há aqueles em que tende a ser mais rápido, como alguns segmentos dentro de serviços", exemplifica. "O impacto mais duradouro que vemos é sobre a indústria. A perda de capacidade produtiva e a destruição do capital fixo podem comprometer o setor por um pouco mais de tempo no Estado."

O banco recentemente elevou a projeção para o PIB de 2024, de crescimento de 1,8% para 2,0%. O aumento foi motivado pelas consequências do cenário mais aquecido do mercado de trabalho, mas foi parcialmente compensado pelo efeito baixista estimado para as consequências da situação no Rio Grande do Sul.

A XP também reduziu recentemente a estimativa para o PIB do segundo trimestre, de alta de 0,5% para 0,1%. "Vemos a indústria e os serviços do Estado como os setores mais impactados, mas é claro que o agro tende a sofrer também", pontua o economista Rodolfo Margato.

Ele salienta que o efeito de baixa sobre a atividade econômica deve ser concentrado no segundo trimestre, com compensação parcial esperada para a segunda metade do ano, principalmente no terceiro trimestre.

A XP mantém, por enquanto, projeção de crescimento de 2,2% para o PIB de 2024, mas adicionou viés de baixa à estimativa. Margato calcula que o impacto líquido negativo da situação no Rio Grande do Sul pode ficar entre 0,2 ponto porcentual e 0,3 ponto do PIB.

O Banco MUFG Brasil, por sua vez, ainda não revisou a projeção para o PIB do segundo trimestre, mas o economista-chefe Carlos Pedroso considera que a tendência é diminuir a estimativa de crescimento de 0,6%. Ele corrobora a expectativa de que parte desse impacto negativo deve ser compensado no trimestre seguinte, com investimentos e esforços para reconstrução do Estado.

Por ora, o banco também mantém a projeção de crescimento de 2,1% para o PIB de 2024. "Vamos avaliar realmente a profundidade do impacto do Rio Grande do Sul e o impacto de recuperação à frente, para vermos se faremos uma revisão para baixo ou não", diz Pedroso.

Dívida bruta do Brasil sobe a 76% do PIB em abril; superávit do setor público fica abaixo do esperado.

A dívida bruta do governo subiu de 75,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em março para 76% do PIB em abril, alcançando R$ 8,4 trilhões, segundo dados divulgados nesta quarta-feira pelo Banco Central. Com isso, o endividamento conjunto do governo federal, estados, municípios e INSS atingiu o maior nível desde abril de 2022 (76,3%). Só em 2024, o avanço é de 1,6 ponto porcentual ante o PIB.

Segundo o BC, em abril, o crescimento do endividamento bruto decorreu dos juros nominais apropriados (aumento de 0,6 p.p.), do efeito da desvalorização cambial (aumento de 0,1 p.p.), do resgate líquido de dívida (redução de 0,1 p.p.) e da variação do PIB nominal (redução de 0,4 p.p.).

Já o avanço em 2024 deve-se à incorporação de juros nominais (aumento de 2,5 p.p.), da desvalorização cambial (aumento de 0,3 p.p.), da emissão líquida de dívida (aumento de 0,2 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (redução de 1,5 p.p.).

A dívida líquida do setor público - balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R$ 6,787 trilhões em abril, o que corresponde a 61,2% do PIB. Em março, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 61,1% (R$ 6,741 trilhões).

Governo Central

Em abril, a conta do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) teve superávit primário de R$ 8,762 bilhões ante resultado positivo de R$ 16,886 bilhões em abril de 2023. O montante do déficit difere do resultado divulgado nessa terça (28) pelo Tesouro Nacional, de superávit de R$ 11,1 bilhões em abril porque, além de considerar os governos locais e as estatais, o BC usa metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Os governos estaduais também registraram superávit no mês de abril de R$ 591 milhões, ante superávit de R$ 3,935 bilhões em abril do ano passado. Já os governos municipais tiveram resultado negativo de R$ 1,967 bilhão em abril deste ano. No mesmo mês de 2023, houve superávit de R$ 106 milhões para esses entes.

Com isso, no total, os governos regionais - estaduais e municipais - tiveram déficit de R$ 1,377 bilhão em abril de 2024 contra resultado positivo de R$ 4,041 bilhões no mesmo mês do ano passado.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais - excluídas dos grupos Petrobras e Eletrobras - tiveram déficit primário de R$ 698 milhões em abril, contra déficit de R$ 602 milhões no mesmo mês de 2023.

Reprodução

Contas públicas têm superávit de R$ 6,7 bilhões em abril.

Despesas com juros

Os gastos com juros ficaram em R$ 76,326 bilhões em abril deste ano, um aumento significativo em relação aos R$ 45,753 bilhões registrados em abril de 2023. De março para abril de 2024, também houve alta significativa. No terceiro mês do ano, os gastos com juros foram R$ 64,158 bilhões.

De acordo com o BC, não é comum a conta de juros apresentar grandes variações, especialmente negativas, já que os juros são apropriados por competências, mês a mês. Mas nesse resultado, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro) que, nesse caso, contribuíram para a piora da conta de juros em abril. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita quando há ganhos e como despesa quando há perdas.

Em abril de 2023, a conta de swaps teve ganhos de R$ 14,2 bilhões, enquanto no mesmo mês deste ano teve perdas de R$ 11,2 bilhões.

O resultado nominal das contas públicas – formado pelo resultado primário e os gastos com juros – mais que dobrou na comparação interanual. No mês de abril, o déficit nominal ficou em R$ 69,638 bilhões contra o resultado negativo de R$ 25,428 bilhões em igual período de 2023.

Em 12 meses encerrados em abril, o setor público acumula déficit R$ 1,042 trilhão, ou 9,41% do PIB. O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

Brasil abre 240.033 empregos com carteira de trabalho em abril.

O mercado formal de trabalho registrou 240.033 empregos criados no mês de abril, considerando contratações menos demissões, segundo dados consolidados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nessa quarta-feira (29). Houve um aumento de 32% em relação aos 181.761 postos criados em abril do ano passado.

Agência Brasília

Resultado registra alta de 32% em comparação com mesmo período do ano passado.

No acumulado do ano, de janeiro a abril, o Brasil teve saldo de 958.425 empregos criados. Todos os meses deste ano até agora registraram crescimento no mercado formal. Com isso, foi registrado um crescimento de 33% em comparação com o ano passado, que teve um saldo 718.576 nos quatro primeiros meses de 2023.

Também houve um acréscimo de renda. O salário médio de admissão em abril deste ano foi de R$ 2.126,16, registrando um aumento real de R$ 36,96 em relação a março, e uma variação em torno de +1,77%.

As contratações em abril foram puxadas pelos setores de serviços, com 138.309 postos e pela indústria, que criou 35.990 novas vagas. A agropecuária teve o desempenho mais ameno entre os cinco principais setores, com 6.576 novos empregos oferecidos.

O Brasil agora possui 46,475 milhões de pessoas trabalhando formalmente nos setores público e privado. O resultado é acima da estimativa de analistas ouvidos pela Bloomberg, que estimaram a criação de 210 mil vagas.

Os estados que mais contrataram foram São Paulo, com saldo positivo de 76.229 postos, Minas Gerais, 25.868, Rio Grande do Sul, 20.810 e Paraná, 18.032 . Os menor saldo foi registrado no Maranhão, que perdeu 1.607 postos postos de trabalho.

IBGE x Caged

Os dados do Caged, um registro administrativo, consideram os trabalhadores com carteira assinada, e não incluem os informais. São diferentes dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, publicados nessa quarta-feira, que captam os empregos informais e cuja fonte são entrevistas com os próprios trabalhadores.

De acordo com a pesquisa do IBGE, a taxa de desemprego no Brasil foi de 7,5% no trimestre encerrado em abril. Este é o melhor resultado deste trimestre móvel desde 2014 (7,2%).

Desse modo, não foi registrada uma alteração relevante em relação relevante no número absoluto de desocupados em relação ao trimestre anterior, atingindo 8,2 milhões de pessoas.

Câmara dos Deputados aprova texto que taxa "comprinhas chinesas" em 20%.

Após um acordo entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os deputados aprovaram taxação de 20% do Imposto de Importação sobre as compras internacionais de até US$ 50. A medida foi incluída no projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), de incentivo ao setor automotivo.

Após semanas de impasse, a votação foi simbólica, uma forma de os parlamentares não se comprometerem com um tema que gerou polêmica na Casa. A expectativa era de que o texto fosse votado nessa quarta no Senado, mas foi adiado para a próxima semana.

De acordo com o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a medida foi adiada porque os senadores não tiveram o tempo necessário para ler o texto e avaliar o projeto adequadamente. Ele adiantou que o relator do projeto será o senador Eduardo Cunha (Podemos-AL).

"Não estava prevista . Não foi possível ter o estudo devido do texto no âmbito do Senado Federal. Agora no começo da semana vou submeter aos líderes a ponderação do Projeto Mover. Vamos fazer uma ponderação de avaliação se é possível levar direto a medida ao plenário do Senado Federal, permitindo que, com algum tempo, os senadores e senadoras possam se debruçar sobre o projeto da melhor forma possível", disse Pacheco.

Taxa das comprinhas

A alíquota de 20% sobre o e-commerce estrangeiro, que afeta sites asiáticos como Shein e Shopee, foi um "meiotermo" e substituiu a ideia inicial de aplicar uma cobrança de 60% sobre mercadorias que vêm do exterior com preço de até US$ 50. No caso de valores superiores a US$ 50, o porcentual será de 60%. Além disso, há um limite de US$ 3 mil para as remessas, de acordo com o parecer do relator, o deputado Átila Lira (PP-PI).

A taxação das chamadas "comprinhas" era uma demanda do setor varejista nacional, que vê competição desleal com a isenção às empresas estrangeiras, já que hoje é cobrado apenas 17% de ICMS sobre o e-commerce internacional.

A medida recebeu o apoio de Lira. O PT, porém, tinha receio de que a medida impactasse de forma negativa na popularidade de Lula. O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, também se posicionou inicialmente contrário à taxação.

Para fechar o acordo, Lira foi ao Palácio do Planalto conversar pessoalmente com Lula. Na ocasião, o presidente da Câmara defendeu a taxação, enquanto o chefe do Executivo apresentou os argumentos para vetá-la. A proposta inicial era estabelecer uma alíquota de 25%. No entanto, o Planalto afirmou que, com esse porcentual, o presidente da República ainda vetaria a medida. O acordo, então, foi fechado em 20%.

Reprodução

Senado adiou a votação para semana que vem.

Em comunicado conjunto, o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), a Associação Brasileira do Varejo Têxtil (Abvtex) e a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit) manifestaram apoio à decisão da Câmara. "É um avanço relevante também que tenhamos, ao longo deste debate, desconstruído várias inverdades disseminadas pelas plataformas asiáticas."

Pesquisa

Para se contrapor ao argumento de que a medida é impopular, Lira citou uma pesquisa segundo a qual a maioria dos consumidores de sites asiáticos é de classe alta.

Em abril de 2023, o Ministério da Fazenda chegou a anunciar o fim da isenção do imposto de importação para transações entre pessoas físicas, usadas pelas plataformas internacionais para não pagar tributos – apesar de serem pessoas jurídicas, essas empresas faziam parecer que o processo de compra e venda ocorria entre pessoas físicas.

No entanto, o Palácio do Planalto recuou na decisão, após repercussão negativa nas redes sociais e apelo da primeira-dama Rosângela da Silva.

Em agosto do ano passado, o governo federal lançou o programa Remessa Conforme, que isentou de imposto de importação as compras internacionais abaixo de US$ 50 feitas por pessoas físicas no Brasil e enviadas por pessoas jurídicas no exterior. Para isso, as empresas precisaram se cadastrar na Receita, em uma espécie de plano de conformidade que regularizou essas transações.

Companhias como Shein, Shopee, AliExpress, Mercado Livre e Amazon aderiram voluntariamente à certificação e passaram a informar a Receita sobre as vendas remetidas ao País. Com a aprovação do projeto, contudo, essa isenção dará lugar à cobrança de alíquota de 20%, que se somará aos 17% de ICMS.

Em Brasília, OAB/RS se reúne com presidente do Supremo e com senadores gaúchos.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (OAB/RS), Leonardo Lamachia, esteve reunido com o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, e com os senadores gaúchos Paulo Paim, Hamilton Mourão e Ireneu Orth.

No encontro com Barroso, Lamachia reforçou o posicionamento da OAB/RS sobre a dívida pública do estado com a União. ”A Ordem gaúcha é autora de uma ação que questiona, com dados técnicos, esta dívida que, de acordo com os laudos, já estaria quitada”, afirmou.

Outros temas também foram tratados, como a utilização de recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD) para o estado gaúcho, devido às consequências das inundações. Esta pauta foi objeto do encontro de Lamachia com o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

A OAB nacional tem obtido sucesso nos pedidos que apresenta aos órgãos do Judiciário em relação à tragédia no Rio Grande do Sul. Em um deles conseguiu a suspensão dos prazos dos processos para advogados gaúchos – uma medida que, segundo o presidente da entidade, Beto Simonetti, impede que pessoas tenham prejuízos por não conseguirem juntar documentos ou participar de audiências no período.

Divulgação/OAB-RS

Lamachia (E) cumpre agendas em Brasília.

“Não tem como o advogado ou o cidadão fazer isso no atual momento, com parentes desaparecidos, a casa inundada ou uma série de outras situações que temos acompanhado”, disse Simonetti à coluna.

Além disso, a entidade pleiteia a realização de uma audiência de conciliação para discutir a dívida pública do Rio Grande do Sul. O pedido foi feito na quarta (29), em reunião com o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF). Representaram a instituição na conversa com Fux o catarinense Rafael Horn, vice-presidente nacional, e o presidente da Ordem gaúcha, Leonardo Lamachia. Está pendente no tribunal, desde 2012, o julgamento de uma ação em que a OAB-RS pede a extinção da dívida do Estado.

Precatórios federais

Acompanhado do presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul (CAARS), Pedro Alfonsin, Lamachia articulou com a bancada gaúcha do Senado a antecipação do pagamento dos precatórios federais de 2025 para 2024.

“Essa medida é fundamental para a advocacia e para a cidadania do Rio Grande do Sul neste momento em que estamos vivendo. Significa movimentação econômica para o estado em meio à crise atual”, explicou Lamachia.

Zona franca

Outro ponto que o presidente da OAB/RS trabalhou na capital federal foi sobre a criação de uma zona franca no Rio Grande do Sul.

“Somos apoiadores da iniciativa de buscarmos para o estado, de forma semelhante à Zona Franca de Manaus, o estabelecimento de um perímetro delimitado no qual as empresas que lá se instalarem tenham desoneração de tributos federais para gerar emprego e renda e, assim, estimular o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A partir da tragédia que vivemos, precisamos pensar na reconstrução do estado e em iniciativas econômicas que garantam emprego para o futuro”, apontou Lamachia.

Presidente da Câmara dos Deputados quer ouvir órgãos de defesa do consumidor antes de pautar projeto dos planos de saúde.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deve se reunir na próxima semana com representantes de órgãos de defesa do consumidor para discutir o cancelamento unilateral de planos de saúde pelas operadoras. A conversa é tida como a última oitiva dos setores envolvidos na discussão antes de levar ao plenário da Casa o projeto de lei (PL) que altera as regras de funcionamento dos planos.

Lira afirmou a parlamentares que colocará o PL na ordem do dia da Câmara após a reunião com as entidades de defesa do consumidor. A expectativa é que o texto, sob relatoria do deputado federal Duarte Júnior (PSB-MA), seja votado na semana que vem ou na segunda semana de junho.

O presidente da Câmara e o relator do PL se reuniram com os representantes das operadoras de planos de saúde na última terça-feira e firmaram um acordo para suspender os cancelamentos dos serviços prestados

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Lira se reuniu nessa semana com representantes dos planos de saúde.

aos pacientes. Interlocutores da negociação afirmam que Lira tem defendido a versão final do projeto de regulação dos planos porque foi "sensibilizado" das dificuldades enfrentadas por pacientes após a suspensão unilateral dos planos pelas empresas.

"Fomos ouvir a ANS, os setores que representam as empresas, as próprias empresas, e elas resolveram suspender o cancelamento unilateral dos contratos para que possamos sentar à mesa e estabelecer os critérios chegar a um texto equilibrado e resolver ou dirimir esses problemas que afetam a todos", afirmou Lira.

O deputado Duarte Jr (PSB-MA) também participou do encontro. Ele é relator de cerca de 270 projetos de lei que sugerem alterações na Lei dos Planos de Saúde. Segundo o parlamentar, o texto está pronto para ser votado pelo Plenário, e Lira está sensível ao tema, mas antes, o presidente quer uma última rodada de conversa antes de pautar o projeto.

"O texto vai garantir a proibição da rescisão unilateral do contrato, vamos combater a abusividade nos reajustes e propor a criação de um prontuário único, que unifique os serviços prestados pelo sistema suplementar, bem como o prestado pelo SUS", afirmou o parlamentar.

De acordo com o relator, o texto também prevê um fundo para tratamento de doenças raras de forma a garantir um sistema de saúde suplementar sustentável.

O PL dos planos de saúde tramita há 18 anos no Congresso. A proposta pretende criar novas regras para os planos coletivos, além de modificar ao menos 11 temas relacionados a custeio de estadia de acompanhantes em hospitais, ampliação da cobertura feita pelos planos, reajuste de mensalidades, rescisão unilateral de contrato, entre outros.

Ministro Alexandre de Moraes se despede da presidência do Tribunal Superior Eleitoral e diz que o Poder Judiciário não se acovarda por populistas e extremistas.

Em sua última sessão de julgamentos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes reforçou a necessidade do combate à desinformação e pediu para que a Corte se mantenha na "vanguarda" do combate às fake news. Segundo ele, a Corte dá o exemplo da necessidade de se dar um fim à impunidade nas redes sociais.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

Ministro participou de última sessão de julgamentos na Corte.

"O legado de uma gestão, de uma pessoa, pode ser medido por vários instrumentos. Mas acredito que o maior legado que o TSE, cada presidência, vem deixando, e pude contribuir com isso, é o único que importa para a Justiça Eleitoral: o fortalecimento, a garantia e a permanência da democracia", afirmou.

O ministro também acenou à ministra Cármen Lúcia, que o sucederá na presidência da Corte a partir de 3 de junho. Em sua avaliação, as "próximas eleições não poderiam ser melhor presididas".

Regulação das redes

Moraes reiterou antigas premissas no combate às fake news. Destacou, por exemplo, a importância de os Três Poderes continuarem a defender que o eleitor "possa votar com liberdade e consciência e liberdade, o que exige o combate à instrumentalização das redes".

Moraes também insistiu na regulação das redes sociais. "Não é possível que a sociedade e os poderes aceitem a continuidade de um número massivo de desinformação, de notícias fraudulentas anabolizadas pela inteligência artificial sem uma regulamentação mínima, que garanta que o que não é possível na vida real, não é possível no mundo virtual", frisou.

Segundo o ministro, o Tribunal Superior Eleitoral "dá o exemplo da necessidade de rompimento da impunidade das redes", tanto com as decisões e regulamentações para as eleições de 2022 quanto com as normativas editadas para o pleito deste ano - sob relatoria de Cármen Lúcia.

O ministro pregou a responsabilização de autores de fake news. E voltou a dizer que a liberdade que a Constituição garante a todos deve ser usada com responsabilidade."Todos devem ter coragem para aguentar a responsabilidade por seus atos", disse.

Destaque internacional

Segundo o ministro, o TSE avançou na jurisprudência e nas resoluções para demonstrar 'que a verdadeira lavagem cerebral feita por algoritmos não transparentes e viciados para determinadas bolhas continuará sendo combatida'.

Ele apontou que relatórios internacionais citam o TSE como "vanguarda do combate à desinformação".

"No Brasil e no Judiciário, com o TSE, mostrou-se que é possível uma reação a esse novo populismo digital extremista que pretende solapar as bases da democracia", afirmou. "O Brasil saiu vencedor, acreditou nas urnas."

Ao se referir às eleições presidenciais de 2022, ele destacou que foi a primeira vez que o segundo turno teve mais votos que o primeiro. "Demonstra que, apesar do bombardeio de desinformação e a tentativa de retirar credibilidade da justiça eleitoral, o eleitorado acreditou que as instituições são fortes e que o Judiciário não se acovarda mediante agressões de populistas e extremistas que se escondem atrás do anonimato das redes", concluiu.

Congresso derrota o governo ao derrubar vetos de Lula e manter os de Bolsonaro.

O Congresso impôs derrotas significativas ao governo federal em sessão conjunta da Câmara e do Senado que derrubou vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, por outro lado, manteve todos os vetos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao projeto de lei que substituiu a Lei de Segurança Nacional (LSN), aprovado em 2021. Neste caso, o Legislativo barrou tornar crime a disseminação de informação falsa em campanha eleitoral. Entre os reveses sofridos pelo Planalto – por larga margem de votos – estão a derrubada dos vetos presidenciais à "saidinha" de presos do regime semiaberto e a trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano que proíbem o uso de recursos públicos para ações contra a "família tradicional".

O governo conseguiu um triunfo ao fechar um acordo com os deputados e senadores após acelerar a liberação dos recursos de emendas. Com isso, o Congresso manteve o veto do petista ao calendário fixo para pagamento de emendas impositivas que havia sido aprovado na LDO.

Mas a sessão de terça-feira (28) foi aberta com uma demonstração de força de Bolsonaro e líderes da oposição no atual Parlamento. Os vetos do ex-presidente foram mantidos com um placar de 317 votos a favor, 139 contra e quatro abstenções. O resultado refletiu uma campanha do próprio Bolsonaro e oposicionistas no Congresso. Seguindo uma linha similar à investida contra o projeto de lei das fake news, deputados e senadores até batizaram a iniciativa de "vetos da liberdade". Pouco antes da divulgação do resultado, bolsonaristas gritaram: "Lula ladrão, seu lugar é na prisão".

"Não podemos criar um mecanismo para colocar censura. Vivemos num momento em que se pratica censura com extensão maior. Não apenas em relação ao conteúdo, mas censura prévia", afirmou o senador Marcos Rogério (PL-RO).

O veto de Bolsonaro mantido ontem barra oito dispositivos do texto aprovado pelo Legislativo. Essas passagens criminalizam a comunicação enganosa em massa, o atentado ao direito de manifestação e a previsão de punição mais rigorosa a militares.

No projeto de lei que substituiu a LSN os congressistas acrescentaram artigos ao Código Penal que definem crimes contra o estado democrático de direito. Bolsonaro vetou trechos da proposta, como um artigo que criminaliza a promoção ou o financiamento de fake news no processo eleitoral. A pena estabelecida era de um a cinco anos de prisão e multa.

Na justificativa do veto, Bolsonaro afirmou que "a redação genérica tem o efeito de afastar o eleitor do debate político, o que reduziria a sua capacidade de definir as suas escolhas eleitorais, inibindo o debate de ideias, limitando a concorrência de opiniões, indo de encontro ao contexto do estado democrático de direito, o que enfraqueceria o processo democrático e, em última análise, a própria atuação parlamentar".

Waldemir Barreto/Agência Senado

Governo sofreu derrotas em vetos a fake news e saidinha de presos.

O ex-presidente também vetou outro trecho, em que um partido pode acionar a Justiça Eleitoral caso o Ministério Público não se manifeste sobre a disseminação de desinformação nas eleições.

Há ainda uma série de agravantes no caso de atentado do direito de manifestação. São os casos de crime cometido por funcionário público, que perderia o cargo e teria a pena aumentada em um terço, no caso do uso de arma, que também aumentaria a pena em um terço. Caso os crimes contra o estado democrático de direito fossem cometidos por militar, a pena seria aumentada e o militar perderia a patente ou função pública exercida.

A derrota mais rumorosa para o Planalto ocorreu no projeto das "saidinhas". O governo havia escalado uma força-tarefa com ministros e líderes para tentar convencer deputados e senadores a manter o veto presidencial.

Um dos mais atuantes foi o chefe da pasta da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Ele procurou, em reiteradas oportunidades, integrantes da bancada evangélica para reforçar sua posição.

Após mobilização de bolsonaristas e da Frente Parlamentar Evangélica, o Congresso também derrubou na terça um veto de Lula a trechos da LDO de 2024 que levaram a disputa ideológica da chamada pauta de costumes para dentro do Orçamento da União.

Os deputados e senadores retomaram, dessa forma, a proibição do uso de recursos públicos para ações contra a "família tradicional" – cirurgias de mudanças de sexo em crianças e adolescentes, realização de aborto em casos não autorizados por lei e invasão de propriedades rurais privadas. Foram 339 votos a 107 pela derrubada do veto na Câmara, com uma abstenção. No Senado, o placar foi de 47 a 23. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Saidinha" de presos está proibida, define o Congresso Nacional.

O Congresso Nacional rejeitou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à proibição das chamadas "saidinhas" de presos do regime semiaberto. Dessa forma, serão retiradas da Lei de Execução Penal as possibilidades de saídas temporárias para visita à família e para participação em atividades que concorram para o retorno ao convívio social.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Parlamentares analisaram vetos em sessão conjunta do Congresso Nacional.

Permanece na lei a possibilidade de saída temporária para frequência a curso supletivo profissionalizante, bem como de instrução do ensino médio ou superior, na comarca do Juízo da Execução.

Até agora, a autorização para as saídas temporárias podia ser concedida por prazo não superior a sete dias, podendo ser renovada por mais quatro vezes durante o ano.

O deputado Chico Alencar (Psol-RJ) lamentou que o conservadorismo do Congresso seja contaminado pela visão extremista do mundo. "Fazem um escarcéu contra o governo Lula, como se ele não tivesse compromisso com programas sociais. Vedar todas as saídas temporárias não é racional. De 835 mil presos, 182 mil têm direito a essa saída", alertou.

Autor do projeto original, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) criticou os critérios da lei classificados por ele de "frouxos" na época da apresentação do projeto, mas considerou o texto aprovado pelo Congresso rigoroso demais. "Uma ínfima minoria comete um delito quando sai. De um total de 34 mil presos que tiveram direito ao benefício nas saídas no estado de São Paulo no Natal de 2023, apenas 81 (nenhuma mulher) cometeram crimes e de menor potencial", lembrou.

Já para o deputado Kim Kataguiri (União-SP), "todos os incentivos dados pelo Brasil e pelo governo brasileiro são incentivos para o cometimento de crime. Infelizmente, no Brasil, cometer crime compensa. O sujeito sabe que não vai ser punido; se for punido, sabe que a punição vai ser branda; e o índice de reincidência é gigantesco", afirmou.

Leis orçamentárias

Vários dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2024) e da Lei Orçamentária Anual (LOA 2024) também tiveram vetos rejeitados, como os que acrescentam metas adicionais para o orçamento deste ano, a exemplo de ações integradas de saúde e educação para crianças com deficiência e ações de incentivo ao uso de energias renováveis. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Expoentes do PT decidiram centralizar no líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues, a culpa pela derrubada do veto de Lula à "saidinha" dos presos.

Expoentes do PT decidiram centralizar no líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), a culpa pela derrota com "D" maiúsculo imposta na terça-feira ao Palácio do Planalto. Em verdadeiro clima de desânimo, culpam o senador pela desarticulação que levou à derrubada, pelo Congresso, do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à saidinha dos presos.

A manutenção do veto era descrita como "questão de honra" para o governo — que apostou alto ao usar essa retórica para pressionar deputados e senadores, mas viu a tática naufragar.

Randolfe, porém, não pretende assumir todo o ônus. Em conversas reservadas após a sessão do Congresso, ele desabafou que até parlamentares do PT votaram para derrubar o veto, sem "colocar a cara a tapa" no apoio ao presidente em uma medida impopular.

Na oposição, as críticas a Randolfe são públicas, embora encontrem eco inclusive dentro da legenda do presidente Lula. "Um líder do governo que não tem nem partido. Esperar o quê?", questionou o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RS).

Randolfe desfiliou-se da Rede Sustentabilidade há um ano e está sem partido desde então. Em dezembro do ano passado, anunciou que iria para o PT, mas até hoje não assinou a ficha de filiação. Ele está à espera de uma brecha na agenda de Lula para marcar sua volta ao partido com pompa e circunstância.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Randolfe desfiliou-se da Rede Sustentabilidade há um ano e está sem partido desde então.

Entenda

Na terça-feira (28), o Congresso Nacional rejeitou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à proibição das chamadas "saidinhas" de presos do regime semiaberto. Dessa forma, serão retiradas da Lei de Execução Penal as possibilidades de saídas temporárias para visita à família e para participação em atividades que concorram para o retorno ao convívio social.

Permanece na lei a possibilidade de saída temporária para frequência a curso supletivo profissionalizante, bem como de instrução do ensino médio ou superior, na comarca do Juízo da Execução.

Até agora, a autorização para as saídas temporárias podia ser concedida por prazo não superior a sete dias, podendo ser renovada por mais quatro vezes durante o ano.

O deputado Chico Alencar (Psol-RJ) lamentou que o conservadorismo do Congresso seja contaminado pela visão extremista do mundo. "Fazem um escarcéu contra o governo Lula, como se ele não tivesse compromisso com programas sociais. Vedar todas as saídas temporárias não é racional. De 835 mil presos, 182 mil têm direito a essa saída", alertou.

Autor do projeto original, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) criticou os critérios da lei classificados por ele de "frouxos" na época da apresentação do projeto, mas considerou o texto aprovado pelo Congresso rigoroso demais. "Uma ínfima minoria comete um delito quando sai. De um total de 34 mil presos que tiveram direito ao benefício nas saídas no estado de São Paulo no Natal de 2023, apenas 81 (nenhuma mulher) cometeram crimes e de menor potencial", lembrou.

Já para o deputado Kim Kataguiri (União-SP), "todos os incentivos dados pelo Brasil e pelo governo brasileiro são incentivos para o cometimento de crime. Infelizmente, no Brasil, cometer crime compensa. O sujeito sabe que não vai ser punido; se for punido, sabe que a punição vai ser branda; e o índice de reincidência é gigantesco", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Câmara de Notícias.

Petistas reclamam em grupo de WhatsApp de derrotas: “Governo trata melhor quem vota contra”.

A derrubada do veto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à saída temporária de presos, a “saidinha” e a manutenção do veto do expresidente Jair Bolsonaro, que barrou a criação do crime divulgação de fake news em período eleitoral, aumentou ainda mais a crise interna no PT.

No grupo de WhatsApp de deputados do partido, os parlamentares se mostraram insatisfeitos com a condução do governo nas votações e até temem que a instabilidade política que levou ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016, possa se repetir.

“As derrotas de ontem não acendem só um alerta na Câmara. Transbordam para a rua, com um número grande de greves e paralisações no serviço público. O clima de insatisfação contamina a sociedade. Vivemos isso em 2014. É a história se repetindo? Com a extrema direita organizada? É preciso enfrentar enquanto é possível. A questão não é econômica. É política”, escreveu um parlamentar na manhã desta quarta-feira, 29, um dia depois da sessão do Congresso Nacional que sacramentou as derrotas para o Palácio do Planalto.

A manutenção do veto de Lula à saidinha era tida como uma “pauta cara” para Lula e uma “questão de honra” para o PT. O governo tentou mobilizar ministros — especialmente Ricardo Lewandowski (Justiça) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais) — e líderes no Congresso para impedir a derrubada, mas o esforço acabou ineficaz.

Entre os deputados, há ainda o temor de que o resultado reverbere nas eleições municipais deste ano. “(Estou) vendo uma base falsa sem nenhuma centralização dos líderes e ministros. Vamos perder feio nas eleições municipais se não mudarem a estratégia”, escreveu um parlamentar.

O maior pedido por esses deputados é que Lula possa ouvir as queixas que eles têm para trazer. “Lula tem que ouvir a bancada ou pediremos uma audiência na tribuna (...) se ficarmos quietinhos não seremos ouvidos até porque tem um bando de puxa-saco que dificulta a nossa aproximação. Falo enquanto bancada”, escreveu um deputado.

Essa última mensagem termina com uma sugestão. “Governo precisa seguir o que diz a Bíblia: ‘toda árvore que não dá bons frutos, corta-se e lança no fogo.”

Os congressistas reclamam que o Palácio do Planalto dá mais atenção a atender demandas do Centrão, ainda que esse grupo imponha sucessivas derrotas ao governo, mesmo já tendo controle de 11 dos 38 ministérios do governo. “Será se

Waldemir Barreto/Agência Senado

Os parlamentares do partido se mostraram insatisfeitos com a condução do governo nas votações.

o massacre ontem vai fazer o governo começar a montar um time de apoio? Ou seguirá com a regra de tratar mal quem vota a favor e tratar bem quem vota contra?”, questionou um outro deputado.

Outros petistas repetiram o descontentamento. “Nunca vi um governo tratar melhor quem vota contra o governo”, dizia uma das mensagens. “Nem na época da Dilma aconteceu isto.”

Diante da sensação de frustração, houve um apelo pela ação: a conversa com Lula e com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). “Sugiro algumas atitudes: reforçarmos o pedido de agenda da bancada com Lula e uma reunião nossa com Guimarães para criar um fato e ele levar oficialmente nossa posição de insatisfação ao Lula, única maneira de obtermos uma posição dentro do governo”, escreveu.

Pouco tempo depois do fim da sessão do Congresso, expoentes do PT decidiram centralizar no líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), a culpa pela derrota e pela desarticulação. Randolfe, porém, não pretende assumir todo o ônus.

As queixas, aliás, já existem desde o começo do governo, no ano passado. Como revelou o Estadão em áudios, deputados da base agrária do PT disseram, em setembro daquele ano, que o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, “ganhou muito poder”, que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, não os atende e que o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, “tem que ter mais humildade”. Todos esses três chefes são petistas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fake news na eleição não será crime contra a democracia.

O Congresso Nacional manteve na terça-feira (28) veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que impediu punir quem espalhar fake news durante as eleições. A decisão dos parlamentares barrou a possibilidade de estipular na lei o crime de "comunicação enganosa em massa", com uma pena de prisão de um a cinco anos e multa.

Com a decisão, deixa de ocorrer a inclusão de uma lista de "crimes contra a democracia" no Código Penal. Os vetos, de 2021, foram analisados somente nessa terça, quase três anos depois. Foram 317 votos de deputados para manter o veto de Bolsonaro, e 139 para derrubá-lo.

A comunicação enganosa em massa era definida pelo texto como "promover ou financiar campanha ou iniciativa para disseminar fatos que sabe inverídicos, e que sejam capazes de comprometer o processo eleitoral".

À época em que rejeitou a criação dos "crimes contra a democracia", Bolsonaro argumentou que o texto não deixava claro o que seria punido – se a conduta de quem gerou a informação ou quem a compartilhou. Segundo ele, tipificar o crime poderia "afastar o eleitor do debate público".

Código Eleitoral

A legislação já pune a disseminação de fake news com objetivo de prejudicar um candidato. O crime existe atualmente na instância eleitoral da Justiça. A proposta vetada tipificaria um novo crime, o de comunicação enganosa em massa, em outra esfera, a penal.

Veja o que a lei eleitoral já diz sobre fake news:

Código Eleitoral: Prevê pena de detenção de dois meses a um ano ou multa para divulgação, durante a campanha ou na propaganda eleitoral, de fake news que prejudiquem partidos ou candidatos. Também estabelece pena de detenção de seis meses a dois anos para quem caluniar candidato e culpá-lo por crime que não cometeu;

Lei com normas para as eleições: Determina multa de até R$ 30 mil quem realizar propaganda falsa na internet – atribuindo a autoria a candidato ou partido. A legislação ainda estabelece como crime a contratação de pessoas para disseminar mensagens e comentários, nas plataformas e redes sociais, com objetivo de ofender e denegrir a imagem de candidato. Neste caso, a pena é de detenção de dois a quatro anos e multa de até R$ 50 mil;

Wilson Dias/Agência Brasil

Com a decisão, deixa de ocorrer a inclusão de uma lista de "crimes contra a democracia" no Código Penal.

Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): Proíbe o uso de conteúdo manipulado para espalhar fake news nas eleições municipais deste ano. Determina que a utilização de deep fake pode causar a cassação do registro ou do mandato, pois configura abuso do poder político.

Para Thiago Bottino, professor da Escola de Direito da FGV, no Rio de Janeiro, se o Congresso tivesse tipificado o crime, mesmo fake news propagadas fora do período eleitoral seriam punidas. Isso porque uma informação falsa, fora do ano eleitoral, pode ter impacto na campanha de um candidato futuramente.

"O dispositivo que nós temos hoje pune esse tipo de comportamento, ele está limitado às fake news que sejam divulgadas durante o período de campanha eleitoral ou por meio da propaganda eleitoral. Então, limita no tempo e limita na forma", afirmou Bottino.

"O crime que tinha sido criado e que não foi aprovado, ele estendia esse tipo de disseminação de notícia falsa pra qualquer momento, porque a gente também não discute só política, não fala só de campanha naquele tempo restrito de alguns meses da campanha eleitoral oficial", emendou. As informações são do portal de notícias G1.

Câmara dos Deputados aprova projeto que suspende trechos de decreto de Lula sobre armas e permite clubes de tiro a menos de 1 km de escolas.

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto que suspende trechos de um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre aquisição, registro e porte de armas e permite a instalação de clubes de tiro a menos de um quilômetro de escolas públicas ou privadas.

Proposta também suspende requisitos para avanço de nível e concessão de registro a Colecionadores de armas, atiradores e caçadores (Cacs). As únicas legendas que se manifestaram contra a medida foram PSOL e PV. O deputado Chico Alencar (PSOL/RJ), reclamou que o projeto foi aprovado sem discussão suficiente. O texto vai ao Senado.

A proposta, que não estava na pauta de terça-feira (28), foi incluída como item extra quando a sessão já se encaminhava para o fim após uma articulação de deputados da "bancada da bala" e o governo. A relatora foi a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ).

Lula Marques/Agência Brasil

Projeto segue para análise do Senado.

"A restrição imposta pelo decreto desconsidera a realidade prática e técnica das armas de fogo, prejudicando cidadãos que optam por colecionar de forma responsável e legal. Portanto, sustar esse dispositivo é necessário para evitar restrições desproporcionais e infundadas que comprometem direitos legítimos, sem benefícios claros para a segurança pública, ao contrário, atentam contra a segurança pública', afirmou a parlamentar em seu parecer.

O texto permite que sejam colecionadas armas automáticas de qualquer calibre ou longas semiautomáticas de calibre de uso restrito, além de armas de mesmo tipo, marca, modelo e calibre em uso nas Forças Armadas. Essas possibilidades eram proibidas pelo decreto.

O texto também retira da definição do rol de armas e munições de uso restritos "armas de pressão por gás comprimido ou por ação de mola, com calibre superior a seis milímetros".

Treino por calibre

A proposta suspende trecho do decreto que exigia que os atiradores desportivos comprovassem treinamentos ou competições por calibre registrado, a cada doze meses, para a concessão do Certificado de Registro.

"Tal exigência é humana e socialmente inviável, especialmente para atiradores amadores que possuem outras ocupações. A imposição de participar de inúmeros eventos com inúmeras armas ao mesmo tempo contraria os princípios da segurança pública e da promoção do desporto", justificou a relatora.

A proposta também suspendeu a necessidade de o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) elaborar um relatório para dizer o que é arma de coleção.

Senado aprova reajuste para Polícias Federal, Rodoviária Federal e Penal; texto vai para sanção de Lula.

O Senado aprovou nessa quarta-feira (29) um projeto que reajusta os salários de carreiras da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Penal Federal (PPF). O texto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A proposta segue os termos de acordos firmados pelo governo federal junto às categorias entre dezembro de 2023 e janeiro deste ano.

Pelo texto, os reajustes serão concedidos de forma gradual, em três parcelas. A primeira deverá ser paga em agosto de 2024. As seguintes, nos meses de maio de 2025 e 2026.

O topo da carreira na PF — delegados e peritos criminais federais — sairá dos atuais R$ 33.721 para R$ 41.350. Na PRF, o topo das chamadas categorias especiais chegará a R$ 23 mil em 2026.

Os servidores da Polícia Penal Federal, que atuam em unidades prisionais, terão um aumento médio de cerca de 60%, com o salário da principal categoria chegando a R$ 20 mil.

Segundo cálculos do Planalto, ao final das parcelas dos reajustes, em 2026, o impacto orçamentário será de cerca de R$ 2,24 bilhões.

Líder do governo no Senado e relator da proposta, o senador Jaques Wagner (PT-BA) afirmou que a atualização dos vencimentos estabelece um "quadro sólido para fundamentar a atuação do Poder Público".

"Na área da segurança pública, que sempre é alvo de grande atenção do governo, os reajustes salariais dos policiais federais e policiais rodoviários federais, e a estruturação das carreiras, com aumento salarial, da Polícia Penal Federal, estabelecem um quadro sólido para fundamentar a atuação do Poder Público", disse.

Divulgação

Pelo texto, os reajustes serão concedidos de forma gradual, em três parcelas. A primeira deverá ser paga em agosto de 2024.

Funai e Defesa Civil

Além dos reajustes, o projeto também reestrutura o quadro de funcionários da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e cria uma gratificação para servidores da Defesa Civil que atuem em atividades consideradas "críticas finalísticas".

De acordo com o texto, será criada a carreira de especialista em indigenismo e técnico em indigenismo. O especialista terá salário-base que varia de R$ 6.403,90 a 9.229,39. Já o técnico vai receber de R$ 5.128,03 a R$ 5,838,30.

Os servidores também receberão a Gratificação de Apoio à Execução da Política Indigenista (GAPIN).

As novas carreiras serão supridas por servidores das carreiras de indigenista especializado, de nível superior, e de agente em indigenismo, de nível médio, já existentes. Segundo o governo, o projeto "reflete o compromisso do governo em fortalecer a política indigenista".

No caso de servidores da Defesa Civil, o projeto cria a gratificação para servidores que atuem em atividades consideradas "críticas finalísticas". Um regulamento definirá quais servidores terão direito ao benefício, chamado de Gratificação Temporária de Proteção e Defesa Civil (GPDEC).

O texto também equipara as carreiras da Agência Nacional de Mineração (ANM) com as demais agências reguladoras.

Impacto

Segundo cálculos do governo, o impacto orçamentário das medidas será:

- de R$ 38.799.371, em 2024, de R$ 57.368.713, em 2025 e de R$ 75.938.057, em 2026, para a criação das novas carreiras indigenistas e reestruturação de outros cargos na Funai;
- de R$ 33.629.302, de R$ 56.751.175, e de R$ 79.489.379, para reestruturação das Carreiras e do Plano de Cargos da ANM;
- de R$ 96.867.072, de R$ 453.234.356, e de R$ 1.240.059.484, para o aumento da Polícia Federal;
- de R$ 67.083.269, de R$ 318.086.498, e de R$ 937.874.143, para o aumento da Polícia Rodoviária Federal;
- de R$ 12.986.134, de R$ 45.367.647, e de R$ 70.208.465, para criação da Carreira de Policial Penal Federal;
- de R$ 5.986.397, por ano, para criação da GPDEC, da Defesa Civil.

Brasil retira embaixador de Israel. Diplomata brasileiro havia sido constrangido pelo país.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva removeu de Israel o embaixador Frederico Meyer, que ocupava o principal posto da representação brasileira em Tel Aviv. Meyer foi transferido para o cargo de representante do Brasil na Conferência do Desarmamento, em Genebra, órgão da Organização das Nações Unidas (ONU).

A nomeação de Meyer para a missão permanente do Brasil na ONU foi publicada no Diário Oficial dessa quarta-feira (29). Ninguém foi indicado para ocupar a embaixada em Tel Aviv.

A retirada de Frederico Meyer do cargo de embaixador do Brasil em Israel é uma reposta do governo ao constrangimento promovido por autoridades israelenses mirando o governo brasileiros.

Em fevereiro, Israel expôs o diplomata no museu do Holocausto em um ato que foi lido como ”humilhação” ao governo brasileiro, uma reação considerada acima do aceitável diplomaticamente após Lula comparar a reposta israelense aos ataques do Hamas com o genocídio de judeus pelos nazistas.

Segundo diplomatas, ”a relação entre Brasil e Israel desceu mais um degrau”, e a oficialização disso por parte do governo brasileiro se deu nesta quarta.

A não substituição de um nome para o lugar de Meyer no posto em Israel foi considerado um gesto político por especialistas em relações internacionais. O pesquisador do Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) da Universidade Federal do ABC, Bruno Fabricio Alcebino da Silva, avalia que o ato de remover o embaixador de Israel é “claramente político” por reduzir a importância da representação do Brasil no país.

“Isso envia uma mensagem contundente sobre o nível de prioridade que o governo Lula atribui ao relacionamento com o governo israelense atual. Embora não rompa completamente os laços diplomáticos, esta medida destaca a insatisfação do Brasil com as políticas de Israel”, comentou.

O especialista acrescentou que a medida não pode ser interpretada com simples decisão administrativa. “A substituição do embaixador por um encarregado de Negócios é um sinal diplomático de descontentamento e reprovação, refletindo uma estratégia deliberada para marcar posição no cenário internacional”, completou Bruno Alcebino da Silva.

Geraldo Magela/Agência Senado

Frederico Meyer, embaixador do Brasil em Israel, durante sabatina no Senado em 23 de maio de 2023.

O Ministério das Relações Exteriores ainda não se manifestou sobre o tema, mas, no Palácio do Planalto, a avaliação é de que o gesto foi político.

O presidente Lula vem criticando as ações de Israel na Faixa de Gaza, que considera um genocídio contra o povo palestino. No último sábado (25), Lula voltou a criticar o governo do primeiro-ministro Benjamim Netanyahu.

“Queria pedir a solidariedade às mulheres e crianças que estão morrendo na Palestina pela irresponsabilidade do governo de Israel. A gente não pode se calar diante de aberrações”, disse em um evento, em Guarulhos (SP).

Na segunda-feira (27), o Itamaraty afirmou que as ações de Israel em Gaza violam sistematicamente os direitos humanos.

Na última semana, o promotor do Tribunal Penal Internacional (TPI) pediu a prisão de Netanyahu por crimes de guerra, incluindo o uso da fome como arma de guerra. O governo israelense nega todas as acusações e diz que tem tomado ações para proteger os civis. As informações são da Agência Brasil e do portal de notícias G1.

Em protesto contra Benjamin Netanyahu, Lula não substituirá embaixador do Brasil que deixou Israel.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu não enviar um substituto para assumir o posto de embaixador do Brasil em Israel após remover em definitivo do cargo o embaixador Frederico Meyer. A partir de agora, a embaixada em Tel-Aviv passará a ser chefiada, por tempo indeterminado, pelo encarregado de negócios Fábio Farias.

O decreto de Lula com a remoção de Meyer foi publicado no Diário Oficial da União dessa quarta-feira (29), e assinado na véspera. O Itamaraty diz que a embaixada funcionará normalmente, embora a representação política tenha sido rebaixada.

A decisão do presidente é uma forma de protesto diplomático em relação a Israel. O Palácio do Planalto e o Itamaraty consideram que o embaixador foi humilhado - assim como o próprio País - pelo governo do premiê Benjamin Netanyahu. Um embaixador a par da decisão afirmou que não havia clima para retomar a relação como se nada tivesse acontecido.

Em nota, a Conib (Confederação Israelita do Brasil), lamentou a retirada do embaixador. "Os dois países têm uma rica história de cooperação e afeto, iniciada desde a aprovação da partilha da Palestina pela ONU, em 1947, em votação na Assembleia Geral da organização conduzida pelo brasileiro Oswaldo Aranha. Desde então, as relações prosperaram e os laços entre os países se fortaleceram em benefício mútuo de seus povos", afirmou.

E continua: "A medida unilateral do governo brasileiro nos afasta da tradição diplomática brasileira de equilíbrio e busca de diálogo e impede que o Brasil exerça seu almejado papel de mediador e protagonista no Oriente Médio."

Embora divergissem em diversos assuntos e principalmente na questão Israel x Palestina, a crise entre os governos escalou em fevereiro. Em viagem à Etiópia, na qual encontrou-se com lideranças políticas palestinas, Lula comparou as ações militares de Israel na Faixa da Gaza ao extermínio em massa de judeus por Adolf Hitler, comparação que foi considerada ofensiva pela comunidade judaica.

Em reação, Meyer fora convidado pelo chanceler Israel Katz para uma visita conjunta ao memorial do Holocausto, o museu Yad Vashem. Diante de câmeras e ao lado do embaixador, o ministro israelense anunciou uma reprimenda ao governo brasileiro e declarou que Lula era considerado persona non grata no país até que se desculpasse. Na ocasião, o embaixador foi colocado no que integrantes do governo consideraram uma espécie de "armadilha". Ele não fala nem compreende hebraico, e ficou exposto diante da imprensa local, sem poder esboçar reação.

As declarações de Lula provocaram intensas reações e condenações da comunidade judaica, além do governo de Israel. A analogia também provocou manifestações contrárias de chefes de Estado e chancelarias no Ocidente. Lula já havia acusado, reiteradas vezes, o governo israelense de promover genocídio em Gaza e de praticar atos de terrorismo na guerra declarada contra o Hamas, em reação ao massacre promovido pelo grupo terrorista em 7 de outubro de 2023.

EBC

O Palácio do Planalto e o Itamaraty consideram que o embaixador foi humilhado pelo governo do premiê Benjamin Netanyahu.

Próximo a políticos de direita e sem trânsito no governo Lula, o embaixador de Israel em Brasília, Daniel Zonshine, foi chamado ao Ministério das Relações Exteriores para ouvir as queixas brasileiras e o Frederico Meyer foi convocado de volta ao País para consultas temporariamente.

Na sexta-feira, Meyer viajou a Tel-Aviv pela primeira vez, após um período de três meses no Brasil para consultas junto ao presidente e ao ministro Mauro Vieira. A viagem, contudo, não era para que ele reassumisse o cargo. O embaixador foi designado representante especial do Brasil junto à Conferência do Desarmamento, em Genebra, na Suíça.

Nesse período, o governo de Israel fez diversas cobranças por retratação, por meio do chanceler Katz nas redes sociais, e passou a investir ainda mais na relação com o espectro político de oposição ao petista no Brasil. Netanyahu convidou o ex-presidente Jair Bolsonaro a visitar o país e recebeu os governadores de oposição Ronaldo Caiado (Goiás) e Tarcísio de Freitas (São Paulo).

O ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial de Lula, indicou em passagem pela China na semana passada que a tendência era que Meyer não permanecesse em Israel, mas que não sabia ainda se Lula enviaria outro embaixador em seu lugar.

Para substituir Meyer, Lula precisaria submeter ao Senado o nome de outro diplomata, que deveria ser sabatinado e aprovado por maioria de votos, no momento em que o governo sofre reveses no Congresso. Era esperado mais uma vez que a oposição questionasse a política externa lulista para o Oriente Médio e a crise com Israel.

A remoção de Meyer se concretizou dias após um ataque aéreo matar ao menos 45 refugiados palestinos Rafah, motivo de protestos amplos na comunidade internacional e apesar de apelos do Brasil e de uma série de países, inclusive aliados israelenses como os Estados Unidos, para que as Forças de Defesa de Israel se abstivessem de operações na cidade. O primeiro-ministro israelense afirmou que o bombardeio foi um "acidente trágico".

Promotoria acusa Donald Trump de tentar destruir a democracia dos Estados Unidos.

Reprodução

Trump é acusado de falsificar registros contábeis para encobrir um pagamento feito à ex-atriz pornô Stormy Daniels.

Em suas alegações finais, os procuradores do julgamento de Donald Trump sobre pagamentos secretos, em Nova York, disseram que o ex-presidente e seus cúmplices trabalharam para o que chamaram de "esforço para subverter a democracia". Na parte de fora do tribunal, apoiadores e opositores do ex-presidente trocaram insultos – entre os críticos estava o ator Robert De Niro, que discutiu com trumpistas.

O primeiro julgamento criminal de um ex-presidente americano entrou em sua fase final na terça-feira (28), após 20 dias de tramitação. Trump é acusado de falsificar registros contábeis para encobrir um pagamento feito à ex-atriz pornô Stormy Daniels, para que ela não tornasse público um caso extraconjugal com ele durante sua primeira campanha à Casa Branca, em 2016. Os dois teriam se relacionado em 2006.

Segundo os procuradores, em 2016, Trump trabalhou com seu ex-advogado Michael Cohen e um ex-editor de tabloide para esconder informações dos eleitores, em um esforço ilegal para influenciar a eleição presidencial. Joshua Steinglass, um assistente do promotor, chamou a iniciativa de "subversão da democracia".

A negociação, segundo o procurador, resultou em uma das contribuições mais valiosas para a campanha de Trump. "Esse esquema, idealizado naquele momento, pode muito bem ter sido o que elegeu Trump", disse Steinglass.

Após as deliberações, o júri terá de declarar o ex-presidente culpado ou inocente. Se não houver um consenso, o julgamento terá de ser realizado novamente. A defesa foi a primeira a falar. O advogado de Trump, Todd Blanche, disse aos jurados que os procuradores não conseguiram provar sua tese. Blanche argumentou que tal conspiração apresentada pela acusação não existiu e os promotores construíram todo o caso em torno de Cohen, a quem se referiu como "o maior mentiroso de todos os tempos".

"Você não pode mandar alguém para a prisão com base nas palavras de Michael Cohen", disse Blanche, alegando que a testemunha, que durante muitos anos foi uma espécie de faz-tudo de Trump, era alguém indigno de confiança. O juiz, mais tarde, repreendeu Blanche pelos comentários.

Para condenar Trump, os jurados devem concluir que o ex-presidente não apenas "causou" os registros comerciais falsos, mas que o fez para ocultar outro um crime. O ex-presidente alega ser inocente e se apresenta como vítima de uma perseguição política. Ele desistiu de depor em juízo.

Pesquisas mostram que o julgamento envolve certo risco eleitoral para ele. Uma sondagem da ABC News e Ipsos, há um ano, mostrou que 52% dos americanos consideravam as acusações significativas. Uma nova pesquisa feita este mês, pelos mesmos grupos, mostrou que um quinto dos apoiadores de Trump disse que reconsideraria seu apoio (16%) ou o retiraria (4%) se ele fosse condenado.

Coreia do Norte envia balões com lixo e fezes para a Coreia do Sul.

A Coreia do Norte enviou balões para a Coreia do Sul transportando fezes e lixo, segundo informações divulgadas por militares sul-coreanos nessa quarta-feira (29). Um alerta foi emitido para moradores que vivem em regiões de fronteira. Até a noite, autoridades sul-coreanas já haviam contabilizado 260 balões.

Reprodução

Autoridades acreditam que envio seja resposta a uma ação semelhante de ativistas sul-coreanos.

Os balões começaram a ser vistos sobrevoando o território sul-coreano na noite da última terça-feira (28). Segundo o governo da Coreia do Sul, alguns balões conseguiram chegar a uma província no sudoeste do país.

Mais tarde, a Coreia do Norte confirmou o envio dos artefatos transportando lixo e fezes. Através da TV estatal KCNA, Pyongyang disse que a ação é uma retaliação a Seul e afirmou que continuará enviando os balões.

Kim Yo-Jong, irmã do líder norte-coreano, Kim Jong-Un, emitiu um comunicado na mídia estatal KCNA, criticando Seul como ”vergonhosa e descarada” por criticar os balões enquanto defende a liberdade de expressão de seus cidadãos.

Imagens divulgadas pela imprensa da Coreia do Sul mostraram balões brancos amarrados a sacos plásticos com lixo. Os militares afirmaram que encontraram resíduos como garrafas de plástico, baterias, peças de sapato e fezes.

As autoridades acreditam que o envio dos balões para a Coreia do Sul seja uma resposta a uma ação semelhante promovida por ativistas sul-coreanos e desertores da Coreia do Norte.

Balões com k-pop e críticas

Nos últimos anos, críticos ao regime de Kim Jong-un enviaram para a Coreia do Norte balões com panfletos contendo informações negativas sobre o governo norte-coreano, além de cartões de memória com músicas de k-pop.

A Coreia do Sul desencorajou ativistas a continuarem com a prática, afirmando que ações do tipo não contribuem para a paz. Uma lei proibindo o lançamento de balões chegou a ser aprovada em 2021, mas foi derrubada pela Suprema Corte sob o argumento da liberdade de expressão.

Segundo a agência sul-coreana Yonhap, a Coreia do Norte havia prometido uma ”ação olho no olho” contra ”coisas sujas” enviadas da Coreia do Sul.

Diante da suposta resposta norte-coreana, as autoridades da Coreia do Sul pediram aos moradores que não se aproximem dos balões enviados pelo Norte. Em vez disso, a população deve acionar a polícia.

“Estes atos da Coreia do Norte violam claramente o direito internacional e ameaçam seriamente a segurança do nosso povo”, afirmaram os militares da Coreia do Sul em um comunicado. O Sul ainda classificou a atitude do Norte como ”desumana” e ”vulgar”.

Passageiros negros expulsos de avião da American Airlines vão à Justiça contra empresa aérea.

Os passageiros negros que foram expulsos de um avião da American Airlines em janeiro deste ano processaram a companhia aérea nessa quarta-feira (29) por discriminação racial.

A denúncia foi apresentada no tribunal federal de Nova York por três dos oito homens que tiveram que sair da aeronave. Os três autores da ação estavam em um avião prestes a decolar de Phoenix quando foram expulsos. Em seguida, encontraram outros cinco homens negros que também haviam sido expulsos do voo.

Segundo os autores da ação, os funcionários da companhia aérea alegaram terem recebido uma queixa sobre o odor corporal que eles exalavam, o que, segundo os homens, era falso. Apesar disso, todos tiveram que sair, mesmo após queixas de discriminação.

Divulgação

Em nota, a companhia aérea informou que investiga o ocorrido.

A confusão demorou cerca de uma hora. A American Airlines disse que os realocaria em outro voo, mas perceberam que não havia mais nenhuma partida disponível para Nova York e foram novamente embarcados na aeronave.

Em nota, a companhia aérea informou que investiga o ocorrido. Segundo a companhia, as alegações dos autores da ação não refletem "os valores fundamentais da empresa ou mesmo o objetivo de cuidar das pessoas". "Levamos muito a sério todas as alegações de discriminação e queremos que os nossos clientes tenham uma experiência positiva quando escolhem voar conosco", afirmou a companhia aérea por meio da nota.

Em 2017, a National Association for the Advancement of Colored People (NAACP) alertou aos viajantes negros sobre voar na American Airlines, alegando que vários passageiros afro-americanos haviam sofrido discriminação por parte da companhia aérea. A empresa prometeu mudanças, e o grupo de direitos civis mais tarde retirou o aviso. As informações são da agência de notícias AP.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

SERVIDORES, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO RECEBEM NESTA SEXTA.

Os salários dos servidores, aposentados e pensionistas do Poder Executivo estadual serão depositados nesta sexta-feira (31). Como foi processada em um ambiente contingencial, a folha incluirá todas as informações registradas no sistema até 6 de maio. As horas extras da Segurança Pública também estão previstas para a folha de maio.

AFETADOS PELAS ENCHENTES PODEM SOLICITAR SAQUE CALAMIDADE DO FGTS.

Os trabalhadores residentes em mais de 350 municípios gaúchos podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade. A liberação, decorrente das enchentes, deve ser feita por meio do Aplicativo FGTS ou nas agências do banco. O valor máximo para retirada é de R$ 6. 220 por conta vinculada.

FAMÍLIAS REMOVIDAS DO DIQUE DO SARANDI IRÃO RECEBER BÔNUS-MORADIA.

A Prefeitura de Porto Alegre garantiu o pagamento de Bônus-Moradia no valor de R$ 127 mil para famílias moradoras de 37 casas construídas irregularmente em cima do Dique da Sarandi, na Zona Norte. O grupo teve de ser removido para a recomposição de alguns pontos da proteção contra cheias.

EGR LANÇA EDITAL PARA RECONSTRUÇÃO DE TRECHO DA ERS-129.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) publicou nesta quarta-feira (29) o edital eletrônico de disputa pública para contratação de empresa que será responsável pela execução da reconstrução do km 88 da ERS-129, em Muçum. A disputa pública está agendada para 4 de junho, e a previsão de conclusão da obra é de dois meses.

PREFEITURA LANÇA REGISTRO UNIFICADO PARA ATINGIDOS PELAS ENCHENTES.

A prefeitura de Porto Alegre anunciou a criação de um Registro Unificado para os moradores afetados pelas enchentes. Com esse sistema, será possível identificar os atingidos e direcionar os dados para programas sociais dos governos municipal, estadual e federal. O registro pode ser feito por moradores de áreas alagadas, que estejam ou não incluídos no CadÚnico.

REQUISIÇÃO DE DONATIVOS PARA AFETADOS PELAS ENCHENTES EM PORTO ALEGRE.

Pessoas em vulnerabilidade social agravada em decorrência da calamidade e famílias que estão abrigando moradores afetados pela enchente em Porto Alegre podem requisitar doações através de entidades parceiras que farão a distribuição dos donativos, conforme necessidade e disponibilidade de estoque. Mais informações na opção 1, Enchente POA, do WhatsApp do 156.

CADASTRO PARA VOLUNTÁRIOS É REABERTO EM PORTO ALEGRE.

A Prefeitura de Porto Alegre reabriu o cadastro on-line de voluntários para os abrigos. Interessados podem se inscrever para atuar nos espaços de acolhimento às vítimas da enchente coordenados pela administração municipal. Depois de receber mais de 17 mil inscrições, um novo cadastro é necessário porque muitos não responderam aos pedidos.

EPTC PRORROGA VALIDADE DE BENEFÍCIOS DE ISENÇÃO TARIFÁRIA.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) prorrogou todos os benefícios de isenção tarifária no transporte público de Porto Alegre. A decisão acompanha os decretos que declaram estado de calamidade pública em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. Os benefícios terão sua validade prorrogada até 1º de novembro.

NA CAPITAL, CINCO UNIDADES DE SAÚDE ESTARÃO ABERTAS NO FERIADO.

Em Porto Alegre, cinco unidades de saúde abertas nesta quinta-feira (30), feriado de Corpus Christi, além de duas unidades móveis e atendimento nos abrigos provisórios. Das 10h às 19h, atendem a população a unidade de saúde Beco do Adelar e as clínicas da família José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, Modelo e Tristeza, com acesso à vacinação e outros serviços.

VACINA CONTRA GRIPE SEGUE DISPONÍVEL NOS POSTOS DA CAPITAL.

A vacina contra influenza (gripe) está disponível para todas as pessoas a partir dos seis meses de idade. A ampliação do público foi definida pelo Ministério da Saúde. A campanha para os públicos prioritários prossegue, com expectativa de vacinar pelo menos 90% de cada um deles. A vacina protege contra as complicações causadas pelos vírus Influenza A H3N2 e H1N1 e B.

ÔNIBUS DA CAPITAL CIRCULARÃO COM TABELA DE FERIADO NESTA QUINTA.

Os ônibus de Porto Alegre irão circular nesta quinta-feira (30) com tabela de feriado. Nos demais dias, a oferta será normal de dias úteis na sexta e de sábado e domingo no final de semana. Com a liberação de mais trechos de vias públicas que haviam sido inundadas durante as enchentes, haverá o retorno da operação da linha 704 – Humaitá.

CINEMATECA CAPITÓLIO RETOMA PROGRAMAÇÃO NESTA QUINTA.

A Cinemateca Capitólio retoma a programação da sala de cinema nesta quinta-feira (30), com a mostra “Ao Sentido Comunitário”. Com filmes produzidos entre os anos 1930 e 2020, a seleção apresenta narrativas da vida partilhada em comunidades formadas em diferentes contextos. A renda da mostra será destinada ao projeto Futuro Audiovisual RS.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 80 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

O sorteio do concurso 2. 730 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (28), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 80 milhões. Veja os números sorteados: 07 - 24 - 29 - 41 - 46 - 60. O próximo sorteio da Mega será no sábado (1º), segundo a Caixa Econômica Federal.

GOVERNO CENTRAL TEM SUPERÁVIT PRIMÁRIO DE R$ 11 BILHÕES.

O Governo Central, que reúne o Tesouro Nacional, a Previdência Social e o Banco Central, foi superavitário em abril em R$ 11,1 bilhões, ante saldo positivo de R$ 15,6 bilhões no mesmo mês do ano passado, informou o Tesouro Nacional. O resultado do mês ficou abaixo da mediana das expectativas do Ministério da Fazenda, que indicava superávit primário de R$ 18,3 bilhões.

DÍVIDA PÚBLICA SOBE 0,99% EM ABRIL.

Apesar do alto volume de vencimentos, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em abril e ultrapassou a marca de R$ 6,7 trilhões. Segundo números divulgados nessa quarta-feira (29) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R$ 6,638 trilhões em março para R$ 6,704 trilhões no mês passado, alta de 0,99%. Mesmo com a alta em abril, a DPF continua abaixo do previsto.

TAXA SELIC DEVE ENCERRAR O ANO EM 10%.

A Selic (taxa básica de juros) deve encerrar 2024 em 10% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9% ao ano, se mantenha nesse patamar em 2026 e 2027. A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

PRAZO PARA ADESÃO AO DESENROLA FIES É PRORROGADO.

O prazo para adesão ao Desenrola Fies, que permite a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), foi estendido por três meses até o dia 31 de agosto. O período para que estudantes tivessem condições especiais para quitar ou estender o prazo de parcelamento das dívidas terminaria nesta sexta-feira (31).

HOTELARIA FECHA 2023 COM R$ 8,4 BILHÕES DE INVESTIMENTOS.

A hotelaria brasileira fechou o ano de 2023 com patamares de desempenho muito mais próximos ao de 2019, período pré-pandêmico. O setor encerrou o ano com R$ 8,4 bilhões de investimentos estimados até 2028, resultando na assinatura de contratos para 137 hotéis nos próximos quatro anos, um total de aproximadamente 21. 863 quartos em diferentes segmentos.

MENOS DE 15% DOS JUÍZES BRASILEIROS SE DECLARAM NEGROS.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou nesta semana o mais recente levantamento sobre a igualdade racial e de gênero no Judiciário brasileiro. De acordo com os dados da pesquisa Justiça em Números 2024, o Brasil tem 14,25% de juízes que se declaram negros. O número de negros sobe para 27,1% entre os servidores do Poder Judiciário.

RECEITA DESMENTE FAKE NEWS SOBRE ATIVOS NO EXTERIOR.

Os contribuintes que informarem voluntariamente os bens e direitos no exterior até a próxima sexta-feira (31) não estarão sujeitos a uma fiscalização maior por parte do Fisco, esclareceu na terça-feira (28) a Receita Federal. O órgão desmentiu uma fake news segundo a qual quem aderir ao programa passará por uma auditoria especial.

PF INVESTIGA GRUPO QUE USAVA CORREIOS PARA TRAFICAR ANIMAIS.

A Polícia Federal investiga grupo que usava os Correios para fazer tráfico ilegal de animais. Entre os répteis exóticos comercializados estavam alguns que, se fossem soltos, ameaçariam espécies nativas, podendo desencadear, inclusive, o surgimento de novas doenças no país. Entre os animais apreendidos, a PF destaca cobras do gênero píton, naturais da Ásia.

EMPRESAS SÃO AUTUADAS POR FERTILIZANTES IRREGULARES EM SP.

Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) fiscalizou e atuou diversas empresas paulistas que foram denunciadas pela plataforma Fala BR, do Governo Federal. Elas produziam e/ou vendiam fertilizantes em desacordo com a legislação. As operações de fiscalização ocorreram em Mauá, Cotia, Campinas e Suzano.

MINERAÇÃO EMITE O EQUIVALENTE A 13 MILHÕES DE TONELADAS DE CO2.

As atividades de mineração no país lançaram na atmosfera 12,8 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO2e) em 2022. O inventário, do Instituto Brasileiro de Mineração, considera as emissões do CO2 propriamente dito e dos gases metano (CH4) e óxido nitroso (N2O), esses dois últimos com potenciais de aquecimento global superiores ao dióxido de carbono.

MANTIDA CONDENAÇÃO DE REDE DE LOJAS POR ASSÉDIO ELEITORAL.

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o exame de recurso da Havan S. A. contra o pagamento de indenização a um vendedor por assédio eleitoral. Segundo o relator, ministro Alberto Balazeiro, o abuso do poder econômico no âmbito eleitoral atinge toda a estrutura democrática. “As práticas de coronelismo não serão toleradas”, afirmou.

COREIA DO NORTE LANÇA UM MÍSSIL BALÍSTICO NO MAR DO JAPÃO.

A Coreia do Norte lançou um míssil balístico não especificado no Mar do Japão, segundo informou nessa quinta (29) a agência sul-coreana Yonhap, citando os militares do país, dias depois de o governo norte-coreano ter falhado na tentativa de lançar um satélite espião. O Estado-Maior Conjunto não forneceu mais detalhes, afirmando que ”uma análise está em andamento”.

CHINA ADVERTE QUE MANTERÁ PRESSÃO MILITAR SOBRE TAIWAN.

A China alertou que manterá a pressão militar sobre Taiwan enquanto as provocações pela “independência” continuarem na ilha autônoma. Na semana passada, o exército chinês realizou dois dias de exercícios em torno de Taiwan, nos quais dezenas de navios e aviões carregados com munições reais simularam a captura e o isolamento deste território reivindicado por Pequim.

INVESTIGADORES REALIZAM BUSCAS EM GABINETES DO PARLAMENTO EUROPEU.

A polícia belga realizou uma operação de busca em gabinetes do Parlamento Europeu (PE) em Bruxelas e em Estrasburgo, no norte da França. A investigação foi feita após alegações de que a Rússia estaria subornando deputados de extrema-direita, e ocorre à medida em que as eleições para o PE, que serão realizadas de 6 a 9 de junho, se aproximam.

BIELORRÚSSIA SUSPENDE PARTICIPAÇÃO NO TRATADO EUROPEU DE REDUÇÃO DE ARMAS.

O presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, suspendeu a participação do país, um aliado próximo da Rússia, no Tratado sobre Forças Armadas Convencionais na Europa, que limita tropas e equipamento militar no continente. O decreto, assinado por Lukashenko em 24 de maio, foi publicado nessa quarta (29) no boletim oficial de informação jurídica.

MANIFESTANTES PRÓ-PALESTINA ATACAM EMBAIXADA DE ISRAEL NO MÉXICO.

Um grupo de manifestantes pró-Palestina atacou a embaixada de Israel no México na noite de terça (28). A manifestação, que teria reunido cerca de 200 pessoas e começado de maneira pacífica, protestava contra os ataques israelenses à cidade de Rafah, no extremo sul de Gaza, onde um bombardeio numa zona humanitária matou 45 pessoas no último domingo (25).

DISSIDENTES DAS FARC COLOCAM "EM RISCO" REALIZAÇÃO DA COP16.

Dissidentes da extinta guerrilha colombiana das Farc colocaram em xeque a realização em Cali da COP16 sobre a biodiversidade deste ano. O aumento dos atentados a bomba e ataques armados perto da cidade, realizados por insurgentes, acenderam os alertas das autoridades locais. A conferência da ONU está prevista para ocorrer de 21 de outubro a 1º de novembro.

GOVERNO ARGENTINO AUMENTA EM 300% INGRESSOS PARA PARQUES NACIONAIS.

O governo da Argentina, através da Administração de Parques Nacionais, aumentou os preços dos ingressos para os onze Parques Nacionais distribuídos pelo país que exigem uma taxa de entrada. O aumento, que já está em vigor, é de 300% para argentinos e residentes provinciais, enquanto o aumento é de entre 75% e 150% para turistas internacionais.

TELESCÓPIO EUCLIDES DESCOBRE NOVOS PLANETAS SEM ESTRELAS.

O telescópio espacial europeu Euclides descobriu sete novos planetas órfãos, corpos solitários que vagam pelo espaço sem ligação com nenhuma estrela. Diferentemente da Terra, estes astros não têm dia nem noite, meses ou anos. No entanto, alguns cientistas acreditam que poderia haver bilhões deles na galáxia e que alguns poderiam reunir formas de vida.

ÍNDIA BATE RECORDE DE TEMPERATURA COM 52,3°C EM NOVA DÉLHI.

As temperaturas na capital da Índia dispararam para um recorde nacional de 52,3 graus Celsius nessa quarta (29), mostraram dados do serviço meteorológico do governo, que alertou sobre níveis perigosos de calor. O Departamento Meteorológico da Índia emitiu um aviso de saúde de alerta vermelho para Delhi, que tem uma população estimada em mais de 30 milhões de pessoas.

VULCÃO ENTRA EM ERUPÇÃO NA ISLÂNDIA PELA PELA QUINTA VEZ DESDE DEZEMBRO.

Um vulcão na península de Reykjanes, no sudoeste da Islândia, entrou em erupção nessa quarta-feira (29), expelindo fluxos vermelhos de lava pela quinta vez desde dezembro. O fenômeno teve início após uma série de terremotos ao norte de Grindavik, uma cidade costeira de 3,8 mil habitantes que precisou ser evacuada.

PESSOA MORRE SUGADA POR MOTOR DE AVIÃO NO AEROPORTO DE AMSTERDAM.

Uma pessoa morreu no Aeroporto de Amsterdam, na Holanda, após ser engolida pelo motor de uma aeronave da KLM. O incidente ocorreu com uma aeronave que estava prestes a partir para Billund, na Dinamarca. Passageiros e tripulantes estavam na aeronave quando o acidente aconteceu. O aeroporto afirmou que o avião foi esvaziado em pouco tempo.

AVIÃO QUE PASSOU POR TURBULÊNCIA SEVERA DESPENCOU 54 METROS EM QUATRO SEGUNDOS.

Um relatório preliminar divulgado pelo pelo Bureau de Investigação de Segurança de Transportes de Cingapura apontou que o voo da Singapore Airlines, que sofreu turbulências extremas e fez um pouso de emergência em Bangcoc, experimentou uma mudança rápida de força gravitacional, aumentando cerca de três pontos em apenas quatro segundos, em uma queda de 54 metros.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE MAIO

Ministro Francisco Falcão Neto

Adolfo Brito

Procurador Paulo Roberto Thomsen Zietlow

Margarita de Kroes

Olivar Antônio Berlaver

Gicélia Librelotto

Jorge Pozzobom

Fabiano Bottcher

Luciane Rheinheimer

Washington Fernando Rodrigues

Édila Vargas

Gabriel Borges Fortes

Hadassa Weinstein Edelstein

Ademir Camilo

Ted McGinley

Gabriela Gomez

Mike Amigorena

Annette Bening

Joacir Talasca

Ivelone Nagel Reis

Stefano Bier Giordano

Nina Azizi

Blake Bashoff

Neiron Viegas

Beatriz Haddad Maia

Eduardo Cechinel

Vânia Abreu

Eduardo de Zorzi

Ana Cristina Almeida Viau

Mylaine Hedreul

Alexander Folk

Kelly Cristiani Silva de Deus

Wynonna Judd

Paulo Guilherme Petersen

Cátia de Araújo

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE MAIO

Jorge Stelzer

Ana Paula Carvalho Klein

Mardoqueu Luiz Mattos Pires

Luciana de Lima Xavier Nunes

Mauro Waldemar Keiserman

Giani Mesko Goulart

Eduardo Vital

Lourdes Bilibio

Carlos Alberto Missiroli

Maria Cristina Balestreri

Flavio Roberto Merigo

Vania Rössler Adam

Antônio Arcanjo Duarte

Jaqueline Kempfer

Idina Menzel

Tiago Dias

Signe Kiesel

James Ricachenevsky

Jennifer Ellison

Zeferino Ario Hostyn Sabbi

Cristiane Brasil

José Parizzotto

Clarissa Almeida Rodrigues

Juan Carlos Mintegui

Tiziana Riboni Engel

David Ackroyd

Naomi Kawase

Mark Sheppard

Ilton Carangati

Danielle Harold

Mathis Landwehr

Kiki Omeili

Flavio Tolezani

Ruth Santellano

Manny Ramírez

CADERNO COLUNISTAS

DERROTAS E PESQUISAS MERGULHAM GOVERNO EM CRISE

CLÁUDIO HUMBERTO

As sucessivas pesquisas mostrando desaprovação bem maior que a aprovação, uma governança baseada em ódio e vingança e derrotas vexatórias como nesta terça (28), no Congresso, instauraram uma crise inédita no governo empossado há apenas 16 meses. A derrubada de vetos de Lula, que queria manter as "saidinhas" de presidiários, e outras derrotas em votações importantes levaram José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, a pedir mudanças. "Não está bom", admitiu.

Lula lá embaixo

"Ainda dá tempo", diz Guimarães, de olho em pesquisas como a Quaest, indicando que, para 55% dos brasileiros, ele não merece ser reeleito.

Radicais, go home

O deputado petista defende mudanças urgentes, engajando não petistas para a articulação política, como nos primeiros governos Lula.

Censura, não, camarada

"Doeu" a decisão do Congresso contra o governo e o STF de jogar no lixo a censura nas redes sociais, a pretexto de "combate à fake news".

Primarismo no comando

Petistas veteranos atribuem erros de Lula à falta de assessores que ele respeite, levando-o a dar ouvidos a figuras primárias, como Janja.

Lula compensa diplomata humilhado por sua causa

Foi uma recompensa a remoção de Frederico Meyer da embaixada em Tel Aviv para a missão do Brasil na Conferência do Desarmamento, em Genebra. Meyer é mais um diplomata que passou vergonha por causa de Lula (PT): sofreu humilhação sem precedentes de Israel Katz, chanceler de Benjamin Netanyahu. Diante de jornalistas, Meyer foi repreendido em iídiche, no Museu do Holocausto, após Lula comparar ao holocausto a reação aos terroristas do Hamas. "Como ousa?", indignou-se Katz.

Persona non grata

Lula foi o primeiro presidente brasileiro a ser considerado persona non grata no exterior, tornando inócua a presença do embaixador brasileiro.

Tirou a sorte grande

Colegas acham que Fred Meyer, de discreto desempenho no Rio Branco, jamais chegaria à Conferência do Desarmamento por mérito próprio.

Relações na geladeira

Com a saída do embaixador, o Brasil será representado por encarregado de negócios. O governo de Israel poderá adotar tratamento recíproco.

Declínio de Lula

Lula tem menor aprovação (50,5%) nas três esferas de governo entre paulistanos, revela o Paraná Pesquisas. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem 58,6%. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), 60,9%.

Governo taxador

Kim Kataguiri (União-SP) destacou o vídeo do líder de Lula na Câmara, José Guimarães, admitindo o acordão para taxar compras de menos de US$50: "Isso é para desmantelar a narrativa de quem acha que o governo foi vítima nessa história toda. Ele foi o principal articulador".

Cármen assume dia 4

A ministra Cármen Lúcia, autora da célebre frase "o cala-boca já morreu, quem manda em mim sou eu", sobre o fim da censura, assume a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na próxima terça (4).

Cala-boca já morreu

O recado do Congresso foi claro: não legislará sobre censura, nem mesmo a pretexto de "regulamentação" das redes sociais. Não serão adotados mecanismos destinados a limitar a liberdade de expressão.

Aí tem coisa

Guto Zacarias (União-SP) desconfia que sigilo imposto pelos Correios esconde prejuízo milionário da estatal. "O governo, que jurava ser contra os sigilos, está escondendo tudo o que pode", diz o deputado estadual.

Prestigiado

Ato organizado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para arrecadar doações para o Rio Grande do Sul, quarta (29), em Campinas (SP), contou com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep).

Explica aí

As redes sociais de Janja foram inundadas com perguntas de seguidores que cobravam satisfação da primeira-dama sobre a taxação de compras até US$50, medida que ela descartou há um ano, em abril de 2023.

Reação à vacina

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou projeto que barra obrigatoriedade da vacina contra Covid-19 em crianças de 6 meses a 5 anos de idade. O texto é da deputada Caroline de Toni (PL-SC).

Pensando bem...

...Pimenta não arde só nos olhos alheios.

PODER SEM PUDOR

Tricolor e sofredor

O então deputado João Carlos De Carli foi a uma audiência com o presidente João Figueiredo. Na antessala, o ajudante-de-ordens, major Dias Dourado, fez um pedido inusitado ao parlamentar: "Entre, mas não ria." No gabinete presidencial, De Carli se deparou com Figueiredo vestindo a camisa do Flamengo. Diante do espanto, o general-presidente ameaçou: "Se rir, te quebro a cara!" Fluminense doente, Figueiredo estava pagando aposta que perdera para Dourado: na véspera, o Fla havia encaçapado o Flu no Maracanã.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ALTA DO ARROZ

LEANDRO MAZZINI

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou ontem no fórum LIDE Brasília que "não vai faltar arroz" para a população brasileira, diante das plantações devastadas no Sul com as enchentes. O ministro também comentou que a alta no preço se deve à ganância dos comerciantes e à propagação de fake news, causando o aumento de até 40% no valor do produto. Das milhões de toneladas produzidas no Brasil, 75% são da região Sul e 15% de Santa Catarina. "No novo Plano Safra vamos estimular a produção em diversas áreas do Brasil" afirmou Fávaro. O almoço-debate, liderado pelo empresário Paulo Octávio, reuniu autoridades políticas e grandes empresários do agronegócio.

Laginha no TJAL

O Tribunal de Justiça de Alagoas decidiu manter sob seu domínio o processo de falência da Laginha, usina de álcool e açúcar. Dos 18 desembargadores da Corte, 11 afirmaram que estão aptos a julgar o assunto. Parte dos filhos de João Lyra, ex-deputado morto em 2021 e fundador da Laginha, queria o STF como competência.

Imutável

De um aliado do Capitão: o ex-presidente Jair Bolsonaro está cada dia menos atencioso a conselhos dos filhos – a quem ele ouvia. Não havia mais ninguém, nem Carlos, o grande artífice da ideia da candidatura e da campanha vitoriosa nas redes sociais e nas ruas.

Vai pra aula

Expoentes do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, prestes a deixar a gestão, articulam um cargo na Secretaria de Vigilância Sanitária no Ministério da Saúde. O Palácio solicitou uma consulta prévia para a nomeação, mas achou várias operações da PF na ficha da gestão municipal de saúde. Pinheiro foi aconselhado pelos ministros palacianos a voltar às sala de aulas .

Sorriso Air

O mundo das redes sociais chegou com força às companhias aéreas. No Aeroporto de Brasília, a Latam adotou medida inusitada para monitorar os funcionários que organizam o embarque de passageiros. Os colaboradores tiram selfie para enviar à supervisão antes do voo. Foi assim no LA3796 para o Rio na sexta passada.

Que feio!

Emerson Kapaz, o presidente do Instituto Combustível Legal, que reúne associadas de conhecidas distribuidoras de combustíveis, aproveita para desinformar a praça uma declaração do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que revelou ter o PCC mais de 1.100 postos. Quem o ouve diz que Kapaz tenta confundir a figura do devedor de impostos com a do lavador de dinheiro.

Com Equipe DF, SP e RJ

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DEPUTADA DELEGADA NADINE BUSCA APOIO PARA SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA ATINGIDOS PELAS ENCHENTES

FLAVIO PEREIRA

Os servidores da segurança pública também estão sofrendo as consequências das enchentes. Mesmo atuando sem interrupção em diversas frentes, muitos servidores da Polícia Civil, Brigada Militar, Polícia Penal, Bombeiros e Perícias perderam total ou parcialmente suas casas, além de contabilizarem outros prejuízos. A pauta foi levada ontem pela deputada estadual Delegada Nadine ao presidente do Banrisul, Fernando Lemos. Ex-chefe da Polícia Civil, a deputada recebeu do dirigente do banco a notícia de que o financiamento habitacional para os servidores terá o limite ampliado para 90% do valor da avaliação do imóvel. Lemos já contabiliza outros benefícios autorizados aos servidores como a prorrogação, por 120 dias, dos pagamentos das parcelas de crédito consignado, empréstimo pessoal e financiamento habitacional. Como os servidores da segurança pública não se encaixam em nenhum dos programas de assistência disponibilizados pelos governos federal e estadual, a deputada vai levar ao governado Eduardo Leite essa situação, buscando alternativas.

Presidente Lula sancionou projeto de lei que autoriza estudos para doenças graves e raras

Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços em Saúde e relator do projeto de autoria da ex-senadora Ana Amélia Lemos que autoriza a realização de pesquisas clínicas com seres humanos no Brasil, o deputado federal Pedro Westphalen comemorou a sanção da matéria ontem pelo presidente Lula. Para que se chegasse a esse resultado, o parlamentar que é médico, trabalhou com as entidades que compõem o grupo de trabalho e articulou junto ao relator da proposta no Senado, senador Hiran Gonçalves, mudanças que possibilitassem a aprovação do texto, de autoria da ex-senadora Ana Amélia Lemos. “Foi um trabalho de muitas mãos, que contou com a participação de toda a sociedade. E o resultado é um divisor de águas com o estabelecimento da primeira legislação oficial sobre pesquisa no Brasil”, afirma.

Derrubada de veto pelo Congresso permite ampliação do aeroporto de Santa Rosa

A Sessão do Congresso Nacional realizada na ultima terça-feira (28) derrubou o veto do presidente Lula na Lei de Diretrizes Orçamentárias que trata da ampliação e reaparelhamento do aeroporto Alberto Leher, de Santa Rosa. O resultado foi 421 pela derrubada do veto e 44 pela manutenção. Desta forma será possível a publicação do edital de licitação das obras.

O deputado federal Osmar Terra (MDB-RS) comentou a decisão:

”Isto interessa ao Rio Grande do Sul, afetado tão gravemente por essa enchente. É um aeroporto que já tem recursos de bancada e emendas individuais, com praticamente o recurso quase todo garantido. Nossa região depende deste aeroporto para seu desenvolvimento, dada sua distância dos grandes centros. É uma região que tem as maiores fábricas de colheitadeiras, grandes frigoríficos, uma região que tem tudo. Com este aeroporto, virão mais investimentos e desenvolvimento ainda mais rápido. É o que estamos precisando, principalmente neste momento de crise, precisamos deste horizonte e desta luz.

Ministro Rui Costa, da Casa Civil, reuniu especialistas em recursos hídricos

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, desembarcou ontem (29) no Rio Grande do Sul para, entre outras agendas, ouvir especialistas em recursos hídricos sobre as dificuldades que o estado já enfrentou em sua história e os caminhos já delineados para que novas inundações não voltem a acontecer. A informação foi encaminhada a esta coluna pela jornalista Mirna Costa, da assessoria da Presidência da República. Rui Costa esteve acompanhado pelo ministro da Secretaria Extraordinária para Apoio ao Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, e dos ministros das Cidades, Jader Filho; Saúde, Nísia Trindade; e Integração Nacional, Waldez Góes. Rui Costa garantiu que o governo Federal vai atualizar os projetos de requalificação, manutenção e correção dos sistemas de drenagem existentes, de modo emergencial. A reunião contou com presença do vice-governador, Gabriel Souza.

Advogado recorre ao Conselho Superior do MP contra arquivamento da denuncia em Quaraí

Irresignado com a decisão da Promotora de Justiça de Quaraí, que negou recurso e manteve o arquivamento das denúncias envolvendo o prefeito do município, o advogado Fabio Correa dos Santos decidiu levar o caso ao CSMP (Conselho Superior do Ministério Público). O advogado juntou novos elementos, inclusive as conclusões de uma CPI instaurada pela Câmara de Vereadores, indicando a possível caracterização de corrupção ativa e enquadrando o prefeito Jefferson Pires em vários fatos.

Deputado Paparico Bacchi propõe auxílio emergencial ao produtor e empreendedor rural familiar

Vice-presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Paparico Bacchi, protocolou o Projeto de Lei n° 160/2024, que ampara o agricultor familiar e o empreendedor familiar rural. A proposta autoriza o pagamento um auxílio emergencial pelo Governo do Estado, no valor de R$ 8 mil, em cinco parcelas de R$ 1.600 mil, aos agricultores familiares, com o objetivo de assegurar condições de subsistência e fomentar a retomada das atividades produtivas rurais. A proposta indica os recursos aportados ao Fundo do Plano Rio Grande.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Sem previsão
O ministro da Casa Civil, Rui Costa, adiantou nesta quarta-feira que o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, permanece sem previsão de retomada das operações. O líder ministerial afirma que é "prematuro" afirmar qualquer coisa sobre o local, uma vez que a concessionária responsável terá de realizar uma vistoria e laudo técnico, para então iniciar a recuperação da estrutura.

Doações do exterior
O Ministério das Relações Exteriores informou nesta quarta-feira que o governo italiano encaminhou 24,9 toneladas em donativos para as vítimas das enchentes no RS. O conjunto de itens inclui kits de medicamentos e suprimentos médicos, geradores, tendas, purificadores de água e outros equipamentos necessários ao estado.

Doações do exterior II
O Itamaraty comunicou também o repasse de doações do governo do Paraguai, o qual encaminhou 314 toneladas de ajuda humanitária ao território gaúcho. A Ponte Internacional da Amizade, principal ligação do país vizinho com o Brasil, teve de ser temporariamente bloqueada nesta semana para permitir a passagem de um comboio de donativos.

Rompimento da lógica
Para o presidente do Conselho Nacional de Política Penitenciária, juiz Douglas Martins, a derrubada do veto na Lei de Saidinhas, aprovada pelo Congresso, rompe com a lógica do sistema progressivo de execução da pena. O líder do órgão, ligado ao Ministério da Justiça, destaca que a saída temporária é concedida apenas aos apenados do regime semiaberto, os quais já possuem o direito de sair da prisão para trabalhar durante o dia.

Judicialização aguardada
Apesar de avaliar desde já que a derrubada do veto sobre o texto das "saidinhas" será questionada no STF, integrantes do governo não devem recorrer à decisão pela Advocacia-Geral da União. A expectativa do Executivo é de que entidades como a OAB ou até mesmo partidos políticos acionem o Judiciário para reverter a medida aprovada no Legislativo.

Articulação reorganizada
Após a recente derrubada de vetos do presidente Lula no Congresso, o chefe do Executivo solicitou às equipes do Planalto uma melhora na organização dos diálogos de articulação política com o Legislativo. A expectativa é de que os integrantes do governo avancem com uma sistemática de acompanhamento mais próxima dos congressistas, além de um alinhamento antecipado em relação a votações importantes.

Alterações frequentes
Com a exoneração do coordenador-geral de Governança Hospitalar no Rio de Janeiro nesta semana, o Ministério da Saúde chega ao décimo desligamento nos postos estratégicos da pasta em 2024. A nova alteração ocorre em meio à constante pressão recebida pela chefe ministerial desde o início do atual mandato, a qual tem o seu cargo cobiçado por diferentes partidos.

Corrente de solidariedade
A presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado, Leila Barros (PDT-DF), fez um apelo nesta quarta-feira pela continuidade da "corrente de união, trabalho e solidariedade" pela recuperação do RS entre as esferas do Poder Público e a sociedade civil. Emocionada, a parlamentar relatou ao colegiado as cenas que presenciou no município de Canoas (RS) na última semana, durante a visita da Comissão Externa da Casa ao estado.

Diploma grátis
A CCJ da Câmara deve analisar nos próximos dias, em caráter conclusivo, um projeto de lei que proíbe instituições de ensino superior e as escolas públicas e privadas de cobrarem pela primeira via de diplomas e outros documentos acadêmicos. Aprovado na Comissão de Finanças da Casa, o texto classifica a emissão dos registros como inclusa no conjunto de serviços obrigatórios oferecidos pelas entidades educacionais.

Reestruturação de carreira
O Senado aprovou nesta quarta-feira o projeto de lei que reestrutura a carreira de diversos cargos do Poder Executivo federal e reajusta salários das categorias. A proposta, encaminhada para sanção presidencial, beneficia delegados da PF, agentes penais e rodoviários federais, além de trabalhadores da ANM, da Funai e das áreas de tecnologia da informação e de política social.

Compra de arroz
Uma portaria dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário, da Agricultura e da Fazenda, publicada nesta semana, autorizou a Conab a comprar até 300 mil toneladas de arroz beneficiado importado. A medida, voltada ao combate do aumento do preço do produto, integra as ações para mitigar o impacto social e econômico no país decorrente da crise climática no RS.

Vistorias no Sul
O governador Eduardo Leite se reuniu nesta quarta-feira junto à Sala de Situação do 9º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército, em Pelotas, para atualização da situação das inundações no Sul gaúcho. Após o encontro, o chefe estadual percorreu diferentes locais da região para a vistoria de bombas e diques, além dos estragos em uma área alagada.

Volta às aulas
A Secretaria Estadual da Educação se reuniu nesta quarta-feira com representantes de Instituições de Ensino Superior e com o Fórum Estadual de Formação dos Profissionais da Educação Básica para dialogar sobre a retomada das atividades escolares no RS. Para a líder da pasta, Raquel Teixeira, o atual momento exige adaptação, com destaque para a intensificação dos conhecimentos socioemocionais e ambientais nos currículos educacionais.

Impeachment rejeitado
A Câmara Municipal de Porto Alegre rejeitou nesta quarta-feira a abertura de processo de impeachment contra o prefeito Sebastião Melo. Com um placar de 25 a 10, a solicitação, apresentada pelo secretário-geral da União das Associações de Moradores da Capital, Brunno Mattos da Silva, será arquivada pela Casa.

Responsabilidade conjunta
A vereadora Karen Santos (PSOL) criticou nas redes sociais o posicionamento da base aliada do governo Melo na Câmara de Vereadores pela rejeição da abertura de processo de impeachment contra o chefe do Executivo municipal. A parlamentar afirma que os colegas que negaram a investigação "são também responsáveis pela política de precarização do DMAE que fez com que as águas tomassem a cidade".

Penalização de abusos
Os vereadores de Porto Alegre estão analisando uma proposta que determina a aplicação de sanções administrativas a estabelecimentos que, durante situação de emergência ou estado de calamidade pública, promovam aumento de preços de itens básicos. A medida prevê a aplicação de multa, com acréscimo para reincidentes, além da suspensão de atividades e até mesmo a cassação do alvará de localização e funcionamento.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Atenção redobrada

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (PP), participou nesta semana da posse do Conselho de Administração da Famurs para a gestão 2024/2025. Integrando o conjunto de falas no evento sobre a necessidade de reconstrução dos municípios afetados pela crise climática, o parlamentar relatou as medidas tomadas pelo Legislativo gaúcho em relação ao contexto e solicitou atenção redobrada das lideranças presentes à recuperação das escolas, do sistema de saúde e da infraestrutura que move a economia gaúcha. “Tem município que perdeu 18 pontes e pontilhões no interior, na zona rural, sem contar as estradas vicinais, que podem levar muito tempo para serem recuperadas. São entradas importantes para as propriedades dos agricultores e, se não forem recuperadas, não tem como chegar adubo e sementes para o plantio”, destaca Brito.

Auxílio ao campo

O deputado Adão Pretto (PT) reforçou nesta quarta-feira, junto ao ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, a necessidade de perdão das dívidas e auxílio aos produtores de alimentos do RS. O parlamentar relata que ”duas secas e uma série de enchentes” castigaram as lavouras e animais do estado, além de afetarem significativamente a agricultura camponesa e familiar do território gaúcho. ”O governo federal está trabalhando incansavelmente para reconstruir nosso estado e tenho certeza de que, por meio do diálogo, teremos boas notícias para nossos agricultores”, afirma Pretto.

Busca de experiências

O deputado Capitão Martim (Republicanos) visitou nesta quarta-feira a Secretaria da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina para conhecer a estrutura do local. Na busca de ideias e experiências que possam ser implementadas no RS, o parlamentar dialogou com integrantes do órgão sobre soluções eficientes para a defesa civil gaúcha, além de defender a importância da integração e da cooperação entre estados. ”Santa Catarina é referência nacional quando se trata de proteção e defesa civil. Eles possuem um dos mais modernos e eficientes sistema de proteção e defesa civil, com serviços de monitoramento e vigilância funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana, além de cursos constantes de capacitação para seus profissionais”, pontua Martim.

Preservação de empregos

Ao lado do vereador porto-alegrense Roberto Robaina (PSOL), a deputada Luciana Genro (PSOL) oficiou o Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS solicitando a implementação de um benefício emergencial que preserve o emprego e a renda para os negócios atingidos pelas enchentes. Sugerindo uma iniciativa nos moldes do que foi feito na pandemia da COVID-19, os parlamentares pedem ainda que a medida tenha efeito retroativo, em relação aos trabalhadores cuja demissão já foi efetivada. ”É inadmissível que nesse momento de calamidade do Estado, em que muitas pessoas perderam suas casas e praticamente tudo o que tinham, percam o emprego também. Mais do que nunca, os trabalhadores necessitam da sua fonte de renda”, defende Luciana.

Cidade-esponja

Inspirado em modelos adotados na Ásia, Europa e EUA, o deputado Gustavo Victorino (Republicanos) apresentou no Parlamento gaúcho uma proposta que prevê a adoção de mecanismos sustentáveis de gestão das águas pluviais para fins de controle de enchentes e alagamentos no RS, aplicando o modelo “cidade-esponja”. O avanço da estrutura, relacionado a tratativas de investimentos e convênios celebrados pelo Estado junto aos municípios, deve viabilizar a implementação de um mecanismo que possibilita a absorção da água da chuva para armazenamento, limpeza e reutilização, contribuindo de forma sustentável na redução de impactos de eventos climáticos extremos.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

MUROS

A história dos muros, erguidos mundo afora ao longo dos séculos, guarda muitas memórias, a maioria delas pouco edificantes, várias até abomináveis, como o Muro de Berlim e todas as barreiras à integração entre as pessoas, ideias e costumes que marcaram a construção da moderna sociedade. São muros que segregam, muros que aprisionam, muros que mutilam a esperança. Diferente de um lar, que serve para acolher e dar abrigo, o muro, não obstante ter também protegido espaços e territórios em épocas longínquas, tristemente hoje ainda serve para consagrar a aversão ao que vem de fora, ao que pode representar uma ameaça. É esse medo que assola a Europa e os EUA, atuais campeões mundiais da xenofobia, com muros reais e imaginários, todos a hostilizar o estranho, o estrangeiro, o diferente.

Mas, não apenas dessa natureza política se nutre a essência dos muros. No já distante ano de 1941, o Rio Grande do Sul e sua capital foram atingidos pela mais severa enchente até então registrada. Porto Alegre contava com menos de 300.000 habitantes, dos quais cerca de 70.000 ficaram desabrigados. Era um Brasil e um estado gaúcho muito diferentes de hoje, porém a gênese comum a todas as tragédias ali também estava presente, com ampla mobilização das forças públicas e civis, formando enorme teia solidária jamais vista.

Naquele tempo do Brasil de Vargas, éramos um País ainda predominantemente rural, falava-se menos em mudanças climáticas, tampouco havia bom nível de assertividade em relação à previsão do tempo e suas intempéries. Mesmo assim, após a catástrofe gaúcha de 1941, muitas medidas estruturantes foram adotadas, talvez a mais emblemática delas sendo o Muro da Mauá, finalmente concluído em 1974 e que passou a simbolizar o engenho humano a lutar contra as indomáveis forças naturais. O muro, apesar de não ser uma unanimidade ao longo do tempo, se revelou eficaz em vários momentos, numa vitória da utilidade sobre a estética, combinação por vezes impossível de se conciliar. Contudo, 83 depois, uma improvável, mas sempre possível combinação de fatores climáticos, despejou extraordinária quantidade de chuvas nas nascentes dos principais afluentes do Lago Guaíba, provocando, ao longo de seu curso, uma destruição sem precedentes, ceifando a vida de centenas de pessoas e uma destruição material inaudita.

O complexo de proteção à capital gaúcha, composto por quase 70 quilômetros de diques, muros de contenção, comportas e estações de bombeamento, entretanto, não impediu que a tragédia da enchente de 2024 atingisse em cheio a Grande Porto Alegre. Segundo especialistas, muito embora todo esse aparato protetor, negligência e descuidos com a manutenção permitiram que o sistema, que começou a operar a partir dos anos 1960, entrasse em colapso, inundando grande parte da cidade. Quais lições podemos tirar de tudo isso? A par das críticas justas e necessárias, assistimos a uma espécie de “caça às bruxas”, como se fosse possível, diante de um histórico tão extenso de falta de diligência, apontar para um único culpado ou meia dúzia de responsáveis.

De fato, estamos diante de algo muito mais abrangente e estrutural. Trata-se de uma nova consciência em relação às mudanças climáticas e ao cálculo político que tem sido feito quando o assunto é a prevenção ou a mitigação de riscos advindos de catástrofes naturais. Não será mais possível, como de forma geral foi feito até agora, empurrar o problema para as gerações futuras, ou através da omissão ou de indisposição para o enfrentamento dos problemas. Sob a pressão de uma população cada vez mais ciente dos riscos aos quais está submetida, os homens públicos e as lideranças privadas terão que responder com muito maior tempestividade e assertividade às crescentes demandas por maior atenção aos problemas do clima. Sem isso, e com a maior recursividade das tragédias climáticas, todos perderão, especialmente os mais pobres, vítimas primeiras da incúria e do descaso humano e para as quais nossos melhores esforços devem estar direcionados.

CADERNO COLUNISTAS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A NOVA REALIDADE QUE AFLIGE O MUNDO

JAMBRES MARCOS

Estamos próximos à metade do ano, e as consequências enfrentadas pelo planeta diante das mudanças climáticas demonstram força e destaque em 2024. Populações ao redor do mundo vêm sofrendo os efeitos, graves e imprevisíveis, no cotidiano de suas vidas. E os dados são desalentadores.

No dia 15 de maio, a ONU (Organização das Nações Unidas) divulgou um relatório onde aponta que abril de 2024 foi o mês mais quente já registrado e o 11º mês consecutivo de temperaturas globais recordes. O motivo? A análise apresenta que os desastres climáticos decorrem da duração prolongada de altas temperaturas, fortalecidas pelo El Niño (aquecimento anormal do Oceano Pacífico) e pela energia adicional retida na atmosfera e no oceano pelos gases de efeito estufa, provenientes das atividades humanas.

Na prática, os eventos naturais, todos de alto impacto, incluem as fortes chuvas persistentes no sul do Brasil, nos países africanos como Quênia e Tanzânia, bem como no Afeganistão, na Ásia. As enchentes atingiram o Texas e, em apenas quatro dias, mais de 100 tornados foram registrados em várias localidades na região central dos Estados Unidos. No Oriente Médio, os Emirados Árabes Unidos e partes da Arábia Saudita têm sofrido com temporais. Caos no sul da China, onde foi registrado um acumulado de 600 mm em abril, a precipitação mensal mais elevada desde que os registros começaram, em 1959. Dentre os efeitos colaterais, há os deslocamentos das pessoas, o que cria mais adversidades, já que a infraestrutura dos locais está destruída, além da insegurança alimentar. Há ciclos naturais inalterados pela humanidade. Contudo, a negligência é indesculpável. No caso do Brasil, nem o Congresso nem o Executivo regulamentaram o Funcap (Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil) que existe desde 2012, embora bastasse apenas um decreto presidencial ou legislativo para isso. No mundo há uma onda crescente de negacionismo das mudanças climáticas, no que parece pretexto para governos ficarem inoperantes.

Neste ano, cerca de metade da população mundial de oito bilhões de pessoas votam nas eleições federais, estaduais ou municipais. É o momento de autocrítica, exclusão de negacionistas e reivindicação de planos eficazes de proteção aos municípios. É bem verdade que quase 200 países assinaram o acordo que resultou na Agenda 2030 da ONU, onde as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis e 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima oferecem propostas efetivas de políticas públicas. Contudo, pelo andar da carruagem, até mesmo estes objetivos serão levados pelas águas. Fiquemos em alerta por nossa sobrevivência.

(Jambres Marcos de Souza Alves é jornalista formado na PUC-Campinas e com pós-graduação em Geopolítica e Relações Internacionais pela Universidade Paulista/SP)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

A POLÍCIA PENAL QUE NÃO SAI DO PAPEL NO RS

CLÁUDIO DESBESSEL

Conforme a área de atuação a complexidade do trabalho é imensa. A minha função, por exemplo, servidor do quadro especial da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), sou agente penitenciário, rotulado policial penal, o que não está regulamentado por direito no RS. Estamos com este problema a resolver e o governo ignora.

Esta regulamentação não é concretizada pelo simples não querer do nosso governador Eduardo Leite. E olha que já ostentamos a carreira polícia penal como se ela existisse.

Desfilamos por aí com viaturas com o logotipo da polícia penal, bem como eles estão nas entradas principais dos estabelecimentos. Nos documentos internos emitidos pela Secretaria dos Sistemas Penal e Socioeducativo e Susepe se ostentam o brasão e símbolo da policial penal ilusória.

Porém, a minha funcional ainda diz que sou agente penitenciário, mas somos cobrados pelo Estado atribuições das quais não está em nossa lei como exercer a função da muralha ter atribuições mais ostensivas.

Não temos resguardo legal para tal atividade e é possível, inclusive, acionar o Ministério Público. Esta insegurança jurídica é provocada por uma gestão eufórica que possui pouca expertise no sistema prisional, mas dá publicidade para a ”polícia penal”.

Na tragédia ambiental, dezenas de servidores ficaram ilhados dentro de presídios tendo que fazer escala de forma contínua, pois não tinham rendição e não havia possibilidade de sair do presídio, muito menos abandonar o serviço, pois a troca se faz somente se outro servidor conseguir chegar ao local do plantão.

Esses colegas ficaram sem descanso, com grande temor, inclusive, de como garantir a segurança e a integridade física dos apenados, em meio a enchente. Mas dentro dos caos instaurado conseguimos manter seguro todos os estabelecimentos penais mesmo com déficit absurdo de servidores que, dentro da normalidade, supera a 50%.

Dentro dessa situação atípica, os efeitos da crise refletem no servidor que é a ponta da lança, que está há 10 anos sem a dignidade de uma reposição inflacionária de perdas, convive com o sucateamento das estruturas prisionais tem déficit funcional e estar lidando com estas adversidade, isto tem afetado diretamente o psicológico e o emocional destes bravos servidores os quais hoje se encontram adoecidos.

Anteriormente a esta situação trágica que o Rio Grande do Sul vem vivenciando já era apontado que estávamos adoecendo pois os afastamentos para tratamentos psicológicos nesses últimos dois anos aumentaram mais de 400 %, inclusive elevando o número nas estatísticas de policiais que tem tentado e consumado o suicídio no RS.

Este cenário é algo muito preocupante, pois hoje os servidores do sistema penal não sabem como será o dia do amanhã pois existe a insegurança jurídica de sua função existe a sobrecarga de serviço devido ao baixo efetivo e sucateamento das estruturas, existe a perda do resguardo social que o servidor da segurança pública precisa, existe o indivíduo abalado doente sem perspectiva sem garantias de cumprimento de suas obrigações financeiras para o sustento de sua família.

Por vezes, quando a população pensa em segurança pública esquece que os indivíduos que exercem a função também são entes da sociedade cumprem as mesmas obrigações sociais possuem as mesmas necessidades e existe as obrigações que o cargo impõe.

Estamos hoje com cerca de 200 servidores do sistema penal com suas casas danificadas ou inclusive destruída, com perdas de móveis, roupas, alimentação e o sistema penal se mantém resiliente quando se trata de nos dar o que é de direito, a criação da instituição polícia penal no RS.

Cabe lembrar o motim no Presídio Central ocorrido em 1994. Não queremos repetir tragédias que foram anunciadas e consumadas.

Àquela época, no Presídio Central haviam oito servidores da Susepe cuidando da massa carcerária. E, um dia depois, os gestores da segurança pública deslocaram um batalhão da Brigada Militar, para exercer a mesma função com aproximadamente 250 brigadianos que foram deslocados de suas funções fins, devido a falta de efetivo funcional, dentro da instituição Susepe. Cláudio Desbessel - Presidente do Sindicato da Polícia Penal do RS- SINDPPEN

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O QUE HÁ POR TRÁS DA SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI?

PADRE ALEX NOGUEIRA

Em grande parte do mundo, assim como no Brasil, a solenidade de Corpus Christi, vivida pelos católicos todos os anos, é marcada por um elemento exterior muito característico: as ruas enfeitadas para a procissão que acontece. Afinal, qual é o propósito de enfeitar, fazer uma procissão e carregar a Santíssima Eucaristia nesta data?

Para compreender, retornamos ao ano de 1264, quando um milagre eucarístico aconteceu na cidade italiana de Bolsena. As relíquias da Santíssima Eucaristia, que tinham se transformado em carne ensanguentada, foram levadas em procissão até a cidade de Orvieto. Já havia no mundo católico um movimento para o reconhecimento de uma festa da Eucaristia. O acontecimento milagroso levou o Papa Urbano IV a decretar a vivência litúrgica da solenidade para toda a Igreja Católica.

Desde então, a procissão acontece todos os anos, sessenta dias após a Páscoa, numa quinta-feira, visto que a última ceia de Jesus aconteceu também em uma quinta-feira. Foi nesta ceia que Cristo instituiu a Santíssima Eucaristia, a qual Ele está realmente presente em corpo, sangue, alma e divindade. Este sacramento é o mais sublime. Por isso, em manifestação de reverência e culto público, a Eucaristia é levada na procissão e às ruas podem ser enfeitadas.

No capítulo cinco do livro que escrevi, "Orar faz muito bem!", discorro sobre o significado e importância da Eucaristia na vida cristã. Apresento um caminho para rezar o Pai-Nosso com consciência e intimidade com Cristo. Uma das petições da oração afirma "o pão nosso de cada dia nos dai hoje".

Pedir o pão material e necessário para a subsistência humana não se resume apenas ao alimento corporal. Cristo deixou um alimento espiritual que fortalece a alma e afervora a caridade sobrenatural. Lhe convido a fazer uma experiência de receber a Eucaristia não apenas formalmente, mas com profunda disposição interior e verdadeira piedade. Viva intensamente a solenidade de Corpus Christi e permita que sua vida seja sustentada pelo pão do Céu que mata a fome da alma.

Padre Alex Nogueira - Mestre em direito canônico, professor acadêmico e autor do livro "Orar faz muito bem".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1431 – Em Ruão, na França, Joana d'Arc é queimada na fogueira aos 19 anos por bruxaria.
1536 – Henrique VIII de Inglaterra casa com Joana Seymour, 11 dias depois da execução de Ana Bolena.
1961 – Rafael Leônidas Trujillo, ditador da República Dominicana, é assassinado em Santo Domingo.
1998 – Paquistão realiza um teste nuclear subterrâneo no deserto de Kharan.
2003 – Pelo menos 70 pessoas associadas à Liga Nacional para a Democracia são mortas pela máfia do governo na Birmânia. Aung San Suu Kyi, líder da oposição, fugiu do local, mas é presa logo depois.
2013 — A Nigéria aprova uma lei que proíbe o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Nascimentos

1814 – Mikhail Bakunin, escritor e ativista anarquista russo (m. 1876).
1836 – Jean-Baptiste Clément, músico francês (m. 1903).
1846 – Peter Carl Fabergé, ourives e joalheiro russo (m. 1920).
1889 – Marcelo Tupinambá, músico brasileiro (m. 1953).
1896 – Howard Hawks, cineasta estadunidense (m. 1977).
1899 – Irving Thalberg, produtor cinematográfico estadunidense (m. 1936).
1908 – Mel Blanc, dublador estadunidense (m. 1989); e Hannes Alfvén, físico sueco, ganhador do Prêmio Nobel (m. 1995).
1909 – Benny Goodman, clarinetista estadunidense (m. 1986).
1910 – Ralph Metcalfe, atleta estadunidense (m. 1978).
1951 – Fernando Lugo, ex-presidente do Paraguai.
1964 – Tom Morello, guitarrista estadunidense (Audioslave, Rage Against the Machine).
1971 – Idina Menzel, atriz e cantora estadunidense.
1988 – Amanda Nunes, lutadora brasileira de MMA.
1996 – Beatriz Haddad Maia, tenista brasileira; e Christian Garin, tenista chileno.
2000 – Jared S. Gilmore, ator estadunidense.

Falecimentos

1431 – Joana d'Arc, heroína francesa e santa católica (n. 1412).
1593 – Christopher Marlowe, dramaturgo, poeta e tradutor inglês (n. 1564).
1778 – Voltaire, filósofo e poeta francês (n. 1694).
1961 – Rafael Leônidas Trujillo, militar e político dominicano (n. 1891).
1981 – Antônio Caringi, escultor brasileiro (n. 1905).
2000 – Robert P. Casey, político estadunidense (n. 1932).
2002 – Mário Lago, ator, compositor e poeta brasileiro (n. 1911).
2006 – Daniel Herz, jornalista brasileiro (n.1954).
2007 – Jean-Claude Brialy, ator, realizador e cenarista francês (n. 1933).
2009 – Ephraim Katzir, político israelense (n. 1916).
2022 — Milton Gonçalves, ator brasileiro (n. 1933).

Grêmio goleia The Strongest por 4 a 0 e mantém vivo o sonho da classificação na Libertadores.

Após quase um mês sem disputar uma partida oficial em virtude das enchentes que assolam o Rio Grande do Sul, o Grêmio venceu por 4 a 0 o The Strongest-BOL, na noite dessa quarta-feira (29) no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), em jogo válido pela Copa Libertadores da América. Soteldo, João Pedro, Everton Galdino e Gustavo Nunes marcaram os gols da vitória.

O último jogo disputado pelo Tricolor foi um empate sem gols contra o Operário, do Paraná, no dia 30 de abril, pela Copa do Brasil. Antes da bola rolar em Curitiba, os alto-falantes tocavam músicas de artistas gaúchos. Nas arquibancadas, mais de 23 mil torcedores entoavam gritos de apoio ao clube e ao Estado. Eles estenderam duas faixas com os dizeres "que a união do Brasil pelo RS sirva de modelo à toda terra", em referência ao hino do Rio Grande do Sul. Três bandeirões subiram quando os times entraram em campo, um deles, com a bandeira em verde, vermelho e amarelo escrita #ForçaRS. O técnico Renato Portaluppi também saiu do vestiário com uma bandeira do Rio Grande do Sul.

A partida

O primeiro tempo foi agitado, com os visitantes assustando logo aos 5 minutos. O lateral Caire apareceu na grande área e escorou para Ursino, que bateu de canhota, à direita do gol assustando Marchesín. A resposta veio no minuto seguinte. A bola sobrou na intermediária para Cristaldo, que dominou e acertou belo chute, muito perto do ângulo esquerdo. Aos 7 minutos, o Grêmio voltou a levar perigo. Em confusão na grande área, a bola explodiu em Kannemann e quase encobriu Viscarra, que deu um tapa na bola, pela linha de fundo.

O time gaúcho pressionava os bolivianos e, embalado pela torcida, logo abriu o placar. Aos 14 minutos, Diego Costa ganhou da defesa e cruzou para Soteldo. O venezuelano, de canhota, colocou a bola no ângulo esquerdo do goleiro Viscarra. Com a vantagem no marcador, o Tricolor passava a ter o contra-ataque a seu favor, e explorava principalmente Diego Costa no espaço entre o zagueiro e o lateral adversário.

A segunda etapa foi em ritmo alucinante. Determinado a sair a conseguir os três pontos, o Grêmio logo ampliou o marcador aos 3 minutos. João Pedro, da entrada da área, chutou forte, no canto esquerdo do goleiro Viscarra. O Grêmio comandava as ações ofensivas e não deixava o time boliviano respirar. Com isso, o time gaúcho marcou o terceiro gol aos 22. Everton Galdino recuperou a posse de bola, puxou contra-ataque e chutou forte, no canto sem chances para o goleiro adversário. Aos 43, foi

Divulgação/Grêmio

Com o resultado, o Tricolor assume a 2ª colocação do grupo C com 6 pontos.

a vez da jovem promessa Gustavo Nunes transformar a vitória em goleada, ao finalizar boa jogada individual com um lindo chute no canto do goleiro.

Com o resultado, o Tricolor assume a 3ª colocação do grupo C com 6 pontos, atrás do líder The Strongest, que tem 10 e fez sua sexta e última partida na fase de grupos, e do Huachipato, que foi a 8 pontos e ocupa a vice-liderança. No outro jogo do grupo, os chilenos venceram o Estudiantes por 4 a 3, na Argentina. A equipe de La Plata é a lanterna, com apenas 4 pontos.

Por conta da paralisação forçada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, o Grêmio ficou um mês sem entrar em campo e, por isso, tem apenas quatro confrontos. Estudiantes e Huachipato têm cinco, e o The Strongest não joga mais nesta fase.

Agora, o Grêmio recebe o RB Bragantino, em Curitiba, no sábado (1°), pelo Campeonato Brasileiro. Na sequência, a equipe comandada por Renato Gaúcho tem dois confrontos contra Huachipato e Estudiantes, pela Libertadores, no período da Data Fifa.

Ficha técnica Escalação do Grêmio

Marchesín; João Pedro, Kannemann (Carballo), Rodrigo Ely e Reinaldo; Dodi, Pepê e Cristaldo (Du Queiroz); Galdino (Gustavo Nunes), Soteldo (Nathan Fernandes) e Diego Costa (JP Galvão). Técnico: Renato Portaluppi.

Escalação do The Strongest

Viscarra; Caire, Aimar, Jusino e Quaglio; Quiroga, Ursino, Ortega (Churra) e Amoroso (Enoumba); Ramallo (Bruno Miranda) e Triverio. Técnico: Ismael Rescalvo.

Arbitragem

Andrés Matonte, Carlos Barreiro, Horacio Ferreiro e Carlos Orbe.

Coudet lamenta derrota do Inter na Sul-Americana, mas mantém a confiança: "Resta trabalhar e melhorar".

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O Colorado foi derrotado de virada pelo Belgrano, por 2 a 1, na Arena Barueri, em São Paulo.

O planejamento do Inter para a retomada do futebol não correu conforme o esperado. Na noite da última terça-feira (28), o Colorado foi derrotado de virada pelo Belgrano, por 2 a 1, na Arena Barueri, em São Paulo, em partida válida pela fase de grupos da Copa Sul-Americana. Após cerca de um mês sem jogar devido às enchentes no Rio Grande do Sul, a falta de ritmo de jogo foi mencionada pelo técnico Eduardo Coudet na entrevista coletiva pós-jogo. No entanto, o argentino evitou usar a paralisação do calendário como desculpa para o desempenho.

"Resta trabalhar e melhorar, principalmente no ritmo de jogo, no último passe e na definição, que sempre são os aspectos mais difíceis quando não podemos jogar com espaço na frente. Acho que fizemos um primeiro tempo muito bom, exceto por esses dois minutos que nos custaram o jogo", afirmou Coudet.

O treinador também abordou os desafios enfrentados pela equipe e pela comissão técnica durante o período de enchentes e de treinamentos fora de Porto Alegre. No entanto, ressaltou a importância de manter o pensamento positivo e acreditar em um melhor desempenho nos próximos jogos.

"É muito difícil ignorar o que está acontecendo em Porto Alegre. É complicado não prestar atenção ao clima. Ontem, houve alerta de ciclone. O castigo é demasiado", declarou.

Com o resultado negativo em São Paulo, o Internacional agora luta para garantir o segundo lugar do Grupo C e avançar para a repescagem. Para isso, a equipe dependerá de uma combinação de resultados, tendo ainda dois jogos atrasados para disputar: o primeiro contra o Real Tomayapo-BOL, em 4 de junho, e o segundo diante do Delfín-EQU, em 8 de junho. Antes disso, o time de Coudet entrará em campo neste sábado (1º) para enfrentar o Cuiabá, na Arena Pantanal, às 18h30min, pelo Brasileirão.

Para ainda ter chance de se classificar às oitavas de final, o time gaúcho precisa somar quatro pontos nos dois próximos jogos da 1ª fase e ainda disputar um duelo eliminatório contra uma equipe oriunda da fase de grupos da Copa Libertadores.

Leilão virtual

Para lembrar e manifestar apoio aos atingidos pelas enchentes no RS, o Colorado entrou em campo, na Arena Barueri, com uma camiseta com manchas de barro. O clube disponibilizará uma destas camisetas assinada por todos os atletas em um leilão virtual, que terá 100% do lucro revertido para as vítimas das enchentes.

Alzheimer assintomático: cientistas investigam 12 pacientes “resilientes” que não dão sinais da doença; entenda.

Cientistas holandeses identificaram 12 casos raros de Alzheimer assintomático após analisarem amostras de tecido cerebral de mais de 5 mil órgãos doados ao Banco de Cérebros da Holanda. O fenômeno, conhecido como “resiliência”, intriga pesquisadores, que buscam descobrir o que faz com que esses indivíduos, que deveriam exibir sinais clínicos da doença, não apresentem queixas como declínio cognitivo ou perda de memória.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença de Alzheimer corresponde de 60% a 70% de todos os casos de demência, diagnóstico que atinge mais de 55 milhões de pessoas no planeta – com estimativa de chegar a 139 milhões em 2050. Um dos fatores que diferencia o Alzheimer é que ele é ligado ao acúmulo de proteínas no cérebro chamadas beta-amiloide e tau, que formam placas ao redor dos neurônios e levam à neurodegeneração.

No entanto, casos raros de indivíduos que apresentam esses biomarcadores no cérebro, porém não relatam declínio cognitivo, despertaram a curiosidade de cientistas. No estudo mais recente sobre o tema, publicado no periódico Acta Neuropathol Commun, um grupo do Instituto de Neurociência da Holanda identificou algumas mudanças biológicas que fazem esses pacientes serem “resilientes”.

“O que acontece com essas pessoas em nível molecular e celular ainda não estava claro. Portanto, procuramos doadores com anormalidades no tecido cerebral que não apresentavam declínio cognitivo no Banco de Cérebros. De todos os doadores, encontramos 12, portanto, isso é bastante raro”, diz Luuk de Vries, autor do estudo e pesquisador de doutorado do instituto holandês, em comunicado.

Além dos 12 casos de Alzheimer assintomática, os pesquisadores selecionaram amostras de pacientes com a doença na sua forma clássica e de indivíduos que eram saudáveis, totalizando 35 cérebros. O objetivo foi compará-los e encontrar diferenças nos 12 que poderiam justificar a resistência ao diagnóstico.

“Quando analisamos a expressão gênica, vimos que vários processos foram alterados no grupo resistente. Em primeiro lugar, os astrócitos (células do sistema nervoso) pareciam produzir mais metalotioneína antioxidante. Os astrócitos são como coletores de lixo e desempenham uma função protetora para o cérebro”, explica o pesquisador.

Além disso, ele conta que é comum astrócitos recorrerem à micróglia, células imunológicas do cérebro, para auxiliarem na sua função. No entanto, as micróglias “podem ser bastante agressivas, às vezes pioram a inflamação”. Porém, no grupo resiliente, uma via da micróglia que é frequentemente associada à doença de Alzheimer “pareceu estar menos ativa”, diz de Vries.

Freepik

Uma das causas para Alzheimer pode ser originada da variante genética APOE4.

Outro ponto observado foi a chamada ‘resposta à proteína desdobrada’, uma reação nas células cerebrais que remove automaticamente uma proteína tóxica. Essa resposta “foi afetada nos pacientes com Alzheimer, mas estava relativamente normal nos indivíduos resilientes”, segundo o pesquisador.

As análises sugeriram ainda a existência de mais mitocôndrias nas células cerebrais dos indivíduos resilientes do que nas de pacientes com o Alzheimer clássico, o que garantiria uma melhor produção de energia.

No entanto, os resultados do trabalho não permitem definir qual é a causa e qual o efeito, ponderam os responsáveis. Saber, por exemplo, se esses mecanismos são o motivo pelo qual os pacientes “resilientes” não desenvolvem os sintomas ou se, assim como a ausência dos sinais clínicos, é apenas uma outra consequência de um processo distinto que leva a essa maior proteção.

“Só é possível demonstrar isso mudando algo nas células ou nos modelos animais e vendo o que acontece em seguida. Essa é a primeira coisa que temos que fazer agora”, diz o pesquisador holandês, citando que trabalhos com animais serão o próximo passo do grupo de pesquisa.

Mau uso do travesseiro pode causar rugas; entenda e saiba como evitar.

O travesseiro pode ser aliado ou rival ao “sono da beleza”. Isso porque dormir apenas virado para um mesmo lado pode formar rugas estáticas devido à pressão e atrito causado pelo contato do rosto com o tecido, segundo a cirurgiã plástica Beatriz Lassance.

“Dessa forma, acabamos envelhecendo mais assimetricamente, com demarcações mais profundas dos sulcos, das linhas e das rugas. Para quem tem dificuldade em se manter de barriga para cima enquanto dorme, é interessante, por exemplo, trocar fronhas de algodão por fronhas de cetim ou seda, que não tracionam a pele. Existem ainda travesseiros, como os de pescoço, desenvolvidos para reduzir o contato facial”, destaca a médica.

Reprodução

Médicos explicam que “sono da beleza” existe e depende de uma série de fatores.

Relação entre qualidade do sono e beleza

Dormir mal de maneira recorrente pode trazer consequências à pele, segundo a dermatologista Paola Pomerantzeff. A especialista explica a relação entre a má qualidade do sono e a aparência e a saúde do tecido cutâneo.

“É durante o sono que ocorre o relaxamento muscular, que evita as rugas de expressão pela mímica facial durante o dia. Além disso, há a liberação de substâncias como o hormônio do crescimento (GH), que é responsável pelo desenvolvimento e renovação celular, inclusive das células de colágeno, que são fundamentais para a firmeza e viço da pele”, ressalta.

Dormir mal causa estresse, cravos e espinhas

A dermatologista diz, ainda, que noites mal dormidas podem aumentar a liberação de cortisol, conhecido como hormônio do estresse.

“Consequentemente, há um aumento de radicais livres, oxidação das células da pele e aceleração do processo de envelhecimento cutâneo. O cortisol também estimula hormônios que favorecem a produção de oleosidade, com entupimento dos poros e surgimento de cravos e espinhas. E o estresse ainda está associado à baixa imunidade e excesso de queratina, que contribuem com a proliferação de bactérias relacionadas à acne”, acrescenta.

A qualidade do seu sono afeta sua saúde

É importante ressaltar que a qualidade do sono também afeta a saúde. Quando você dorme pouco, seu organismo fica mais vulnerável a infecções, pois seu corpo não tem tempo suficiente para se recuperar e suas defesas ficam baixas. A falta de sono também pode ser um dos motivos pelo qual você está engordando. Estudos já identificaram que dormir pouco prejudica a queima de gordura. Porém, além disso, os níveis de açúcar no sangue se desregulam e levam o corpo a produzir menos lepitina, um hormônio que desacelera o apetite, e mais grelina, que aumenta a fome.

Neurocientistas de universidade norte-americana usam inteligência artificial para simular como o cérebro processa o mundo ao redor.

Cientistas do Instituto de Neurociências Wu Tsai, da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, conseguiram reproduzir, com a ajuda de técnicas de inteligência artificial (IA), a forma como o cérebro organiza informações visuais e dá sentido ao mundo. O estudo em que detalham a descoberta foi publicado na revista científica Neuron.

Os pesquisadores explicam que as regiões visuais do cérebro atuam de formas diferentes para processar aquilo que o olho vê. Quando se observa o ponteiro de um relógio analógico em movimento, por exemplo, neurônios específicos seletivos para ângulos são ativados e formam mapas em formato de cata-vento.

Já outras áreas visuais do cérebro formam tipos diferentes de estruturas espaciais com os neurônios para interpretar características visuais mais complexas e abstratas, como a distinção entre imagens de rostos familiares e lugares.

Os cientistas chamam isso de mapas funcionais e afirmam que eles podem ser encontrados por todo o cérebro. Esse fenômeno intriga os pesquisadores, que buscavam maneiras de reproduzir os layouts de forma computacional para melhor compreendê-los.

Por isso, durante um extenso trabalho que levou sete anos, o time de Stanford desenvolveu um algoritmo de IA chamado rede neural artificial profunda topográfica (TDANN, da sigla em inglês), que, segundo escrevem no estudo, é "o primeiro modelo a prever vários aspectos da organização funcional (...) no sistema visual de primatas".

Em resumo, a rede artificial simula como o cérebro humano dá sentido para o mundo ao redor. À medida que o modelo aprendeu a processar estímulos visuais, ele começou a formar os mapas espaciais, reproduzindo a forma como os neurônios do cérebro se organizam.

De forma mais específica, ele reproduziu padrões complexos, como as estruturas mencionadas do cata-vento no córtex visual primário e dos grupos no córtex temporal ventral superior que reagem a rostos e lugares.

Eshed Margalit, o principal autor do estudo e pesquisador de Stanford, explica que foram utilizados modelos de aprendizado de máquina para treinar a rede que simula o cérebro. O resultado, segundo ele, é "parecido com a forma como os bebês aprendem sobre o mundo visual", diz em comunicado.

Para os especialistas, essa tecnologia possibilitará uma compreensão melhor sobre como o cérebro se organiza – não apenas para a visão, que foi abordada no novo estudo, mas futuramente para outros sistemas, como o auditivo.

Freepik

Neurônios específicos seletivos para ângulos são ativados e formam mapas em formato de cata-vento.

"Quando o cérebro está tentando aprender algo sobre o mundo, ele (...) forma mapas. Acreditamos que esse princípio também pode ser aplicado em outros sistemas", diz Kalanit Grill-Spector, professor da Escola de Humanidades e Ciências de Stanford que participou do estudo.

Para os neurocientistas, o TDANN pode ser um caminho para avanços tanto na neurociência, como na própria área de IA. É uma "nova lente", citam, para entender como o córtex visual funciona, o que pode levar a descobertas importantes para o estudo de distúrbios neurológicos – e de como tratá-los.

Já no campo da inteligência artificial, o desenvolvimento das redes pode ensinar os computadores a "ver" como os seres humanos. O que seria positivo já que o cérebro opera com uma capacidade acima da observada hoje entre os computadores.

Os pesquisadores citam como exemplo que o órgão humano consegue computar um bilhão de operações matemáticas com apenas 20 watts de energia, enquanto um supercomputador requer um milhão de vezes mais energia para fazer a mesma tarefa.

Segundo os cientistas, esses mapas podem ser justamente a "fiação" que conecta os 100 bilhões de neurônios do cérebro de forma mais simples, o que aumenta a efetividade do processamento do órgão. Isso pode levar à criação de sistemas artificiais mais eficientes inspirados no mecanismo cerebral.

WhatsApp no Brasil recebe gerador de figurinhas com inteligência artificial e outras novidades.

Depois das figurinhas geradas por inteligência artificial, a Meta se prepara para expandir os recursos de IA generativa do WhatsApp. O site WABetaInfo encontrou e revelou rastros de uma opção para criar imagens com a tecnologia. Por ora, o recurso está em desenvolvimento e não tem previsão para ser liberado a todos.

Imagens

A novidade consiste no botão "Imagine" no menu de anexos da versão 2.24.12.4 do WhatsApp Beta para Android. O portal informa que essa tecla será utilizada para criar imagens com inteligência artificial dentro da conversa.

Ainda não está claro como a ferramenta vai funcionar de fato. Aparentemente, ao acessar o botão, o mensageiro vai apresentar uma interface para digitar um prompt de comando e solicitar uma imagem. Depois, a pessoa poderá enviar a mídia normalmente na conversa com poucos toques.

Ainda não está claro como a ferramenta vai funcionar de fato.

Também é um mistério quando o recurso vai dar as caras, incluindo na versão Beta. O site explica que a novidade ainda está em desenvolvimento, sem data de lançamento ao público.

Outras novidades

A Meta trabalha em outras novidades para o WhatsApp, além do gerador de imagens com IA. É o caso da tela com estatísticas do canal para administradores de canais, onde os responsáveis poderão acompanhar os resultados das publicações. Pois foi descoberto nos códigos do software uma tela com métricas que apresenta dados diversos para um maior controle da plataforma. A novidade ainda não pode ser testada, mas o site WABetaInfo liberou uma imagem da função.O app também vai ganhar configurações para alterar o visual das conversas.

Demais atualizações já saíram do forno, como a possibilidade de gravar áudio de até 1 minuto no Status. Se você excluiu uma mensagem por acidente no botão "Apagar para mim", o mensageiro agora oferece uma janela para desfazer a ação e recuperar o conteúdo removido.

O WhatsApp ainda liberou a opção para criar adesivos com IA no Brasil em 10 de maio. Ao acessar o recurso, você consegue digitar comandos de texto para montar um sticker do seu jeito para enviar a amigos, família e colegas de trabalho. Descubra como fazer figurinha no WhatsApp usando inteligência artificial.

Confira regras úteis e essenciais para arrumar a mala de bordo e viajar só com ela.

Carole Hopson, uma piloto da United Airlines, passou anos aperfeiçoando seu ofício enquanto fazia inúmeras viagens ao redor do globo. Eventualmente, ela percebeu que o tinha dominado. Não voar o 737 (ela também faz isso), mas arrumar as malas.

Antes de um voo recente para o Caribe, Hopson colocou sua mala em uma balança de bagagem. "Minha mala estava com 5 quilos", disse ela. Anos de disciplina e sacrifício a levaram a esse ponto: nada de pegar outra roupa em cima da hora, nada de livros pesados com capa dura para a praia.

"Estou muito orgulhosa de mim mesma. Não foi sempre assim", disse Hopson. "Evoluí para malas menores - descobri que quanto menos eu levo, melhor."

Levar menos coisas significa menos tempo desperdiçado despachando uma mala no aeroporto e buscando-a na retirada de bagagem (ou rastreando-a, caso tenha se perdido). Também há menos dinheiro gasto em taxas de bagagem despachada e menos peso para erguer até o compartimento superior da cabine.

Não precisamos igualar a conquista de 5 quilos de Hopson. Mas podemos aprender com ela e outros especialistas para nos tornarmos viajantes mais felizes e ágeis.

– Seja implacável sobre o que não é essencial: A maneira mais fácil de exagerar é começar a arrumar as malas sem um plano. Quanto tempo é a viagem? Como é o clima? Você vai a restaurantes com estrelas Michelin ou vai ficar na comida de rua? Quantos pares de roupa íntima são razoáveis?

O viajante mais frequente do mundo é Tom Stuker, um consultor de concessionárias de carros de Nova Jersey, que acumulou mais de 23 milhões de milhas. Ele tem um método simples: em vez de arrumar a mala para milhões de cenários "e se", leve apenas o que você absolutamente precisa, além de um conjunto reserva, e certifique-se de que seja fácil de lavar.

Conforme você calcula essas necessidades, seja honesto consigo mesmo, diz Yolanda Edwards, fundadora da revista de viagens de luxo Yolo Journal. Se você realmente não gosta de malhar nas férias, pule as roupas de exercício. Enquanto faz essa reflexão, pense nas suas viagens passadas: quais foram os itens que você realmente precisou e o que poderia ter deixado para trás?

"Você vai ser aquela pessoa que, quando voltar para casa, vai dizer: 'Não usei oito daquelas coisas, mas jurei que precisava delas'", disse Edwards. "Tente lembrar todos esses erros de arrumação e não repetilos."

– Escolha versatilidade em vez de volume: Levar menos não significa usar a mesma roupa todos os dias (embora recomendemos estabelecer um uniforme de viagem). "Muitas pessoas não gostam de repetir roupas, mas... você não precisa usar da mesma maneira exata", disse a aeromoça Ashlee Loree. "Versatilidade é tudo quando se trata de moda e viagens, e garantir que também seja confortável."

Macacões, vestidos e lenços são particularmente flexíveis, diz Loree, assim como conjuntos combinando em cores diferentes.

– Encontre seu estilo de dobrar: Enrolar ou dobrar? Essa é a questão, especialmente porque alguns viajantes juram que enrolar suas roupas economiza mais espaço e causa menos rugas do que o "empacotamento plano". Isso nem sempre é verdade. Camisetas e roupas íntimas ficam ótimas como um rolo apertado; trajes formais e suéteres volumosos? Nem tanto.

Reprodução

Levar menos coisas significa menos tempo desperdiçado despachando uma mala no aeroporto.

Edwards prefere um híbrido. "Gosto de enrolar todas as coisas que podem ser enroladas, e então eu dobro as coisas mais bonitas que não quero ter que passar e coloco isso por cima", disse ela. Isso significa que itens como suas roupas de ginástica são enrolados enquanto blazers ou calças são dobrados.

Stuker usa cabides de lavanderia e sacos de plástico para embalar algumas roupas e enrola o resto. Loree também é uma "enroladora", mas sua mala de viagem também funciona como uma bolsa para roupas, então ela pode pendurar alguns itens também.

Loree acredita que o método de enrolar ocupa menos espaço, mas disse que os viajantes devem tomar sua própria decisão. "Se for mais fácil para você dobrar e isso ocupar menos espaço, faça o que funciona para você", disse ela.

– Mantenha itens essenciais na sua bagagem de mão: Se você está viajando com uma mala de rodinhas, corre o risco de ela ser despachada no portão. Prepare-se para esse destino infeliz mantendo itens críticos - medicamentos, valores - na sua "bagagem de mão" - mochila ou outra bolsa pequena o suficiente para guardar debaixo do assento.

Não dói manter outros itens essenciais por perto: uma troca de roupas, lanches, um carregador portátil e uma garrafa de água reutilizável.

– Reduza os itens de toalete: Dependendo da sua rotina de beleza, as nécessaires podem ficar muito cheias rapidamente. Seja rigoroso sobre o que você pode deixar de fora ou use recipientes apropriados para viagem que atendam aos requisitos de bagagem de mão da Administração de Segurança no Transporte.

Loree compra recipientes de tamanho de viagem para seus produtos favoritos. Edwards pula a maquiagem e traz cerca de oito itens de toalete em um estojo da Muji. Hopson reduziu sua rotina: "Consegui diminuir minha bolsinha de maquiagem para mais ou menos o tamanho da minha mão", disse ela.

O lembrete de Stuker: a maioria dos itens básicos de toalete pode ser facilmente substituída no percurso. As informações são do jornal The Washington Post.

Bilionário quer tentar, outra vez, visitar o Titanic em um submarino.

Mais um bilionário está planejando fazer uma visita aos destroços do Titanic em um submarino. Larry Connor, um investidor imobiliário norte-americano, acredita que pode realizar o feito mesmo após a tragédia ocorrida em junho do ano passado, quando cinco pessoas morreram na implosão do submarino Titan, construído pela empresa OceanGate.

Quero mostrar às pessoas de todo o mundo que, embora o oceano seja extremamente poderoso, ele pode ser maravilhoso e agradável e realmente mudar vidas se você fizer isso da maneira certa", afirma Connor ao The Wall Street Journal.

Larry Connor se mostra confiante de que, dessa vez, a viagem ao fundo do mar vai dar certo. Ele conta que o projeto está sendo planejado em parceria com Patrick Lahey, um dos operadores de submersíveis mais experientes do mundo e cofundador e executivo-chefe da Triton Submarines.

Titan, o submersível cuja expedição pretendia visitar os escombros do navio Titanic, desapareceu no dia 18 de junho de 2023.

Segundo Connor, Lahey tem planejado a experiência há mais de uma década, mas ainda não existiam os recursos tecnológicos e materiais necessários. "Você não poderia ter construído este submarino há cinco anos", considera o bilionário.

O novo submarino que deve enfrentar a empreitada é o Triton 4000/2 Abyssal Explorer, avaliado em US$ 20 milhões (cerca de R$ 100 milhões, conversão atual). Os 4.000 referem-se à profundidade a que supostamente pode mergulhar em metros – apenas cerca de 200 metros a mais do que onde os destroços do Titanic estão, a 3.800 metros.

Com relação à tentativa frustrada da OceanGate de chegar até o Titanic, Larry Connor considera que o Titan foi apenas "uma engenhoca".

Filme

Um filme baseado na tragédia do submarino Titan, da OceanGate Expeditions, está em produção, afirma o portal Deadline. O longa, da produtora MindRiot Entertainment, mostrará períodos antes, durante e depois da tragédia que levou cinco vidas.

Titan, o submersível cuja expedição pretendia visitar os escombros do navio Titanic, desapareceu no dia 18 de junho de 2023. Foram cinco dias de buscas pelos passageiros, que incluíam o CEO da OceanGate, Stockton Rush.

"A Tragédia do Titan é mais um exemplo de um sistema mal informado. Neste caso, o nosso ciclo de mídia ininterrupto, 24 horas por dia, 7 dias por semana, que condena e arruina a vida de tantas pessoas sem qualquer processo devido", afirmou um dos cineastas, Jonathan Keasey, ao Deadline.

O filme Back to Black é uma biografia romanceada de Amy Winehouse.

Em cartaz nos cinemas brasileiros, o filme Back to Black é uma biografia romanceada – e bota romanceada nisso – de Amy Winehouse (1983-2011). Produzido pelo espólio da cantora, suaviza alguns dos eventos mais turbulentos de sua existência e passa pano para dois personagens complexos: o ex-marido, Blake Fielder-Civil, que a teria transformado numa junkie; e o pai, Mitch, que ignorou todos os avisos de que sua filha precisava se internar numa clínica de reabilitação. E, embora a beleza de suas composições esteja presente, Back to Black não consegue dimensionar o impacto que a intérprete causou na música do início do século 21.

A morte de Amy, em julho de 2011, comoveu as intérpretes do universo pop. Lady Gaga escreveu que Amy "mudou a cara da música para sempre"; Adele – que então saboreava o sucesso do álbum 21 – agradeceu à autora de Rehab por ter "pavimentado o caminho" para artistas como ela e ter feito o público se interessar novamente pela música produzida no Reino Unido. Passados 13 anos, a esperança do surgimento de uma safra de novas estrelas ainda não se confirmou.

E mesmo Lady Gaga e Adele se distanciaram de suas propostas musicais iniciais. Gaga saracoteou pelo universo do jazz e do cinema (muito bem, diga-se), mas perdeu a popularidade. Chromatica (2020), seu último lançamento, passou só uma semana no topo da parada dos Estados Unidos e foi incapaz de produzir um single memorável. Já Adele passou de uma promessa do pop soul para uma irritante crooner de baladas. As gerações posteriores causam desapontamento, ainda que Raye seja uma boa promessa.

Mas, afinal, o que Amy Winehouse tinha de tão especial que a credenciou como diva de sua geração? Primeiramente, as referências. Amy veio de uma família de fãs de música – a avó chegou a cantar profissionalmente – e foi impactada por Dinah Washington, Ella Fitzgerald e Aretha Franklin, ou seja, o que há de melhor no jazz e no soul.

O mergulho no jazz, aliás, fez com que ela colocasse a improvisação em ação. É fato que Amy não tinha uma voz de longo alcance – mas ela usou todos os recursos permitidos. Fazendo uma comparação mais simplificada, ela se assemelhava àquele guitarrista que usa todos os pedais de efeito que tem à disposição. Amy brincava com o andamento das músicas, alternava sua interpretação do tom grave para o anasalado e utilizava todas possibilidades de articulação. Isso fica evidente em faixas como Know You Now e I Heard Love Is Blind, presentes em Frank, seu disco de estreia, de 2003.

A soul music deu o tom no disco seguinte, Back to Black, lançado três anos depois da estreia da cantora. Com a produção de Mark Ronson e a participação dos DapKings (grupo de soul revisionista que acompanhou a também cantora Sharon Jones), ele trazia Amy passeando por tons mais baixos, em canções inspiradas no repertório de grandes gravadoras americanas como Motown (casa de Marvin Gaye e Stevie Wonder) e Stax (que abrigou Isaac Hayes e Otis Redding, que faziam um contraponto à doçura do cast da Motown). Outro fator importante na concepção musical de Amy Winehouse está nas letras, que são puramente confessionais. Bill Flanagan, escritor e jornalista musical americano, cunhou o termo "penitentes de espírito" para classificar os autores que criaram letras magníficas a partir de suas experiências pessoais. Amy Winehouse não apenas se encaixa nessa definição como interpreta os versos como se eles estivessem cravados em sua própria carne. Frank, gravado antes de ela se enrabichar com Blake Fielder-Civil, é um trabalho com letras solares, cheias de esperança com a vida.

Divulgação

Produzido pelo espólio da cantora, o filme suaviza alguns dos eventos mais turbulentos de sua existência.

Back to Black é, de certa forma, o seu oposto: destrincha o relacionamento fracassado com Civil. O tom jovial é trocado por tons soturnos, em que se percebe a dor em cada sílaba – a faixa-título e Love is a Losing Game são dois ótimos exemplos. Além, claro, de Rehab, onde ela escancara seus problemas com o álcool e deixa claro que não tinha a intenção de largar o vício.

A própria Amy contribuiu para a diminuição de seu legado. Em 2011, fazia anos que ela não lançava um novo disco, as apresentações ao vivo eram erráticas. O que poderia ser um sopro de vitalidade no universo do pop britânico se tornou um único momento, um retrato de um gênero de sucesso fugaz.

Um dos méritos de Back to Black é justamente reavivar o público para a obra de Amy. E um desses méritos está na escalação de Marisa Abela como Amy. Ela não apenas passou distante da caricatura, como ainda se encarregou de todos os vocais – sim, o que se escuta ali é 100% Marisa. No final das contas, o filme cumpre a missão de (re)apresentar Amy ao grande público. Mas dificilmente a indústria vai produzir uma artista que se equipare a ela em talento, carisma, interpretação e popularidade. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Hugh Jackman conta por que abandonou papel como Wolverine: "Estava machucando".

Hugh Jackman retorna ao seu papel como um dos maiores anti-heróis da Marvel em "Deadpool & Wolverine", mas o ator precisou ser persuadido a encarnar novamente Wolverine após tantos anos.

"Eu cheguei no ponto, há provavelmente 10 anos, em que pensei: não estou gostando. Estava machucando. Estava difícil", disse ele em entrevista à People sobre a decisão de abandonar o personagem.

O último filme de Wolverine foi "Logan", de 2017, no qual o personagem teve um final bem definitivo. Conforme os atores explicaram, os eventos de "Deadpool & Wolverine" ocorreram cronologicamente antes de "Logan".

reprodução

Ator vai reviver papel como um dos maiores anti-heróis da Marvel em "Deadpool & Wolverine".

No entanto, Jackman afirmou que o retorno ao lado de Ryan Reynolds, que interpreta Deadpool, tem sido agradável. "Eu tive uma pausa e tenho dançado bastante. Tenho feito produções no palco. E então, quando voltei , foi muito divertido", acrescentou.

Em entrevista ao Fandango, Jackman explicou que estava dirigindo quando Reynolds ligou para fazer a proposta. "Eu liguei de volta para o Ryan. E eu simplesmente disse: 'Vamos fazer isso''', contou.

"Deadpool & Wolverine" tem estreia marcada para 25 de julho nos cinemas brasileiros. Segundo o diretor de "X-Men: A Prime Classe", Matthew Vaughn, o longa irá "salvar todo o universo cinematográfico da Marvel".

Mãe de Beyoncé diz que a cantora sofreu bullying na infância.

A empresária e mãe de Beyoncé, Tina Knowles, revelou que a cantora foi vítima de bullying na infância por ser muito tímida. Em entrevista à Vogue, Tina compartilhou detalhes da maternidade e criação das filhas, e Kelly Rowland, amiga de infância de Beyoncé e ex-integrante do grupo Destiny's Child, ao lado da "Queen B".

"Ela era muito tímida e sofria com bullying, mas no dia em que ela defendeu alguém – ela não se defendeu, ela defendeu os amigos – ela viu que era forte. Ela sempre teve essa coisa de proteção, de proteger todo mundo… Me emociono falando disso e me sinto muito orgulhosa dela. Sempre tive orgulho da minha filha", disse Tina.

Julian Dakdouk/Parkwood Media/WireImage via Parkwood

Em entrevista, Tina Knowles (E) falou sobre maternidade e a criação de suas filhas.

Ainda no vídeo, a mãe conta que cada criança é diferente e possui suas próprias personalidades. "As minhas três meninas lidaram com todos sentimentos e questões de forma muito diferente. Elas foram e são incríveis", acrescentou a empresária na legenda da publicação.

Por fim, Tina Knowles deixou um conselho materno. "Aprenda com suas personalidades e respeite a individualidade. Nunca compare os negativos, elogie sempre as diferenças positivas e preste atenção às coisas que você pode se gabar delas", disse.

O que é casamento aberto, que Angélica e Luciano Huck estão pensando em adotar?.

Reprodução/Instagram

Existem acordos que proíbem envolvimento com familiares, colegas de trabalho e amigos próximos.

A apresentadora de TV Angélica afirmou recentemente que ela e o marido, o apresentador Luciano Huck, falam sobre a possibilidade de abrir o casamento, apesar de não cogitarem seguir com a ideia – pelo menos no momento.

Em entrevista à revista "Ela", do jornal O Globo, Angélica disse que o casal tem "amigos que são (não monogâmicos). Porém, dois desses casais adeptos da não monogamia não deram certo e os exemplos ficaram esquisitos".

A fala de Angélica voltou a levantar questionamentos sobre o que seria um "casamento aberto". O tipo de relação pressupõe que os indivíduos envolvidos no relacionamento estão abertos a ficarem com outras pessoas. Mas isso não significa necessariamente que vale tudo. Aliás, muito pelo contrário. Um casamento aberto é uma escolha do casal que deve ser tomada com responsabilidade e muita conversa.

A sexóloga e CEO da Exclusiva Sex, Camila Gentile, explica que o funcionamento desse acordo pode ter muitas modalidades. Exemplos:

– Casais que ficam juntos com outras pessoas só quando estão juntos;

– Casais que ficam com pessoas externas longe do seu par;

– Casais que ficam com pessoas externas e não compartilham sobre nada do que aconteceu.

Existem acordos que proíbem envolvimento com familiares, colegas de trabalho e amigos próximos.

Um dos temas cruciais que devem ser tratados pelo casal está relacionado às regras do casamento aberto – uma espécie de contrato psicoemocional, segundo explicam especialistas. É nessas conversas que o casal vai decidir o que é e o que não é permitido. Essa fase do diálogo faz parte do cuidado com o relacionamento.

Assim como não existe um modelo padrão para o casamento aberto, também não há necessariamente um motivo específico para decidir por uma relação não monogâmica. "Relações quando são íntimas e próximas envolvem confiança, amor e ciúmes.Se uma das partes não tiver maturidade e autoconfiança pode ser que mesmo com todos os acordos sendo cumpridos, uma das partes sofra. Por isso, conversas constantes entre o casal devem existir", opina Camila.

Os fatores para testar o modelo de relacionamento podem variar de uma crise na relação até uma curiosidade mútua.

O importante é que a decisão seja tomada em conjunto, de maneira madura. O casamento aberto responsável necessita, acima de tudo, de respeito por cada um e espaço tanto para seguir em frente, como voltar atrás e rever as decisões do casal.

José de Abreu detona Maria Zilda e expõe traição após atriz dizer que ele tem mau hálito: "Fracassada".

A atriz Maria Zilda Bethlem fez algumas revelações durante uma conversa com o ator Murilo Rosa, em uma live no Instagram em fevereiro deste ano. Na ocasião, ela falou que o ator José de Abreu tinha mau hálito e cheiro de suor quando os dois contracenaram na novela Bebê a Bordo, entre 1988 e 1989.

"Você já beijou alguém com bafo?", perguntou Murilo. "Já! Era uma coisa insuportável. Evidentemente, ele bebia. Era externa. Ele suado e já tinha o cheiro do suor, mais o do cigarro, mais o da bebida. Era uma coisa insuportável! O Zé era um bicho", afirmou Maria Zilda.

Ela explicou que o ator vivia seu par romântico na novela. "Eu tinha uma paixão na trama e nas cenas só apareciam os pés do personagem porque era tudo fruto da minha imaginação. Até que decidiram quem seria o ator. Foi decidido que seria o José de Abreu e ele estava numa fase muito doida. Bebia demais!", afirmou.

Contudo, nesta terça-feira (28), três meses após a live, José de Abreu respondeu Maria Zilda no X, antigo Twitter. "Liberou fake news. Maria Zilda diz que Zé de Abreu tem mau hálito! Preferia beijá-lo longe do marido. Afinal, o marido era o diretor da novela", escreveu o ator.

"Maria Zilda mente que nem sente. Traiu o marido comigo ANOS depois de BEBÊ A BORDO, quando dizia que eu tinha mau hálito. E ela conseguia sentir algum cheiro? Com o nariz prejudicado? Cansei de ser acusado por uma fracassada que só conseguiu ser protagonista porque casou com o Talma . Se separaram, a carreira acabou. Né, Zildede Zil?", detonou.

O ator não parou por aí e continuou a as críticas à atriz: "Chega. Não vou aguentar uma ex-atriz que não detém NENHUM RESPEITO entre seus pares dizendo merda sobre mim. Ainda mais numa live com outro merda que, se fosse digno, teria me defendido. Não é à toa que existe na Globo o verbo "MURILAR", ou seja, agir como Murilo Rosa. E dele mais não falo, não merece", disse.

José de Abreu ainda expôs um caso com Maria Zilda. "Maria Zilda e eu tivemos um amor lindo. Lindo demais para a mulher baixo astral que ela é. Alguém tem dúvida? Perguntem para maquiadores, cabeleireiros, camareiras, qualquer membro de equipe da Globo, quem era essa estrela, mulher do Talma, que aliás a chifrava com todo mundo", afirmou.

Divulgação

Atriz fez declaração sobre o ator durante uma live no Instagram em fevereiro deste ano.

"Chega, foram anos de sacanagem em cima de meu hálito. Fui casado com 5 mulheres, fui comido por dezenas delas. Perguntem! Você vai achar uma perto de você. Maria Zilda mentiu. Nenhum contra regras ou produtor amarra verdadeiramente um ator numa árvore ou tronco. Finge que o faz. Enrola a corda nas mãos e punhos, e o ator pode se soltar quando lhe aprouver. Então a historinha que ela contou para o Murilo Rosa é ABSOLUTAMENTE MENTIROSA", acrescentou.

Não é a primeira vez que José de Abreu expõe que teve relações sexuais com Maria Zilda. Em sua Abreugrafia, o ator relatou as aventuras que viveu com a atriz nos bastidores do filme A Intrusa (1979), além de uma noite de sexo com Vera Fischer após um jantar.

"Transávamos no meio do nada na hora do almoço, comer para quê? Pegava o cavalo do personagem, a colocava na garupa e íamos para baixo de uma árvore, longe dos olhares da equipe. Estendia meu poncho azul com forro vermelho na relva e nos amávamos como se a vida acabasse ali", relembrou o ator em sua autobiografia.

Reynaldo Gianecchini faz vídeo se transformando em drag queen para musical "Priscilla".

O ator Reynaldo Gianecchini mostrou, em um vídeo, seu processo de transformação em drag queen para o espetáculo musical ”Priscilla: A Rainha do Deserto”. O conteúdo foi publicado nas redes sociais na noite desta terça-feira (28).

Na gravação, Gianecchini surge inicialmente com regata e calça coloridas, mas, após efeitos especiais ilustrados com brilhos virtuais, ele surge com uma peruca amarela, maquiagem com glitter, batom lilás e unhas postiças cor-de-rosa. A transformação no vídeo ocorre ao som da música ”I Will Survive”, clássico disco de Gloria Gaynor lançado em 1978.

Recentemente, o ator já havia mostrado registros fotográficos vestido de drag queen.

No musical, Gianecchini interpreta o personagem Anthony Belrose, apelidado de Tick e que trabalha interpretando a drag queen Mitzie Mitosis.

Pedro Dimitrow/Divulgação

Ator será protagonista de clássico musical LGBTQIAP+ que estreia em São Paulo no dia 7 de junho.

O espetáculo conta a história de uma viagem de ônibus pelo deserto australiano que Tick faz com dois amigos — um homem e uma mulher trans que também trabalham como drag queens — até uma cidade onde ele pretende encontrar um filho que nunca conheceu.

O amigo Adam Whiteley, que se monta como a drag queen Felicia, será interpretado pelo ator Diego Martins, que ficou conhecido por interpretar Kelvin na novela ”Terra e Paixão”, da TV Globo. Já Bernadette Bassenger será interpretada por duas atrizes que se alternam no papel, a cearense Verónica Valenttino, vencedora do prêmio Shell de Melhor Atriz, e Wallie Ruy.

”Priscilla: A Rainha do Deserto” estreia no dia 7 de junho no Teatro Bradesco, em Perdizes, na zona oeste de São Paulo.

Gretchen celebra 65 anos e faz reflexão: "Cheia de energia".

A ”Rainha do Rebolado” Gretchen comemorou 65 anos nessa quarta-feira (29). Para celebrar a data, ela usou as redes sociais para refletir sobre essa nova fase de sua vida.

”Estou muito feliz de estar curtindo essa idade. Essa idade não é para qualquer um. Porque assim, 65 anos com muita saúde, com paz, realizações, alegria... E quis fazer essa live porque, na verdade, o meu grande presente são vocês. O meu presente de estar aqui com 65 anos, cheia de energia, passando coisas boas para os meus seguidores, fazendo coisas boas para minha família”, começou.

Na sequência, Gretchen contou que o sentimento é de dever cumprido. ”Me dá a sensação de que cheguei a minha idade cumprindo tudo o que tinha programado para minha vida”, afirmou.

”É um momento onde perguntamos: valeu a pena? Valeu a pena”, garantiu. ”O que quer passar é que não importam as coisas materiais para mim. Hoje meu grande presente foi minha filha acordar e me dar um abraço de parabéns, o meu marido dizer o quanto sou importante para ele”, continuou.

Reprodução/Instagram

Nas redes sociais, a ”Rainha do Rebolado” falou sobre a nova fase e agradeceu por todo carinho que vem recebendo.

Gretchen também aproveitou o momento para dizer que seu parceiro, Esdras de Souza, compôs uma nova música para ela. ”Há quase cinco anos, eu ganho uma música que ele toca no saxofone”, contou.

Quanto às críticas e comentários negativos, ela diz que não se incomoda. ”Nada importa, o que importa mesmo na minha vida é o carinho, o amor, o respeito, tratar bem as pessoas. Sabe onde vou passar o meu aniversário? Na academia. Combinei de levar meu bolo para lá”, finalizou.

De relógio de luxo do Faustão a churrasco com Léo Pereira: veja itens disponíveis em leilão beneficente de Neymar.

A quarta edição do leilão do Instituto Neymar Jr. trará uma série de itens à disposição de quem quiser participar do evento. Na lista, há peças como a "camisa do último jogo de Pelé autografada", uma "camisa especial da seleção brasileira autografada pelos jogadores do jogo em homenagem a Vinicius Jr.", uma "viagem de luxo para a Europa", um relógio "Hublot King Power Bib Bang Miami 305 em ouro rosé" (oferecido pelo apresentador Fausto Silva) e uma "camisa oficial do PSG autografada por Neymar Jr., Messi e Mbappé".

Além das peças, há também uma série de experiências à disposição. As oportunidades vão desde uma "partida de tênis com Ronaldo Fenômeno na casa do jogador" a um "cruzeiro pelos Emirados Árabes", passando por um "camarote exclusivo no show de Eric Clapton no Allianz Parque" e até um "dia especial no haras do cantor Eduardo Costa", além de um "lote surpresa oferecido por Neymar Jr" e uma "experiência única com o time do Flamengo e churrasco na casa do Léo Pereira".

Segundo a revista Forbes, a edição do ano passado arrecadou mais de R$ 10 milhões em prol do instituto. O item mais caro leiloado foi um conjunto que reunia o blazer, colar e um relógio Rolex que Neymar usou durante o evento, arrematado por R$ 1,2 milhão.

Reprodução

No ano passado, foram arrecadados mais de R$ 10 milhões em prol do instituto do jogador.

Veja abaixo os itens

1-Camarote exclusivo no show de Eric Clapton no Allianz Parque

2-Camisa da seleção autografada por Pelé, Ronaldo e Neymar Jr.

3-Camisa do Barcelona autografada por Messi, Suárez e Neymar

4-Camisa do último jogo de Pelé autografada pelo Rei do Futebol

5-Camisa especial da seleção brasileira autografada pelos jogadores do jogo em homenagem à Vinicius Jr.

6-Camisa oficial do PSG autografada por Neymar Jr., Messi e Mbappé

7-Campanha com Rodrigo Faro, Adriane Galisteu e Jojo Todynho por seis meses

8-Casa em Orlando, experiência com bastidores do Magic Kingdom e cruzeiro Disney

9-Chuteira de Neymar Jr. banhada a ouro 18 quilates com pedras preciosas

10-Cruzeiro pelos Emirados Árabes

11-Descubra os Emirados Árabes e as exclusivas Ilhas Maldivas

12-Desfile das campeãs no Camarote Quem

13-Dia especial no haras do cantor Eduardo Costa

14-Experiência exclusiva com Charles do Bronx

15-Experiência no Grande Hotel de Araxá com o tenista Bruno Soares e ingressos para o US Open

16-Experiência no kartódromo de Neymar Jr. em Mangaratiba com transporte de helicóptero

17-Experiência única com o time do Flamengo e churrasco na casa do Léo Pereira

18-Lote surpresa oferecido por Neymar Jr.

19-Palestra com Thiago Nigro e 'touro de ouro' de Pablo Spyer

20-Partida de pôquer com Neymar Jr.

21-Partida de tênis com Ronaldo Fenômeno na casa do jogador

22-Passeio por Riad, assistir ao jogo do Al Hilal no camarote e encontro com o craque

23-Relógio Hublot King Power Bib Bang Miami 305 em ouro rosé oferecido por Faustão

24-Viagem de luxo para a Europa visitando Londres, Capri e Maiorca

"Tinha esquecido a delícia que era fazer show", diz Anitta sobre turnê internacional.

Anitta parece estar gostando muito de apresentar a "Baile Funk Experience", sua primeira turnê mundial. A cantora brasileira revelou em seu canal de fãs no Instagram, que tem gostado de cada segundo dos shows.

Ela contou que fez a turnê seguindo o conselho de sua empresária, Rebeca León, e está se encantando com o carinho do público durante as apresentações.

"Acabei aceitando o conselho da minha empresária de fazer uma turnê menor, mas meio contrariada. E estou pagando minha língua a cada dia, sentindo o amor das pessoas de pertinho, abraçando, vendo as expressões de todos. É possível se divertir e deixar todas as pressões de lado, é só a gente querer", escreveu a cantora.

Reprodução

Cantora brasileira havia dito anteriormente que sair em turnê é "a pior época do ano" devido ao estresse e cansaço.

"Baile Funk Experience" é a primeira turnê mundial de Anitta, e foi desenhada para recriar o ambiente de um baile funk em espaços menores, com público de até 4 mil pessoas. Após passar pelo México e iniciar apresentações nos Estados Unidos, a cantora deve seguir para a América Latina e, depois, para a Europa.

Antes de sair em turnê, Anitta contou, nos stories do Instagram, que detestava essa época do ano.

"Vai começar a pior época do ano. Qual é? A época que saio de tour. A época que foi desenhada para eu ficar estressada, para ficar com ódio da vida. A coisa que mais detesto fazer. Só que, como eu amo tanto esse meu álbum novo, decidi que vou fazer, sim", declarou na ocasião.

Após os primeiros shows, a cantora voltou atrás e agora celebra os sentimentos bons que tem colhido com as apresentações. Anitta disse que aprecia cada segundo da "Baile Funk Experience"

"A cada música que entra, a cada país, cada cidade, meu coração parece que grita a palavra gratidão a todo momento. Eu tinha esquecido a delícia que era fazer show pra 4 mil pessoas, já acostumada com essa pressão do público de fazer shows cada vez maiores", disse a "Girl From Rio".

Lucas Lima fala sobre primeiro Dia dos Namorados solteiro: "Estranho".

O músico Lucas Lima falou sobre o seu "primeiro Dia dos Namorados solteiro" após a separação de Sandy no fim do ano passado. "É estranho, primeiro Dia dos Namorados solteiro. É tudo muito novo", falou Lucas durante participação no programa "Encontro com Patrícia Poeta".

No entanto, ele acrescentou que segue "tranquilo" com isso: "Estamos trabalhando que nem uns malucos, tentando se ajeitar. Mas está tudo bem, tranquilo. Sem grandes traumas por enquanto."

O término de Sandy e Lucas

Em setembro de 2023, o casal anunciou oficialmente o término do casamento de 15 anos. No Instagram, os dois fizeram uma publicação compartilhada e explicaram a decisão. "Foram praticamente 24 anos de relacionamento e 15 anos de casados. Com altos e baixos, às vezes mais felizes, às vezes menos, mas sempre inteiros e dispostos a fazer o nosso melhor. E fizemos", diz trecho do texto.

Lucas e Sandy se conheceram na adolescência, quando os dois já viviam a agitada rotina de shows e

Reprodução/Instagram

Músico terminou o casamento com Sandy em setembro de 2023.

turnês – ele, com a Família Lima, e ela, na dupla ao lado do irmão, Junior.

Em 2007, Lucas pediu Sandy em casamento durante uma viagem à Disney. No finalzinho de 2013, Sandy e Lucas anunciaram a gravidez e, em junho de 2014, nasceu o pequeno Theo, hoje com 9 anos.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

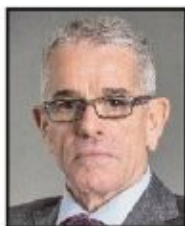
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

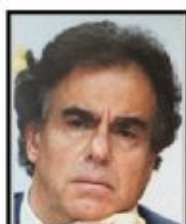
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

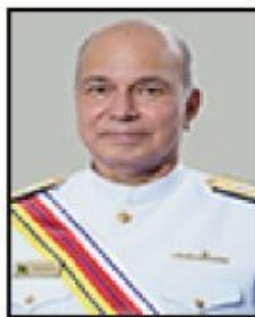
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

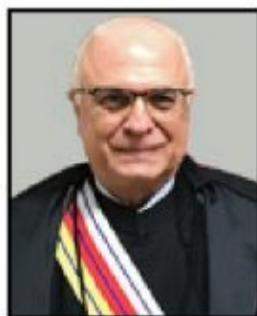
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação